

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.116 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA, 25 DE AGÔSTO DE 1953

Sofrem principalmente os hotéis com a greve dos garçons

ENTREVISTA EXCLUSIVA DE CAFÉ FILHO SÔBRE A SITUAÇÃO NACIONAL

NA 1.ª PAGINA DO 2.º CADERNO

Revelações no inquérito sôbre a falsificação

A POLÍCIA JÁ TEM UMA PISTA

A ALFANDEGA NADA INFORMA SÔBRE O PAPEL DE WAINER

SÔBRE o papel importado pelo Banco do Brasil para "Ultima Hora", a Alfândega negou-se a fornecer-nos uma certidão ou mesmo prestar qualquer informação para comprovar o que já documentamos com fotografias.

Nem mesmo quanto ao papel utilizado durante o mês de julho, controle da Alfandega, conseguimos saber alguma coisa naquela repartição, apesar de o assunto ser do domínio público.

O sr. Alvaro Mendes, assistente do Inspetor, alegou que a Alfândega não pode dar essas informações e muito menos fornecer certidão, porque tem ordem do gabinete do ministro Oswaldo Aranha para assim proceder.

Essas informações sòmente poderão ser fornecidas por requisição da Comissão de Inquérito, ordem do ministro ou então por determinação judicial.

ARANHA DESMENTE

O ministro da Fazenda, ouvido por êste jornal, desmentiu que houvesse dado qualquer ordem à Alfândega, nesse sentido.

Vargas escolhe seu proprio sucessor

Não acreditando na sinceridade da manobra presidencial, Etelvino Lins adverte os partidos políticos

A RECENTE entrevista do governador Etelvino Lins, lembrando aos partidos centristas que devem estar alertas para a sucessão presidencial, teve por fito atalhar manobras, que já começam a ser feitas, no sentido de evitar que o problema seja, a seu tempo, discutido pelas direções partidárias. Essas manobras pretendem encaminhar o problema sucessório fora dos partidos, apontando a êstes no tempo oportuno uma solução já assentada prèviamente e à sua revelia.

Informado minuciosamente de que isto estava sendo feito, o governador pernambucano achou oportuno e necessário advertir os partidos. Lançou então, a sua idéia, que está tendo grande repercussão política, de acôrdo com a qual os partidos centristas e, portanto, afins, devem estar, desde já, alertas para o problema sucessório, de modo a encaminhá-lo desde já pelas direções partidárias que deveriam começar, agora, a procurar pontos de vista comuns para a escolha dos futuros candidatos à presidência e à vice-presidência da República.

CONTACTOS DE ETELVINO

Não faz ainda um mês que noticiamos aqui que o governador de Pernambuco vinha tendo muitos contactos políticos no plano federal. Chegamos, mesmo, a informar que duas conferências políticas tivera êle, até então, com o brigadeiro Eduardo Gomes.

VARGAS ESTA AGINDO

Dêsses contactos tirou o sr. Etelvino Lins a convicção de que o sr. Getúlio Vargas já está dando os primeiros passos para

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

OSÓRIO BORBA RESPONDE A VELASCO

O SR. Osório Borba, membro do Diretório Nacional do Partido Socialista, fez hoje aos nossos colegas do "Diário de Notícias" declarações sôbre o discurso do senador Domingos Velasco. Disse que:

1. Não acredita que o Partido Socialista, pela maioria dos seus dirigentes ou dos seus militantes, concorde com certas teses recentemente expostas através de pronunciamentos públicos.

2. Não acredita que o seu partido possa passar, contra a linha ditada pela Convenção, a apoiar o govêrno, à base dos boatos de golpes.

3. Não concorda em que se resguarde o sr. Getúlio Vargas da ação apuradora da Comissão Parlamentar de Inquérito em tôrno do criminoso favoritismo dos empréstimos a um jornal fundado para propaganda do govêrno, e em que tomou parte um filho do Chefe do Govêrno.

4. Não concorda que se considere "campanha paga pelo imperialismo norteamericano" a que se faz, há longos anos, para obrigar o sr. Euvaldo Lodi a prestar contas do emprêgo dos milhões que o SESI arrecada, compulsòriamente, da indústria.

5. Pergunta se haverá neste país quem tenha dúvidas sôbre a responsabilidade do sr. Getúlio Vargas no escândalo dos empréstimos à "Ultima Hora".

6. Pergunta se haverá neste país quem acredite que alguém paga a deputados como Aliomar Baleeiro e a jornais como o "Diário de Notícias" para reclamarem, como o fazem há anos, que o presidente do SESI preste contas dos dinheiros arrecadados do povo.

Novos cortes de energia

A COMISSÃO de Racionamento efetuará, hoje e amanhã, novos cortes de energia elétrica.

Em Niterói, a Comissão de Racionamento está pleiteando da Light o fornecimento de um auxílio diário de 8 mil Kw., e se êste auxílio não for concedido, declarou-nos o titular daquela Comissão, seremos obrigados a restringir mais ainda o consumo de energia elétrica em Niterói.

Reporter de Wainer foi varias vezes ao arquivo do D. N. I.

BAIXO, CORADO, UM POUCO IDOSO, DE CABELOS LISOS E ALOURADOS, MAGRO, BEM TRAJADO, FUMANDO DE PITEIRA

"ANTES de Artur Wainer aparecer no arquivo pedindo as certidões, estêve ali em reportagem um jornal que não me recordo, mas que me parece ter sido "Ultima Hora". Esta reportagem durou vários dias, durante os quais o repórter trabalhou em uma das mesas do arquivo, consultando listas que lhe eram apresentadas por mim e pelo servente André. Recordo-se, ainda, de que a busca do repórter abrangeu o período de 1903 a 1923, interessando-se êle particularmente pelo vapor "Valdivia" — declarou, ontem, em depoimento no 14.º distrito, o arquivista do DNI Wilson Borges da Cunha, de 25 anos, solteiro, residente na rua Nerval de Gouvêia, 289, casa 18.

O tal repórter foi descrito por Wilson como sendo baixo, corado, um pouco idoso, de cabelos lisos e meio alourados, magro, bem trajado, fumando de piteira. Contou ainda Wilson que quando o repórter terminou seu serviço, dois fotógrafos apareceram no arquivo e bateram algumas chapas de listas e de funcionários.

Wilson, cuja função no arquivo é preparar as fichas dos imigrantes de acôrdo com as respectivas listas de passageiros, no período de 1875 até a presente data e na ordem cronológica, foi dos cinco funcionários que estiveram ontem no 14.º distrito o que melhor depoimento prestou. Sôbre a preparação das certidões que Naftur Wainer pediu, nada pôde esclarecer, pois foram feitas em sala diversa da sua. Quanto à adulteração, somente soube pelos jornais.

Finalizou afirmando que o tal repórter, que ali trabalhou alguns

(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)



A O alto, da esquerda para a direita, o arquivista Wilson Borges da Cunha, que fornecia listas de navios para o repórter "examinar", a loura secretaria de Costa Miranda, que riu muito e pouco disse; e o chefe dos porteiros, Tibúrcio Amorim Teixeira, a quem "nada escapa". Embaixo, na mesma ordem, o escriturário Liberalino Soares, que nada adiantou; a protocolista Ana Gomes Maciel Pinheiro, que selou e assinou as certidões; e Naftur Wainer, que foi ao distrito, fazer um ditado.

Magnavacca confirma Bilac e desmente Lódi

(TEXTO NA 12.ª PAG.)

Nova entidade para as indústrias paulistas

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Causou péssima repercussão entre os industriais desta capital a manutenção do sr. Euvaldo Lodi, através da Comissão de Representantes, na presidência da Confederação Nacional da Indústria.

Alguns industriais pretendem reunir-se e interpelar os representantes paulistas que levaram ao Rio o pedido de afastamento do sr. Lodi.

Fala-se, inclusive, que certos sindicatos da indústria se retirarão da Federação das Indústrias de S. Paulo, fundando nova entidade.

Começou a parede dos garçons



A Churrascaria Gaúcha, esta madrugada, protegida pela policia

ÊSTE é o filho do presidente do Sindicato, Walter Ribas, substituindo a telefonista do Luxor Hotel

Instala-se hoje a reunião da ICAO

INSTALA-SE hoje, às 17 horas, no Hotel Glória, a 9.ª Reunião do Comitê Jurídico da ICAO (Organização Internacional de Aviação Civil).

A solenidade de inauguração será presidida pelo ministro Nero Moura.

Da agenda dessa reunião constam a eleição do presidente e vice-presidente do Comitê; a revisão da Convenção de Varsóvia e a elaboração do estatuto legal da aviação internacional.

Reunião na C.N.I.

Não passou de farsa a renúncia de Lodi

Protestam delegados da Paraíba — A repulsa de S. Paulo — Provável a criação da Federação Têxtil

A DELEGAÇÃO de S. Paulo não compareceu à reunião da Confederação Nacional da Indústria, na qual o sr. Euvaldo Lodi prometera dar explicações sôbre a sua administração no SESI, na Federação das Indústrias do Rio e na Confederação.

Os delegados paulistas não compareceram por não estarem dispostos, afirmaram, "a se prestar a uma pantomima prèviamente ensaiada". E foi isso que houve na Confederação.

PORTAS FECHADAS

Com portas fechadas e um grupo de rapazes junto a ela falando alto para que ninguém pudesse ouvir o que lá dentro se dizia, teve lugar a reunião dos conselheiros, que há cêrca de um ano foram escolhidos a dedo pelo sr. Lodi, com raras exceções.

Lodi, sem nada explicar, "renunciou" à presidência da Confederação e retirou-se para uma sala ao lado. Ocupou seu lugar o sr. Luiz Viana, da Federação da Bahia. Logo um dos delegados do Paraná foi buscar o sr. Lodi. E êle voltou com os olhos rasos d'água, reassumindo a presidência. Foi questão de minuto e meio. Disse o próprio sr. Lodi "que tudo fôra tão rápido que êle estava sensivelmente comovido". E ameaçou chorar.

Foi então proposta uma moção de solidariedade, que foi

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

ÍNTEGRA DO DISCURSO DE ALUIZIO ALVES NA 4.ª PÁG.

NO RIO O PRESIDENTE DO PERU

Fortalecendo a unidade americana

Manifestam-se dirigentes do Congresso sôbre o significado da visita de Odria

CHEGOU, hoje, a esta capital o Presidente do Peru, general Manuel Odria.

Veio acompanhado da sua esposa, senhora Maria Delgado de Odria; e dos senhores: Ricardo Rivera Schreiber, ministro das Relações Exteriores e sra.; doutor Luiz Saenz, ministro da Saúde Pública e sra.; Rômulo Jordan Canapa, 1.º vice presidente do Senado; Lincoln Pinzás Gallardo, 1.º vice-presidente da Câmara dos Deputados; general Moria Concha, comandante geral do Exército;

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O Embaixador Walter Moreira Sales depôs ontem perante a Comissão de Inquérito. Disse que negociou suas ações da Erica ao par, enquanto Wainer afirma que comprou a Erica, não por Cr$ 30 milhões, mas por Cr$ 57 milhões, isto é, por um preço superior quase duas vêzes. Vemos ao alto duas fotografias: uma do sr. Walter Moreira Salles quando depunha e outra do advogado Santiago Dantas, que pela primeira vez foi visto no recinto da Comissão de Inquérito. (Leia na 3.ª pág.).

Brasil e Peru contra a formação de blocos regionais no Continente

A VISITA do presidente Odria significa mais identidade de pontos de vista dos dois países, contrários à formação de blocos regionais no continente. Os dois governos considerarão livres, para efeito de mútua navegação, respectivamente os portos de Iquito e Belém do Pará.

HOMENAGENS AO DUQUE DE CAXIAS

Desfile militar junto ao Panteon — Solenidades no Municipal e no Clube Militar

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



A guarda de honra em frente ao Panteon de Caxias

Deporá novamente o diretor da TRIBUNA

Outras graves e surpreendentes revelações serão feitas à Comissão de Inquérito — Novos depoimentos e convocações: Júlio de Mesquita e José Stefano

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA deporá novamente perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da "Ultima Hora". Ontem, dirigiu êle uma carta ao deputado Castilho Cabral, na qual comunicou o seu desejo de prestar à Comissão esclarecimentos que julga da maior gravidade e importância.

O presidente da Comissão distribuiu ontem mesmo a carta ao relator, deputado Frota Aguiar. Este, também ontem mesmo, deu parecer favorável ao novo comparecimento do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A Comissão vai reunir-se hoje, em caráter reservado para deliberar sôbre o parecer do relator.

O deputado Frota Aguiar já propôs que a Comissão convocasse os srs. Júlio de Mesquita Filho e José Stefano. O primeiro, diretor de "O Estado de São Paulo" ouviu de Matarazzo a revelação de que dera o dinheiro a Wainer por ordem de Getúlio.

A outra testemunha julgada indispensável ao esclarecimento da Comissão, de acôrdo com a

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Copa e cozinha, o forte da greve

Impreciso e sem rumo o início do movimento — Os hotéis, os mais atingidos — Patrões e gerentes servindo aos hóspedes — No Copacaabna e no Excelsior —

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



O sr. Carl Peyer, gerente do Hotel Excelsior, [illegible] garçon

Prezado leitor:

A PERMANÊNCIA do sr. Euvaldo Lodi na Confederação Nacional da Indústria lembra certos aspectos do caso de "Laranjeira" na Federação dos Marítimos: é do Conselho de Representantes que depende a saída do presidente, em ambos os casos. E êsse Conselho é escolhido, a dedo, pelo próprio presidente. Daí a farsa que representa qualquer pedido de demissão feito sempre àquele órgão.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ONTEM, na Comissão Parlamentar de Inquérito, antes do início da inquirição, estavam conversando numa roda, no salão nobre, **o deputado** Castilho Cabral, o sr. Wálter Moreira Sales e alguns **jornalistas**. Momentos após, junta-se ao grupo um padre. O deputado Castilho, notando sua presença, pergunta:

— O sr. é o padre Dutra da "Última Hora"?
— Não, fui.
— Então, já saiu da "Ultima Hora"?
— Não. Sou cônego.
— Ah! Então já está chegando a hora de vir depor na Comissão. O sr. sabe de muita coisa.

O nosso fotógrafo, que naquele momento chegava à roda, disse:
— É um cônego à la "Ultima Hora".

★

O SR. Wálter Moreira Sales, quando chegou, ontem, à Comissão Parlamentar, foi cumprimentar o deputado Castilho Cabral, que já se achava na sala de inquirições. Após os cerimoniosos cumprimentos, o presidente da Comissão declarou ao Embaixador:

— Espero que V. Exa. não leve a mal a sua convocação, quando, como embaixador, se achava ausente do país. Isto, sr. Embaixador, é para mostrar aos Estados Unidos que aqui, agora, há democracia. Eles não acreditam...

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

HOMENAGENS AO DUQUE DE CAXIAS

SOB o comando do coronel Paulo Torres, desfilou hoje às 9 horas, junto ao Panteon Militar o destacamento da 1.ª Região Militar, composto pelo Primeiro Batalhão do II R. I. e um esquadrão do R.C.E.

Esse desfile fez parte das comemorações em homenagem ao 150.º aniversário do Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro.

NO TEATRO MUNICIPAL

As 17 horas, com a presença do presidente da República, general Caiado de Castro e outras altas autoridades, haverá uma solenidade no Teatro Municipal.

Falarão os srs. Roberto Acioli, Gustavo Barroso e o general Correia Lima.

Haverá, em seguida, um espetáculo de "ballet" e um concêrto sinfônico pela orquestra do teatro.

NO CLUBE MILITAR

Haverá no Clube Militar, uma solenidade comemorativa, constando do seguinte programa: hora de arte, entrega de diplomas dos Cursos da Divisão de Cultura Artística e um baile.

AGRADECIMENTO AOS JORNALISTAS

Agradecendo aos jornalistas pela mensagem que o presidente da ABI lhe entregou, ontem, em seu gabinete, o ministro da Guerra disse: "Essa mensagem, elo da poderosa cadeia que acorrenta a Nação brasileira aos ideais democráticos será guardada em nosso relicário como um dos melhores galardões com que temos sido distinguidos".

Inquérito sôbre o jôgo

Seriam suspensas as inquirições públicas

A Comissão de Inquérito sôbre jogos de azar inclinada à medida — Tomado o salão pelo inquérito de "Última Hora"

A Comissão de Inquérito sôbre os jogos de azar vai estudar em sua próxima reunião a proposta de um deputado, a respeito do adiamento das inquirições públicas até o término dos depoimentos relativos à "Ultima Hora". Isso porque a Câmara dispõe apenas de um salão de audiências públicas.

A REUNIÃO

A comissão reuniu-se ontem. Foram enviados ofícios a todos os diretórios partidários municipais e distritais, ao todo 30 mil ofícios, solicitando que façam as suas denúncias.

O plano da comissão entrará, agora, em sua segunda parte, que é a da inquirição dos chefes de polícia dos Estados em que, notòriamente, há jôgo.

Ao de cada chefe de polícia seguirão os depoimentos de duas ou três personalidades. Cada autoridade será inquirida na base das denúncias recebidas.

Vargas escolhe seu próprio sucessor

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

a sua própria sucessão. Sabe, por exemplo, o governador de Pernambuco que o sr. Vargas já fêz várias sondagens junto ao brigadeiro Eduardo Gomes, tentando obter do chefe udenista um pronunciamento a respeito da possível candidatura do sr. Oswaldo Aranha. O sr. Vargas teria, mesmo, segundo as informações do governador pernambucano, feito sentir ao brigadeiro que o nome do ministro da Fazenda seria capaz de ser acatado por todos os partidos ponderáveis, desde que contasse com o assentimento prévio da UDN.

Sabe, ainda, o sr. Etelvino Lins que o Brigadeiro reagiu a essas sondagens sem nenhum pronunciamento, principalmente porque não acredita que o sr. Vargas esteja sendo sincero.

Diante disto, e como quem pretende furar balões, foi que o governador pernambucano deu a entrevista que tão comentada está sendo nos meios políticos. Quer êle chamar a atenção dos partidos para o problema. Quer que os partidos o resolvam sem interferências estranhas. Acha que o partido nacional é uma instituição que já atingiu a sua maioridade política e que não pode nem deve mais dar, apenas, chancela a soluções procuradas e encontradas fora dos seus quadros.

DEPORA' NOVAMENTE O DIRETOR DA "TRIBUNA"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

proposta do sr. Frota Aguiar, é o sr. José Stefano, diretor da Carteira de Crédito Geral na época em que foi feito o empréstimo a Wainer. O sr. José Stefano é também cunhado de Jafet.

A proposta do sr. Frota Aguiar para que sejam tomados depoimentos dos srs. Júlio de Mesquita e José Stefano, foi aprovada pela Comissão. Resta apenas marcar o dia do seu comparecimento.

TAMBÉM ROÇAS

Na reunião de hoje, a Comissão vai também deliberar sôbre o parecer do deputado Frota Aguiar que opinou no sentido de ser ouvido o embaixador Abelardo Roças, acêrca das transações com o título de "Ultima Hora" e da "Editôra O Sol".

O embaixador enviou uma exposição escrita à Comissão na qual são feitas sérias acusações a Jafet e Emílio Carlos.

MOSES E CARDIM, AMANHÃ

Amanhã serão ouvidos os depoimentos dos srs. Herbert Moses e Elmano Cardim, respectivamente, presidente da ABI e presidente do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais. O depoimento de ambos relaciona-se com a compra do papel da "Atlanta" para "Ultima Hora".

Começou a parede dos garçons

COPA E COZINHA, O FORTE DA GREVE

A ADESÃO quase total do pessoal de cozinha está sendo decisiva para a greve dos empregados no comércio hoteleiro, iniciada à zero hora de hoje.

Ela determinará a extensão do movimento dos garçons ainda impreciso esta manhã. Mas o não comparecimento de garçons, principalmente nos hotéis, é grande, com tendência a aumentar.

PONTOS FORTES

Nêsse início, ainda desorganizado e sem rumo certo (cada um procurando ver se o colega comparece ou não ao trabalho), os dois pontos fortes da greve estão sendo, portanto, a cozinha e a parte de garçãos.

Quanto às administrações dos hotéis, portaria, mensageiros, arrumadores, copeiros, cabineiros, a paralisação é diminuta.

FOCOS

Os focos mais fortes são os hotéis, principalmente os que ficam ao longo da avenida Atlântica. Com a determinação da maioria do pessoal de cozinha em não comparecer ao trabalho, entretanto, à esta hora deve estar havendo muita confusão pelos restaurantes, com a maioria dêles fechados.

Muitos dos bares estão funcionando com os próprios donos como garçãos. Há realmente algum comparecimento, mas o esfôrço dos patrões, tomando o lugar dos empregados, é mais para tentar manter uma certa normalidade no serviço, impressionando.

A POLICIA

A polícia está garantindo todos aqueles que queiram trabalhar. Além de um investigador da Ordem Política, fica à disposição de cada estabelecimento um guarda-civil.

Os piquetes estão agindo discretamente, sem chegar muito perto do estabelecimento. Todos êles receberam ordens para tentar convencer os companheiros a não trabalhar, com boas maneiras, apenas explicando as finalidades e o por que do movimento. Um dêles, com cinco pessoas, foi detido em frente ao Luxor, quando distribuía panfletos.

DUAS VITIMAS

Na avenida Atlântica, as duas maiores vítimas, pelo tamanho e número de hóspedes, são os hotéis Copacabana e o Excelsior. Neste, o gerente, sr. Curt Peyer, teve que se improvisar em garçon e servir o café da manhã.

O sr. Lampière, superintendente do Capacabana, faz cortina em tôrno do movimento. Numa rápida visita, verificamos que o não comparecimento mais forte é na cozinha.

Em um e outro, o serviço nos quartos não está sendo feito.

ASPECTO GERAL

Na maioria dos hotéis, o serviço nos quartos foi suspenso, hoje pela manhã. Um dos poucos que manteve êste serviço foi o Glória. No Miramar, também sem garçons e sem cozinha, o proprietário, José Carditas dos Santos, passou a noite em claro, providenciando.

No Hotel Lamor, de propriedade do presidente do sindicato, a paralisação é total. Um dos gerentes, Hermes Ribas, serve como telefonista. A portaria funcionou com amigos do dono.

Os primeiros a aderir, na madrugada de hoje, foram: Vesúvio (boite), Cantina (boite), Mandarim (boite), Palace Copacabana (hotel), Plaza Copacabana (hotel), Regente (hotel), Brasileira (confeitaria), Leiteria Bol, Novo Mundo Hotel, Sears, Juca Pato (café e bar), Regina Hotel, Taberna da Glória (onde os garçons rasgaram as calças para não trabalhar, porque a casa estava guardada por policiais).

O café da Central do Brasil não aderiu à greve. O concessionário do restaurante Pedro II, Narciso Naturse, mandou prender o chefe da propaganda dos comandos do Sindicato, naquele local, Orlando Martins.

Estiveram no sindicato dos garçons, a fim de hipotecar solidariedade ao movimento, os deputados Breno da Silveira e Alcides Mascarenhas Lage, o senador Domingos Velasco e Fernando Arruda, presidente do Sindicato dos Aeronautas.

A churrascaria Gaúcha estava guardada por dois policias municipais, arranjados por seu proprietário, Sadi.

Defesa da livre iniciativa, como fonte de progresso e bem-estar

O discurso de Vicente de Paulo Galliez na sessão inaugural da I Conferência Brasileira de Seguros Privados - Já teve início o estudo das teses - Manifestações de apoio ao Sindicato patrocinador

FOI solenemente instalada ontem, no salão nobre do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, a I Conferência Brasileira de Seguros Privados, com a presença de cêrca de trezentos convencionais de todos os Estados da Federação e altas autoridades.

Dando início aos trabalhos, usou da palavra o dr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato de Seguros desta capital, patrocinador da Conferência. Falaram depois os srs. Paulo Câmara, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, e Gabriel Pena de Morais, do Sindicato de Seguradores do Rio Grande do Sul, em nome dos congressistas visitantes.

A REUNIÃO PREPARATORIA

Antes de se instalar a Conferência, houve uma reunião preparatória, na qual foram constituídos os oito grupos de discussão, incumbidos de debater e relatar as sessenta teses apresentadas.

Nessa reunião foi também constituída a mesa diretora da Conferência, da qual fazem parte os srs. Vicente de Paulo Galliez, presidente; Rodrigo de Andrade Médicis, 1.º vice-presidente; Carlos Coimbra da Luz, 2.º vice-presidente; Angelo Mário Cerne, secretário geral; Alcindo Brito, 1.º secretário; J. J. Souza Mendes, 2.º secretário; Sebastião Lafuente, tesoureiro.

INICIADOS OS TRABALHOS

Logo depois da indicação dos diversos grupos de discussão, foram escolhidos os presidentes, relatores e secretários de cada um dêles.

Hoje, pela manhã, êsses grupos iniciaram o estudo das teses, o que constitui o principal objetivo da I Conferência Brasileira de Seguros Privados.

Ao Sindicato patrocinador, assim como à secretaria geral da Conferência, chegaram do exterior diversos telegramas de aplauso e solidariedade.

INICIATIVA PRIVADA

O discurso do sr. Vicente de Paulo Galliez, além de constituir uma peça de registro da função do seguro no Brasil, defendeu a necessidade da manutenção do direito de livre iniciativa como fonte de progresso e bem-estar para o país.

Eis a íntegra dêsse discurso:

O DISCURSO

Pela primeira vez se realiza em nosso país uma conferência especialmente destinada a estudar e debater os problemas referentes à instituição do seguro privado.

A aceitação que essa idéia teve no meio segurador brasileiro, bem demonstra a necessidade e a oportunidade dessa iniciativa.

O seguro privado participa acentuadamente da economia nacional. Ele tem estimulado e contribuído, de forma efetiva e permanente, para tôdas as iniciativas, visando à grandeza e à prosperidade do país.

O seguro privado se acha, pois, extensa e profundamente entrosado em tôda a vida brasileira.

Há 145 anos, fundou-se a primeira companhia de seguros. Isso ocorreu na época em que D. João VI, com a abertura dos portos nacionais ao comércio exterior, marcava o início da nossa independência econômica.

Durante êsses 145 anos, muito evoluiu a economia brasileira. As riquezas nacionais foram sendo exploradas. O comércio entre as diversas praças do país e do estrangeiro, foi sendo constantemente intensificado e a produção nacional sofreu incessante evolução até atingir o nível elevado em que hoje se encontra e de que tanto nos orgulhamos.

Durante êsse longo período, numerosos e ameaçadores foram os riscos que teve de enfrentar todo êsse maravilhoso esfôrço empregado na exploração das nossas riquezas e no desenvolvimento do nosso trabalho.

A atividade seguradora se manteve permanentemente atenta a todos êsses fenômenos, acompanhando o progresso da Nação e realizando o seu importante objetivo de preservar os seus interêsses e estimular, com as garantias que oferecia, a marcha ascensional da civilização brasileira.

As numerosas e elevadas responsabilidades que a instituição do seguro assumiu perante o país, fizeram surgir questões e problemas que têm exigido um atento exame e um acurado estudo para a sua adequada solução.

Todos êsses assuntos vêm sendo objeto do maior cuidado por parte dos Sindicatos das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, existentes no país.

Entretanto, parece ter chegado o momento em que se torna aconselhável um debate mais amplo e mais profundo de todos êsses importantes problemas, com a participação efetiva dos que estejam direta ou indiretamente ligados à economia seguradora brasileira.

AS FUNÇÕES BASICAS DO SEGURO

E', pois, perfeitamente compreensível que nos congratulemos com a instalação da presente Conferência.

Nunca é demais salientar as funções básicas do seguro e a elevada importância dos seus objetivos. Visa êle oferecer proteção permanente aos interêsses econômicos e sociais diante de quaisquer riscos que os possam ameaçar, seja pela reposição ou restauração dos bens sacrificados, seja pela preservação da riqueza, através de atos preventivos capazes de conjurar a ocorrência de sinistros.

Se a ação do seguro assume especial relevância nos países econòmicamente mais desenvolvidos, maior é ainda a sua importância, em se tratando de um país como o nosso, que ainda não dispõe de capitais suficientes para atender a todos os anseios de trabalho e de progresso.

O desenvolvimento do seguro privado no Brasil se tem processado de maneira perfeitamente satisfatória, especialmente tendo-se em conta as dificuldades constantes e os obstáculos que tem sido forçado a enfrentar e resolver.

No ano de 1952, as indenizações pagas nas diferentes modalidades de garantias e coberturas, oferecidas pelas emprêsas de seguros privados, atingiram a impressionante quantia de Cr$ 1.467.331.693,00 (um bilião, quatrocentos e sessenta e sete milhões, trezentos e trinta e um mil e seiscentos e noventa e cinco cruzeiros), o que dá uma média superior a Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) de pagamentos diários. Essas cifras mostram, de maneira eloqüente, a importância da função reparadora do seguro privado, correspondendo plenamente à confiança depositada nessa instituição, que se impõe como atividade de importância econômica fundamental.

A política do seguro tem sido objeto e tem dado origem a vários e diferentes regimes e sistemas, idealizados e postos em prática, principalmente, com o objetivo de regular as relações das respectivas emprêsas com o público, visando, com uma vigilância exercida sôbre as suas operações, proporcionar a indispensável confiança na instituição.

Deve, entretanto, ser acentuado que a livre iniciativa, indispensável para o exercício eficiente e profícuo da atividade seguradora, tal como de qualquer outra atividade, sempre foi rigorosamente mantida e resguardada por todos êsses sistemas, que jamais preconizaram uma intervenção do Estado que excedesse a da simples fiscalização das operações das respectivas emprêsas.

O MONOPÓLIO DO ESTADO

Os casos esporádicos de tentativas de estatização da atividade seguradora não chegaram a formar, pròpriamente, um sistema capaz de subsistir através de aplicação das suas idéias.

Inspirados em doutrina de índole exageradamente socialista, ou por motivo de ordem financeira de Estados sedentos de recursos orçamentários, tem sido imediatamente verificado que a exploração do seguro não pode ser objeto de intermináveis fontes de receita, sendo ilusória e infundada a impressão de ser essa atividade uma mirífica legenda de ouro.

Poucos foram os países em que a estatização do seguro logrou consumar-se. Em todos êles, porém, se colheu uma dolorosa lição dessa imprudente experiência.

Em tôdas essas iniciativas o Estado jamais conseguiu alcançar os mesmos padrões de técnica e eficiência alcançados pela iniciativa particular.

A liberdade é um apanágio da dignidade humana. Tôda filosofia política que a suprima, ou que, vilipendiando-a, nela não faça assentar a ordem econômica e social, é positivamente incapaz de criar condições de vida que favoreçam o bem público e a realização das aspirações coletivas.

A livre iniciativa é a mola propulsora do progresso, a fórmula que realmente ainda atende o interêsse público, por conciliar os ideais da pessoa humana, com os anseios e as exigências do bem-estar social.

O seguro que oferece proteção e garantia à riqueza, aos interêsses econômicos e à própria integridade física do homem, favorece, igualmente, a harmonia entre a liberdade individual e os anseios de segurança e tranqüilidade das sociedades organizadas, que jamais poderão cumprir a relevante missão que lhes foi confiada, senão em um regime de livre empreendimento.

No Brasil, vivemos em um regime democrático, sob a égide de uma constituição que visa a ordem econômica na liberdade de iniciativa, conciliada com a valorização do trabalho humano e o uso da propriedade condicionado ao bem-estar social.

A instituição do seguro privado tem sempre permanecido fiel a êsses princípios constitucionais e outra coisa não tem pretendido, senão continuar vivendo dentro do regime adotado pela Carta Magna do país.

FISCALIZAÇÃO

A legislação brasileira adotou o princípio da vigilância estatal, cercando a atividade seguradora de garantias especiais, promovendo, dêsse modo, simultâneamente, a defesa dos interêsses dos segurados.

Possuímos um departamento especializado, subordinado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que tem a elevada função de fiscalizar o cumprimento da legislação referente ao seguro privado e à capitalização.

As emprêsas seguradoras, de acôrdo com a sistemática adotada pela legislação do país, se acham permanentemente submetidas a uma rigorosa fiscalização.

O seu funcionamento depende de prévia autorização do Govêrno e as suas operações sòmente são iniciadas após a observância de tôdas as exigências regulamentares para resguardo do seu funcionamento.

Devem elas cobrar tarifas de prêmios pròviamente estabelecidos pelo respectivo departamento. Deverão utilizar apólices de texto uniforme e de acôrdo com os modelos oficiais.

Metade do seu capital fica vinculado ao departamento especializado, assim como a totalidade das suas reservas técnicas.

Grande parte da contribuição fiscal das emprêsas seguradoras é arrecadada mediante guias mensalmente visadas pelos encarregados da fiscalização e após conferência da exatidão das cifras a recolher.

As reservas técnicas deverão ser empregadas em inversões estabelecidas na legislação em vigor, e só poderão ser movimentadas mediante prévia autorização do departamento oficial.

O PAPEL DO I. R. B.

Por outro lado, em matéria de resseguros, foi determinado entre nós um regime de exclusividade para vários ramos por parte do Instituto de Resseguros do Brasil, sociedade mista de capitais das emprêsas seguradoras e das instituições oficiais.

Essa instituição, que é dirigida por um conselho composto, em número igual de representantes das seguradoras e do Govêrno, e presidida por pessoa da imediata confiança do senhor presidente da República.

Recebido com inquietante expectativa, por parte das emprêsas seguradoras tem, entretanto, o Instituto de Resseguros do Brasil conseguido realizar a sua missão, evitando choques ou maiores perturbações, graças, especialmente, ao espírito de compreensão dos seus dirigentes.

O ambiente de recíproca reservas, existente no início de suas operações, foi se modificando, até atingirmos à situação presente, em que existe sincero e leal entendimento entre as emprêsas seguradoras e aquêle Instituto.

Deve ser acentuado — e o fazemos com especial satisfação — que, para essa situação, muito concorreu, ultimamente, o nobre espírito do seu atual presidente, dr. Paulo da Câmara, técnico experimentado e administrador de reconhecida competência, que tem dirigido êsse importante Instituto, de maneira digna dos maiores elogios.

A FUNÇÃO DAS RESERVAS TÉCNICAS

Já possuímos, assim, um quadro de intervenção oficial na atividade seguradora, bem maior do que o existente na maioria dos demais países.

Esse é o motivo pelo qual temos sempre considerado um dever e um direito combater qualquer tendência de ampliação da interferência estatal em nossa atividade.

Assim procedendo, temos contribuído para preservar e defender o funcionamento e o desenvolvimento da instituição do seguro, da qual tanto depende o progresso do país.

Entre as múltiplas tentativas de intervenção na nossa economia, se tem ultimamente acentuado as que dizem respeito às reservas que obedecem a imperativo de ordem técnica, que pertencem às emprêsas seguradoras e que têm tido uma aplicação sempre orientada no bem coletivo.

A finalidade do seguro não é a produção de utilidades para o consumo nem a satisfação de necessidades materiais do homem. O seu objetivo é criar condições e garantias econômicas, capazes de fazer face a ocorrências de acontecimentos adversos.

A matéria prima do seguro se compõe de elementos incertos, fortuitos, casuais, aleatórios, ou sejam, todos os riscos que ameaçam as atividades humanas. O seguro visa o domínio de tais eventos. Para isso, necessário se torna uma técnica aprimorada e peculiar.

Enquanto as reservas das demais atividades econômicas são sempre facultativas e se originam de lucros proporcionados pelo giro do negócio, no seguro a formação de reservas é de constituição obrigatória, imposta por preceitos legais, fixando a lei e a política de investimentos a serem observadas nas suas aplicações.

Isto acontece justamente porque se atribui a essas reservas a função de dar cobertura aos excepcionais compromissos do segurador, garantindo a sua solvência.

Fixando a lei princípios normativos que disciplinam o emprêgo e a formação das reservas, decorrentes da própria receita de prêmios, segundo cálculos processados em bases atuariais, não estão essas reservas na dependência de verificações de lucros e se destinam a garantir a solvabilidade dos compromissos assumidos pelo segurador.

São, assim, parte efetiva do patrimônio das emprêsas, prevenindo desequilíbrios técnicos e proporcionando recursos capazes de garantir suas responsabilidades.

E', pois, indispensável que as inversões das reservas possam ser realizadas, dentro dos limites legais, de acôrdo com as necessidades técnicas das respectivas emprêsas e dos riscos assumidos.

As reservas das emprêsas de seguros não significam apenas um excepcional fator de solidez. Nunca é demais salientar que elas representam também uma das fontes de desenvolvimento do potencial econômico do país, proporcionando inegáveis e relevantes benefícios para a coletividade.

As emprêsas de seguros têm tido sempre a preocupação de dar uma aplicação em que se conciliem os imperativos técnicos de rentabilidade com os superiores interêsses do país.

Realizando empréstimos, subscrevendo títulos do Govêrno e de sociedades anônimas, fazendo levantar edificações, promovendo a construção de casas para a classe popular e para a classe média, estimulando e facilitando empreendimentos de serviços públicos, tem o seguro privado contribuído para a realização de importantes obras coletivas e para o desenvolvimento da produção nacional.

O TESTEMUNHO DOS NUMEROS

Segundo as cifras dos balanços de 31 de dezembro de 1952, a colaboração prestada pelo seguro privado ao bem-estar coletivo e ao desenvolvimento econômico do país, pode ser eloqüentemente demonstrada pelas seguintes cifras:

Cr$ 1.448.000.000,00 (um bilião, quatrocentos e quarenta e oito milhões de cruzeiros) em títulos públicos e ações de sociedades privadas;

Cr$ 1.526.200.000,00 (um bilião, quinhentos e vinte e seis milhões e duzentos mil cruzeiros) em empréstimos para realizações de tôda natureza;

Cr$ 1.258.000.000,00 (um bilião, duzentos e cinquenta e oito milhões de cruzeiros) em imóveis.

CONFIANÇA E ENTUSIASMO

A I Conferência Brasileira de Seguros Privados tem a ventura de reunir, nesta capital, técnicos experimentados nos assuntos dessa difícil e complexa especialidade.

A indiscutível importância do seguro privado, na estrutura econômica social do país, faz recair sôbre os ombros dos seguradores as mais altas responsabilidades.

Os múltiplos problemas, cujas soluções, por vêzes, dificilmente poderão ser encontradas individualmente, vão sofrer um estudo coletivo, profundo e meditado, que certamente proporcionará elementos valiosos para um esclarecimento satisfatório.

Avultado é o número de teses oferecidas a debate e que, a partir de hoje e durante 5 dias consecutivos, constituirão o objetivo principal dos nossos trabalhos.

A extensão da nossa tarefa não nos intimida. A ela nos dedicaremos com energia e entusiasmo.

Tenho, pois, a honra de declarar instalados os trabalhos da I Conferência Brasileira de Seguros Privados.

Aspecto da mesa, quando falava o sr. Vicente de Paulo Galliez

NO RIO O PRESIDENTE DO PERU

Fortalecendo a unidade americana

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ministro Larrabure Price, chefe do cerimonial; Alberto de Rivera y Piérola, secretário geral da Presidência da República; David Aguilar Cornejo, assessor do Conselho de Ministros; jornalista Marcel Delboy, diretor geral de informações; coronel aviador Ernesto Fernandez; major Percy Clarke Romero e capitão Antonio Ipinza Vargas, ajudantes de ordens do Presidente Odria; Guillermo Gerberding, secretário do ministro das Relações Exteriores; e doutor Juan José Lazarte, médico do Presidente.

A CHEGADA

O presidente do Peru foi recebido no Aeroporto Santos Dumont, pelo presidente da República e senhora Getúlio Vargas; ministros de Estado acompanhados de suas respectivas senhoras, chefes das Fôrças Armadas, comissões da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal.

Ao desembarcar, a banda da Escola de Aeronáutica executou os hinos nacionais do Peru e do Brasil e, a seguir, uma bateria do Exército deu as salvas de estilo.

O Presidente Getúlio Vargas dirigiu-se logo após ao encontro do Presidente Odria. Em seguida, o chefe do Cerimonial do Itamarati apresentou as autoridades presentes ao Presidente do Peru.

Terminadas as apresentações, os dois presidentes se dirigiram ao Palácio das Laranjeiras, tendo antes passado em revista o Destacamento Misto que lhes prestou as honras de estilo.

FORTALECE A UNIDADE AMERICANA

"Não interpreto a visita do general Odria como uma aproximação entre os govêrnos do Brasil e do Peru" — declarou-nos o senador Hamilton Nogueira, membro da Comissão de Relações Exteriores — O sentido da sua presença hoje no Rio de Janeiro deve ser interpretada como uma aproximação entre dois povos. O que nos interessa fundamentalmente não são as pessoas, mas sim as nações. Em vista disso, o contato agora estabelecido visa a fortalecer a unidade americana contra o bloco peronista".

SÓ CORTESIA

O senador Kerginaldo Cavalcanti, do PSP do Rio Grande do Norte, e inimigo pessoal das ditaduras, declarou-nos simplesmente:

"Só poderei encarar a visita do general Odria sob o aspecto da cortesia".

O sr. Ferreira de Souza, membro da Comissão de Relações Exteriores e líder da minoria, manifestou-se favoràvelmente à presença do mandatário peruano, salientando que todos os que pregam uma política sul-americana de congraçamento, devem ter em mente que o entrelaçamento das nações só pode fortalecer a unidade continental.

"Pode ser que o contato com as instituições democráticas brasileiras, favoreça a volta do Peru ao regime de liberdade" — salientou o senador Matias Olímpio, do Piauí. Faço votos que o general Odria observe o clima de liberdade que existe no Brasil e leve para o seu país um pouco dêsse ambiente democrático, a fim de restabelecer ali um govêrno compatível com as aspirações do povo peruano".

NO CATETE

As 16 horas, o presidente do Peru visitará o presidente Getúlio Vargas, no Catete. Nessa ocasião, o general Odria será recebido por todo o Ministério e pelos Gabinetes Civil e Militar.

As 17,30 horas, a sra. Odria fará uma visita à sra. Getúlio Vargas. As 18 horas, o chefe do Executivo peruano será recebido, em sessão solene, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Amanhã, às 10 horas, no Palácio das Larajeiras, dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Reunião na C.N.I.

Não passou de farsa a renúncia de Lodi

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

logo apresentada. Rapidez idêntica à recondução do presidente. A moção já estava pronta desde a manhã, afirmou o presidente da Federação da Paraíba.

Então, o sr. Domício Veloso da Silveira delegado da Federação do mesmo Estado protestou: — "Quero que se faça constar da ata que fui absolutamente contrário a essa manifestação. Acho que a hora não é de moções, mas sim de explicações ao país, atônito diante de tantas acusações tão graves contra a indústria."

FALARAM

Lodi encerrou sùbitamente a sessão e só a muito custo, e com visível má vontade, deu a palavra aos srs. Domício Veloso da Silveira e Sinval Peixoto Guimarães. Este fez algumas perguntas embaraçosas ao presidente do SESI, e que ficaram sem resposta. Lodi ainda disse que estava sendo vítima de inimigos e de políticos perigosos.

REFORMA

Convocou duas reuniões: uma para hoje às 16 horas, para tratar da reforma do SESI e outra para amanhã, à mesma hora, para "reformar" a Confederação.

Disse que ambos cresceram muito e precisam de nova estrutura.

MEMBROS AMPUTADOS

Referiu-se ainda aos Sindicatos e Federações que lhe são contrários: — "São membros que terão de ser amputados em benefício do corpo sadio".

A Federação é a de S. Paulo e os Sindicatos são pràticamente todos os de tecidos, malharias e fiações, que já se manifestaram pelo afastamento do atual diretor do SESI.

NOVO ÓRGÃO

E' provável que a permanência do sr. Lodi na Federação do Rio, Confederação Nacional e SESI, provoque a formação da Federação Textil Brasileira, sonho há muito acalentado pelos industriais texteis de todo o país.

Concorrência para compra de navio

NO dia 10 de setembro, às 14 horas, na sala de concorrências do Arsenal de Marinha (4.º andar, edifício 23, na Ilha das Cobras), serão recebidas as propostas para a compra do casco do navio hidrográfico "Almirante Nascimento", no estado em que se encontra. A caução é de 20 mil cruzeiros.

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 545, sala 401
Praça SERZEDELO CORREIA
Tel.: 37-5681 — Res.: 37-3451
Diàriamente, a partir das 14,30

Pela metade do preço um liquidificador
manual martau
que vale o dôbro porque não gasta energia e é muito mais resistente
Distribuição da CASA TITUS
pioneira de suprimentos em falta de energia
Totalmente de alumínio
Peças reforçadas
Manivela esmaltada
Garantia de fábrica
Preço: cr$ 560,00
Pelo reembolso: mais cr$ 40,00
Ideal nas crises de eletricidade
AV. MAR. FLORIANO, 146 - RIO - TELS: 43-7885 e 23-1065

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o [illegible] branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2973 — Rio de Janeiro.

Consultas com radioscopia a Cr$ 40,00
Radiografias do pulmão (tamanho grande) Cr$ 80,00
Entrega imediata
Dr. MACHADO FILHO
Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

MÁQUINA - ESTAMPARIA TECIDOS
VENDE-SE UMA ROTATIVA TIPO ALSACIANA, CAPACIDADE 10 MIL METROS DIARIOS — 4 côres — Estado de nova — Valor real, Cr$ 550.000,00. Aceita-se oferta. Informações, Dr. José Guimarães — Rua Monsenhor João Soares, 294 — Telefone 317 — Sorocaba. — No Rio de Janeiro, pelo telefone 27-3389.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO só no Expresso Brasileiro
Diàriamente 18 HORÁRIOS
0,10 0,40 5,40 6,40 7,40 8,40 9,40 10,40 11,40
12,40 13,40 14,40 15,40 16,40 18,40 22,40 23,10 23,40
PASSAGEM Cr$ 160,00

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, Filho

A CONVENÇÃO

É EXTREMAMENTE desprimoroso para Getúlio, desmoralizante para Amaral, aterrador para o govêrno como fôrça política, o resultado da convenção do PSD.

Amaral, o genro, precisou ter muitas dores de cabeça, pobre cabeça desacostumada de pensar e resolver problemas, para evitar que Getúlio, pessoalmente, e o govêrno, depois dele, saíssem totalmente desprestigiados da assembléia.

Para evitar isto, saiu engolindo sapos e pregos, tôda uma áspera salada de alfinêtes e outros aços cortantes e perjurantes.

Engoliu, primeiro, o discurso de Alcides Carneiro, a voz dos ressentimentos anônimos, a revolta dos brios recalcados, a rebelião da personalidade pessedista pisoteada. Tudo fizera, antes, o almirante de praias tranquilas, o bravo marinheiro de Icaraí, para evitar que Alcides falasse. Adiou a convenção, tentou um regulamento draconiano, que não permitisse discursos, mas, depois de tudo, engolindo o primeiro sapo, teve que deixar o paraibano extravasar as mágoas da massa partidária. E ouviu, com os lábios trementes, pálido como se estivesse enfrentando um vagalhão em sua vida de almirante terrestre, o discurso cortante, a crítica impiedosa, a verdade nua e corajosamente dita contra êle, contra Getúlio, contra o govêrno.

E ouviu a ovação com que a assembléia, numa unanimidade de massa unida, aplaudiu o discurso impiedoso.

Passando, depois, à substância da rejeição, Amaral, engolindo o sapo, teve que deglutir a salada de pregos, alfinêtes e punhais. Dispôs-se, então, a transigir com a moção de confiança. Não a apresentaria. Getúlio ficaria como que esquecido pelos convencionais. Sabia êle que, se a moção fosse apresentada, outra seria a votada. A manifestação partidária seria de desconfiança e de independência em face do govêrno.

Premido pelo seu próprio desprestígio, diante da total desmoralização do govêrno em face do seu partido, Amaral transigiu em que nenhuma moção fôsse apresentada.

Foi, entretanto sub-reptício e desleal. Chegou, até, a trair o sentimento da assembléia, quando, sem que ninguém o soubesse, passou um laudatório telegrama a Getúlio, comunicando a instalação da convenção. Não o poderia fazer nos têrmos em que o fêz. Não poderia, também, receber a resposta que recebeu. Getúlio respondeu a êsse telegrama secreto, verdadeiramente anônimo, porque desconhecido da assembléia e à sua revelia passado, como um desentendido que respondesse a um desaforo com um agradecimento amável.

Realmente, o que houve na convenção do PSD foi uma repulsa a Getúlio. Uma repulsa total, evidente, ostensiva na sua frieza, deliberada.

Chegando à sobremesa, o pobre do Amaral não pôde, ainda aí, comer doce ou chupar laranja. Engoliu mais pregos, mordeu novos sapos, engasgou-se com um maior bocado de alfinêtes.

O elogio caloroso, a solidariedade total, o verdadeiro agradecimento da moção Filadelfo Garcia aos ministros pessedistas não se dirigiu, evidentemente, aos dois companheiros que estão no Executivo. Foi uma moção contra Getúlio, especialmente contra êle. Ressalta o contraste. Enquanto, com a calorosa ovação das unanimidades entusiasmadas, a assembléia pessedista louva os seus dois ministros, faz questão de frisar, por todos os meios positivos, por todas as atitudes, que esquece Getúlio, que nada tem com o govêrno, que nada quer dele, que nada lhe promete, que nada lhe dá.

Foi êste, em resumo, o resultado da convenção pessedista: uma manifestação ostensiva contra o govêrno e contra Getúlio.

CÂMARA

PERMANECE em debate na Câmara o projeto que determina o uso obrigatório de retratos nos títulos eleitorais. Medida moralizadora, que se destina a evitar fatos como o citado pelo sr. Ernani Sátiro: zonas eleitorais apresentam número de eleitores acima do registro de alfabetizados, segundo o levantamento censitário. A falsidade das eleições nesses casos é evidente. Mas há casos menos conhecidos, contudo verdadeiros, que desvirtuam os pleitos no interior. Por êsse motivo, manifestaram-se favoráveis à medida, na sessão de ontem, ainda os srs. Arruda Câmara, Campos Vergal e Ari Pitombo.

CÂMARA MUNICIPAL

E' rico

PAES Leme, repelindo os boatos de que está "vendido" à Companhia Telefônica, disse que não precisa de dinheiro, pois é rico.

"Tenho até uma fazenda, que vou lotear, e até poderei presentear com alguns quinhões os colegas que desejarem."

Protesto de Paschoal

PASCHOAL Carlos Magno protestou contra a irradiação dos trabalhos noturnos da Câmara, pois isso fôra feito sem prévia consulta aos responsáveis pela Mesa Diretora.

E' uma intromissão e uma estranha maneira de educar o povo, essa da Rádio Roquete Pinto."

Interveio então o vereador Osmar Resende, para esclarecer que a irradiação fôra determinada pelo prefeito, ansioso de ouvir os debates em tôrno do novo contrato da Telefônica.

Comissão de Inquérito

OS VEREADORES aprovaram, ontem, um requerimento de Gladstone Chaves de Melo, presidente da Comissão de Justiça, pedindo a nomeação de uma Comissão de Inquérito para apurar o caso de proteção que vem sendo dada a certas desapropriações, que, embora já decretadas, não entram em execução.

NA CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO

Todavia, o sr. Wolfram Metzler congratulou-se com o sr. Jango Goulart por ter comparecido à Confederação Nacional do Comércio, para debates. E fêz uma denúncia: a greve dos gráficos em Pôrto Alegre está sendo promovida por elementos que incitam os trabalhadores, em nome do govêrno. Ele não crê aí no dedo do sr. Jango Goulart, assevera. Mas ressalva que aguarda os acontecimentos para dar opinião definitiva, pois a acusação envolve, precisamente, o ministro do Trabalho na agitação.

Em compensação, o sr. Saulo Ramos acha que o Congresso de Previdência Social, onde se aponta a atuação do sr. Jango Goulart, foi um "sucesso", digno de parabéns, que transmitiu da tribuna.

JANGUISMO

Na ocasião em que falava, porém, o sr. Pitombo desviou o assunto para o que chamou perigo de "golpe". O golpe estaria sendo preparado por jornais, de que citou o "Correio da Manhã", o "O Jornal" e a TRIBUNA DA IMPRENSA, e parlamentares, como o sr. Bilac Pinto. Chamado pelo sr. Aliomar Baleeiro a explicar-se mais claramente, falou num "clima" geral. Mas indagado pelo mesmo sr. Baleeiro sôbre a denúncia levada ao conhecimento do presidente da República, em carta do sr. Danton Coelho, a propósito das atividades do secretário do PTB, sr. Frota Moreira, junto aos comunistas em S. Paulo, recusou-se a dar explicações. Achava-as da competência dos dois correligionários envolvidos na denúncia.

Quanto ao sr. Bilac Pinto, a acusação lhe veio por motivo de sua viagem a Fortaleza, a convite dos estudantes cearenses que desejaram ouvi-lo em conferência... pública, conforme esclareceu o sr. Baleeiro, que, por sinal, também se acusa de haver sempre pronunciado conferências igualmente publicas...

Mas o alarme do sr. Pitombo resulta de expressões usadas pelo jornalista Carlos Lacerda, em artigo neste jornal sôbre o escândalo da "Ultima Hora" e no qual diz o jornalista que "levantaremos o povo" (contra os escândalos, naturalmente). Para o sr. Pitombo, o escândalo é... pretêxto. E, como é "pretexto", quer que esteja sendo criado o tal "clima": para o tal "golpe", enfim, que entende ser contra o govêrno, isto é, as instituições, isto é, o sr. Getúlio Vargas.

E não é mais. É só.

SENADO

EMBAIXADOR EM WASHINGTON

O SENADO aprovou ontem a nomeação do sr. João Carlos Muniz para embaixador do Brasil em Washington, por 35 votos a favor e 1 contra.

Ainda esta semana deverão ser apreciados os nomes dos srs. Caio de Melo Franco e Edgar Fraga de Castro, para embaixadores em Paris e Lima, respectivamente.

Presidência do Banco do Brasil

O SR. Ferreira de Souza elogiou a nomeação do sr. Marcos Souza Dantas para presidente do Banco do Brasil. Salientou que não tinha relações com o novo dirigente do Banco.

Ressaltou que o sr. Lafer, quando ministro da Fazenda, não contou com a colaboração do então presidente do Banco do Brasil, sr. Jafet, do que resultou para o país as piores consequências.

Defesa do cacau

FOI aprovado ontem o crédito de Cr$ 10 milhões para execução de um plano de combate às pragas da lavoura cacaueira. O projeto determina ainda, entendimentos entre os governos estaduais e o Instituto do Cacau.

Aranha adiou

O SR. Café Filho anunciou ontem que o sr. Oswaldo Aranha não podia comparecer ao Senado hoje, conforme estava marcado, atendendo à convocação feita pelo sr. Alencastro Guimarães. A Mesa marcou nova data — 1.º de setembro — atendendo às razões alegadas pelo ministro da Fazenda.

Outros assuntos

O SR. Apolônio Sales referiu-se ao primeiro aniversário da morte do governador Agamemnon Magalhães, salientando as suas virtudes políticas.

O sr. Rui Carneiro informou que solicitara financiamento para os produtores de algodão e agave da Paraíba, nos moldes do que foi feito no ano passado, e que o ministro da Fazenda lhe declarou estar organizando um plano para a saída do algodão, financiado, e do agave estocado.

Na Ordem do Dia, foram rejeitadas as seguintes matérias: projeto que retifica o Orçamento Geral da República para o exercício de 1952: crédito de 66 milhões de cruzeiros para reforço de verba do Ministério da Fazenda; e projeto que aprova o contrato celebrado entre o Território do Guaporé e Floriano Catarinense Peixoto, para função de Manipulador de Radiografia.

SENSACIONAL PLANO DE VENDAS

Apartamentos em construção

em prestações mensais, SEM ENTRADA

A quota de terreno de qualquer apartamento, grande ou pequeno, representa, em geral, na zona sul, 25% do seu valor aumentado até 35% no centro da cidade. Assim, quando se compra um apartamento no centro por Cr$ 400.000,00 **— cento e quarenta mil cruzeiros são representados pela quota do terreno.**

Esta explicação é necessária para ressaltar a indiscutível vantagem que dará ao comprador o nosso plano de vendas que lançaremos dentro de poucos dias, oferecendo apartamentos, **sem entrada**, sendo o pagamento feito em símples prestações mensais, sem a exigência de **promissórias, duplicatas** ou qualquer outra forma de pagamentos adiantados, em edifícios de magnífica localização, **em construção adiantada e pelos menores preços do Rio.**

A situação econômica e financeira da nossa firma nos permite receber parceladamente e a longo prazo os capitais representados por dezenas de milhões de cruzeiros já aplicados nos terrenos e nas construções executadas e em andamento rápido. Assim podemos proporcionar ao grande número daqueles que não possuem dinheiro disponível, a oportunidade única de poder adquirir, em condições de excepcionais garantias e vantagens, o seu apartamento próprio, **já valorizado pela grande diferença existente entre nossos preços e os demais.**

Apenas com o pagamento da **primeira prestação**, o comprador se tornará proprietário de um apartamento, cujo valor real em obras executadas e mais a quota do terreno é **18 vezes maior que o valor dessa primeira prestação.** Seja pois um dêles, aproveitando êste plano, **inédito no mercado imobiliário.**

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º

MOREIRA SALES DEPÔS ONTEM NA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Não participou da Erica-"Diário Carioca" — Comprou ações pelo valor nominal — Wainer pagou vinte e vendeu por dez

DEPÔS ontem, na Comissão Parlamentar de Inquérito, o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Walter Moreira Sales, detentor de 10 mil ações da ERICA S. A. A testemunha preferiu fazer, primeiramente, uma pequena exposição, sendo em seguida inquirido.

Disse o sr. Moreira Sales:

"Subscrevi, em meu nome, 1.500 ações da ERICA. O restante, 8.500 ações, em nome de amigos e parentes, pois era meu desejo passar as ações, assim que encontrasse um pretendente. Se fiquei com essas 8.500 ações, foi para facilitar as transações do sr. Samuel Wainer. Faço tais esclarecimentos para que não pensem que êsses amigos e parentes, signatários de 8.500 ações, sejam meus testas-de-ferro."

INTERROGATÓRIO

Frota Aguiar foi o primeiro a interrogar a testemunha:

P. — Sr. embaixador, V. Exa. foi acionista da Erica, no tempo do "Diário Carioca"?

R. — Nunca fui acionista da Erica no tempo do "Diário Carioca". Em verdade, cooperei com o dr. Horácio de Carvalho, com uma importância vultosa, que mais tarde me foi devolvida. Quando era diretor do Banco do Brasil, o dr. Horácio propôs ao Banco um empréstimo de 13 milhões de cruzeiros. O presidente do Banco do Brasil enviou-me, então, a proposta para que eu opinasse a respeito. Ao ter vista do processo, verifiquei que importância maior de 10 milhões não poderia ser dada, pois as máquinas oferecidas em garantia não valiam mais de 10 milhões. O presidente do Banco concordou com a minha opinião e deferiu o pedido de financiamento, o que foi feito, na importância máxima de 10 milhões. Dias após, o dr. Horácio disse-me que estava em dificuldades momentâneas, em virtude da diferença entre a proposta do financiamento e o que realmente obteve. Sendo seu amigo, ofereci a quantia de que êle necessitava, isto é, Cr$ 10 milhões e 250 mil. Essa quantia, da qual não recebi um tostão de juros, meses após me foi integralmente reembolsada pelo dr. Horácio. O que como banqueiro não podia fazer para o dr. Horácio, fiz como amigo.

P. — Samuel Wainer declarou que o dr. Horácio de Carvalho devia a V. Exa. uma determinada quantia. O dr. Horácio, por sua vez, declarou que nada devia a V. Exa. Com quem está a verdade?

R. — Quando o sr. Samuel Wainer organizou a sociedade, pedi para pagar, pessoalmente, os dez milhões de cruzeiros, pois uma pessoa chegada ao dr. Horácio, o sr. J. B. Martins Guimarães, devia-me Cr$ 1 milhão e 250 mil, e queria aproveitar a oportunidade para pagar-me. O dr. Horácio de Carvalho, porém, nada me devia.

P. — Quais os motivos de V. Exa. ter sido um dos quatro primeiros financiadores da Erica-Wainer?

R. — Não fui financiador, mas acionista. Meu investimento, conforme sabia o sr. Samuel Wainer, devia ser de Cr$ 1 milhão e 500 mil, isto é, as ações que estão em meu nome. Entrei nessa sociedade por conhecer há muito o sr. Samuel Wainer e por acreditar que a emprêsa gráfica viria a dar lucro. Fiquei com 10 mil ações, por não ter o senhor Samuel Wainer, até agora, conseguido passar essas outras 8.500 ações, para o que tinha em seu poder uma opção para a transferência.

P. — Em que data foi nomeado embaixador do Brasil em Washington?

R. — Em abril de 1952.

P. — Não sendo V. Exa. da carreira diplomática, quem indicou Vossa Exa. ao presidente da República para o cargo de embaixador em Washington?

R. — Tenho relações pessoais com o presidente da República, desde 1936. Ninguém me indicou, foi uma escolha pessoal.

P. — Desde quando e de onde conhece Samuel Wainer?

R. — Conheço Samuel Wainer há 12 ou 14 anos, desde quando êle trabalhava com o sr. Chateaubriand.

P. — Quando subscreveu as ações da Erica exercia algum cargo público?

R. — Era diretor executivo da Moeda e do Crédito.

P. — Quando foi para a Superintendência?

R. — Logo nos primeiros dias do atual govêrno.

GUILHERME MACHADO

Foi a seguinte a inquirição feita pelo deputado Guilherme Machado:

P. — Teve conhecimento de um contrato de promessa de compra e venda do grupo do "Diário Carioca" e grupo de Samuel Wainer?

R. — Sim.

P. — Quantas ações recebeu Vossa Exa. pelo preço Cr$ 1.500.000,00?

R. — Comprei tôdas as ações pelo

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

Nomeados os novos secretários de Garcez

Nem getulistas, nem udemaristas — Três pastas ainda não preenchidas

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Os círculos políticos paulistas salientam com satisfação que, na formação do novo secretariado, o governador Garcez teve como mira principal afastar-se definitivamente de elementos da confiança pessoal e política dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

Foram igualmente bem recebidos, embora as naturais divergências partidárias, os nomes dos novos secretários de Estado, ontem nomeados.

QUEM SÃO

O sr. Paulo Azevedo Antunes (Saúde), diretor do Serviço de Profilaxia da Malária, é formado nos EE. UU. em Higiene, Saúde Pública e Administração Sanitária. Ex-diretor do Instituto de Higiene e técnico da ONU.

O banqueiro Teodoro Quartim Barbosa (Fazenda), formado em agronomia, exerceu sempre atividades ligadas à indústria e comércio. Ex-deputado estadual. Dirige no Brasil várias organizações do sr. Rockefeller.

O sr. Renato Costa Lima (Agricultura), também agrônomo, exercia o cargo de diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado. Usineiro e fundador de várias entidades agrícolas de S. Paulo e Minas Gerais.

O sr. Moura Rezende (Educação), advogado, foi prefeito de Caçapava; pertenceu ao antigo PR. Ex-secretário de Estado. Atualmente, liderava a bancada paulista do PSP na Câmara Federal.

OS OUTROS TRÊS

Continuam as divergências entre o PTB e o PSD para a escolha dos três secretários restantes, para as pastas da Justiça, Trabalho e Govêrno.

Fala-se muito nos nomes dos srs. Ulisses Guimarães ou Sales Filho (Justiça), Menotti del Picchia ou Paulo Marzagão (Trabalho) e Ferreira Kesser ou Mário Beni (Govêrno).

Está decidida a manutenção do atual reitor da Universidade, sr. Ernesto Leme. Quanto aos presidentes das autarquias, na maioria ademaristas, sabe-se que serão também substituídos.

Agora no seu fornecedor

LORD Café

TIPO EXPORTAÇÃO

A PEDIDOS

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

O sr. Olavo A. Ferraz, grande produtor de café do Estado de São Paulo, dirige-se ao Presidente do Banco do Brasil por telegrama, nos seguintes termos:

DOUTOR MARCOS SOUZA DANTAS
DD. PRESIDENTE BANCO BRASIL RIO

TENHO MAXIMO PRAZER CUMPRIMENTALO MERECIDA NOMEAÇAO PRESIDENTE BANCO BRASIL FOI DO AGRADO GERAL ESTE CARGO SER OCUPADO POR VOSSA EXCELENCIA TECNICO CAPAZ HONRADO E ESFORÇADO CUMPRIDOR DOS DEVERES AO BEM DO BRASIL PONTO ENTRETANTO PEÇO LICENÇA DISCORDAR DA ASSERÇAO DE QUE NOS OS LAVRADORES DEVEMOS VENDER A MINGUADA SAFRA DESTE ANO COM PERSPECTIVA DE PESSIMA PRODUCAO FUTURA, AOS PREÇOS CORRENTES PARA OBTERMOS CAMBIAIS SOB ALEGAÇAO DE CORRERMOS RISCO DE PERDER A SUPREMACIA NOS MERCADOS CONSUMIDORES PONTO SOU PRESIDENTE DE UMA SOCIEDADE ANONIMA CUJOS LIVROS ESTAO AS ORDENS PARA EXAME PONTO COM 600000 PES CAFE DOS MELHORES DO ESTADO FORAM PRODUZIDOS 6000 SACOS LIMPOS QUE SE FOREM VENDIDOS A 1500 CRUZEIROS POR SACO NAO DARAO LUCRO SUPERIOR A 2% SÔBRE CAPITAL PONTO UM DOS MALES NOSSOS E EVIDENTEMENTE NAO SE DIGNAREM OS RESPONSAVEIS VIR IN LOCO APRECIAR OS FATOS PROS E CONTRA PONTO COM MAXIMA FRANQUEZA AFIRMO QUE NAS CONDIÇOES IMPOSTAS DE VENDERMOS A 18.74 E TUDO COMPRARMOS A 50 A 60 O DÓLAR ACRESCIDO CUSTO CADA VEZ MAIS ELEVADO DE PRODUÇAO BENEFICIANDO PREVILEGIADOS IMPORTADORES E INDUSTRIAIS. A CORDA NAO TARDARA ARREBENTAR E AI SERA TARDE DEMAIS PONTO AGRADECIDO PELA ATENÇAO A LEITURA DESTE ATENCIOSAMENTE

OLAVO A. FERRAZ

O TRIO MARAVILHOSO!



SABONETE-AGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

Diversões

TEATRO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Escândalos de Amor.

METRO-PASSEIO (22-6490) — Duas Garotas e um Marujo.

ODEON (27-1508) — O Céu está em tôda parte.

PALACIO (22-0828) — Rosa de Cimarron.

PATHE (32-6795) — O Sabre e a Flecha.

PLAZA (22-1097) — Alma em pânico.

REX (22-6327) — Explorando o crime (e) Terra de Ninguém.

RIVOLI (22-6327) — * Casanova em Sinuca (E Primavera).

VITORIA (42-9020) — O Homem dos Papagaios.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — * O Cangaceiro.

COLONIAL (42-8512) — Alma em pânico.

FLORIANO (43-9074) — Rosa de Cimarron.

IDEAL (42-1218) — Rosa de Cimarron.

IRIS (42-0763) — O Homem dos Papagaios.

MEM DE SA (42-2232) — O Homem dos Papagaios (e) Político à fôrça.

PRESIDENTE (42-6031) — O Sabre e a Flecha.

PRIMOR (43-6631) — Alma em pânico.

SAO JOSÉ (42-0592) — Canção de Cuba.

TEXAS — O Caçula do Barulho.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — O Homem dos Papagaios.

AVENIDA (48-1677) — Nunca deveriam amar-se.

CARIOCA (28-8178) — Rosa de Cimarron.

HADDOCK LOBO (48-9610) — Alma em pânico.

MARACANÃ (48-1910) — Escândalos de Amor.

METRO TIJUCA (48-9970) — Duas garotas e um marujo.

OLINDA (48-1032) — Alma em pânico.

TIJUCA (48-4518) — O Homem dos Papagaios.

VELO (48-1361) — A espada dos mosqueteiros (e) Sempre jovem.

ZONA SUL

ALASKA — A Dupla do Barulho.
ALVORADA (27-2936) — O Sabre e a Flecha.
ART PALACIO (37-8443) — * Casanova em Sinuca (E Primavera).
ASTORIA — Alma em pânico.
AZTECA (45-6812) — Nunca deveriam amar-se.
BOTAFOGO — O Céu está em tôda parte.
IPANEMA (47-3806) — Nunca deveriam amar-se.
LEBLON (27-7805) — O Céu está em tôda parte.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Duas garotas e um marujo.
MIRAMAR — O Homem dos Papagaios.
NACIONAL (26-6072) — O Sabre e a Flecha.
PAX — * Casanova em Sinuca (E Primavera).
PIRAJÁ (47-2332) — Anjos do Cabaré (e) O Fantasma Assobiador.
POLITEAMA (25-1143) — Veiu, viu e venceu (e) Emboscada do estafeta.
RIAN (47-1144) — O Homem dos Papagaios.
RITZ (37-1234) — Alma em pânico.
ROXY (27-8345) — Rosa de Cimarron.
S. LUIZ (25-7879) — O Homem dos Papagaios.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7373) — O Terror do Amanhã (e) Salteadores encobertos.
BARONESA — Baionetas caladas.
BONSUCESSO — O Homem dos Papagaios.
BRAZ DE PINA — Rosa de Cimarron.
EDSON (29-4449) — O Direito de Nascer.
ESTACIO DE SA (32-2923) — A Caverna do Diabo (e) Tubarões de Terra.
FLUMINENSE — Punhos da liberdade (e) Califórnia, terra da cobiça.
JOVIAL (29-0652) — Justiça à bala (e) A Fôrça.
MADUREIRA (29-8723) — O Homem dos Papagaios.
MASCOTE (29-0411) — Alma em pânico.
M... UA — O Sabre e a flecha.
MODELO (29-1978) — * O Cangaceiro.
MODERNO — * O Cangaceiro.
MONTE CASTELO (29-8250) — Rosa de Cimarron.
NATAL — Aventura imprevista (e) ...lo Sagrado.
PARATODOS (29-1391) — O Sabre e a Flecha.
PIEDADE (29-8230) — Aventura perigosa.
QUINTINO — * O Cangaceiro.
REALENGO — Volúpias de amor (e) O Morcego ataca.
ROCHA MIRANDA — Os três mosqueteiros.
STA. ALICE — O Homem dos Papagaios.
S. CRISTOVÃO — O Desertor (e) Povoado Fantasma.
S. JERONIMO — Tormentos do desejo (e) Mineiro Misterioso.
S. PEDRO — O Sabre e a Flecha.
VILA ISABEL — O Mundo em seus braços.

CINEMA

FOLSO (27-1037) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.

CARLOS GOMES (22-7581) — "Canção dentro do pão", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

FOLLIES (27-8216) — "Tout va très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-8146) — Proximamente: "Cupim".

JARDEL (27-8712) — Sexta-feira: "Sete pecados da mulher".

JOAO CAETANO (42-4367) — Proximamente: "Bomba da Paz".

RECREIO (22-8164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

DULCINA (22-5817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

SERRADOR (42-6642) — "Cavalheiro sem camélias". Amanhã: "Flagrantes do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às ...

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 25 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 784/5 — Tel.: 36-0472
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Brasil e Peru

A VISITA que o presidente do Peru, general Manuel A. Odria, faz ao Brasil tem um alto sentido político. Aproximam-se ainda mais os dois países por efeito de recíprocos interêsses continentais. A nenhum dos dois poderia interessar a hegemonia de blocos regionais no Continente, quaisquer que sejam as razões que se invoquem para isso, e ambos, juntos, estão dispostos a se opor a pretensões que visem a unificações descabidas, contrárias mesmo ao espírito fraternal dos povos dêste hemisfério. Dêsse modo estendem-se as mãos as duas nações, animadas por objetivos e interêsses comuns.

Um dos poucos países de língua espanhola que escapou da órbita de influência peronista, democrático por índole e tradição, une-se o Peru ao Brasil por laços mais estreitos. A permanência do presidente Odria lhe dará tempo, sem dúvida, para observar a atmosfera democrática em que vivemos, para sentir o pendor natural do nosso povo para viver livremente e respeitar a liberdade alheia. Condirem, por isso mesmo, as tendências instintivas dos dois povos. Todo govêrno de arbítrio, qualquer forma totalitária contraria o que em ambos é fundamento constitucional, isto é, democracia e liberdade.

Em nome dessas palavras, tão cheias de sentido para os dois povos, não será descortesia, mas um dever de lealdade estranhar que o govêrno do general Odria consinta se perpetue a posição do político Haya de La Torre, demagogo desenvolto, mas em todo caso consciência política privada de liberdade. Se em obediência a livres princípios as duas nações não querem e não permitem que se restrinjam liberdades coletivas, por meio de blocos regionais rígidos e de sentido político duvidoso, sempre espanta que se tolha a liberdade de um homem pelo suposto crime de pensar diferentemente do govêrno.

A aliança natural entre dois povos democráticos terá de ter suas decorrências inevitáveis, se é que se deseja ajustar o pacto dos governantes à consciência livre dos cidadãos.

Apoio ao crime

AO realizar-se, há tempos, no Tribunal Marítimo, uma audiência destinada à apuração de responsabilidades no abalroamento das lanchas "Fargo" e "Alex II", o engenheiro Meira Lima, inopinada e friamente, sacou de um revólver e disparou vários tiros contra os srs. John Lowndes e Silvio Guedes de Carvalho.

Embora perfeitamente caracterizado o crime de tentativa de homicídio, nada de mais grave ocorreu, porquanto Lowndes e seu sogro não foram atingidos pelos disparos. Fez-se o processo na justiça comum, e Meira Lima passou a ser revistado quando comparece à 15.ª Vara Criminal, onde o sumário de Lowndes se realiza.

Sexta-feira, porém, prosseguiu o sumário no Tribunal Marítimo. Lá estavam Lowndes e pessoas de sua família. Lá estava, também, Meira Lima, que não foi revistado ao entrar, embora fôsse visível, sob o paletó, que conduzia uma arma.

Terminada a audiência, o juiz — o mesmo que presidira a audiência em que Meira Lima praticou o seu crime — dirigiu-se amistosamente ao criminoso, passando-lhe o braço pelo ombro, falando-lhe carinhosa e intimamente.

Esqueceu-se o juiz do desrespeito ao Tribunal. Do desrespeito ao juiz. Do desrespeito à Lei. Esqueceu-se de que, ali mesmo, dias antes, um homem tentara matar dois outros, nas suas barbas, como se costuma dizer.

Compreende-se a dor de um pai que perdeu — embora em um acontecimento inteiramente casual e fortuito — a sua filha; o que não se compreende e nem se justifica é que um juiz, esquecendo-se de que veste uma toga, de que deve ser imparcial, de que deve, sobretudo, procurar a Justiça, dê assim, publicamente, uma demonstração de apoio ao crime e de solidariedade ao criminoso.

O discurso de Velasco é a mais recente manobra de Getúlio

"O DEPOIMENTO ontem prestado pelo embaixador Walter Moreira Sales na Comissão de Inquérito foi sobremodo construtivo" — declarou o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA ao falar na Rádio Globo.

Disse o Embaixador que comprou Cr$ 10 milhões à Erica ao preço de Cr$ 1 mil por ação, ou seja 10 mil ações. Acontece que Wainer confessou em seu depoimento na Comissão de Inquérito ter comprado a Erica não por Cr$ 30 milhões mas sim por Cr$ 57 milhões, ou seja, quase o dôbro do valor. Se Wainer comprou pelo dôbro, como é que o Embaixador Walter Moreira Sales poderia comprar as ações ao par? Quem pagou os Cr$ 27 milhões restantes?

Como não está nada clara a transação feita com o sr. Walter Moreira Sales, é preciso que êle verifique os livros de ações da Erica, para melhor informar à Comissão.

O DISCURSO DE VELASCO

"O discurso do sr. Velasco — prosseguiu o diretor da TRIBUNA — é um caso melancólico. Serve aos comunistas e aos golpistas. É um exemplar curioso da fauna golpista. Socialista, colabora com o social-fascismo de Jango, o caudilho mirim, negação do socialismo com liberdade".

PERGUNTAS

Um ouvinte de Caratinga, no interior de Minas, perguntou se esta campanha não era o comêço da limpeza do Brasil.

"Não há dúvida — respondeu. Felizmente, só o fato de conseguirmos levar à Câmara os srs. Lodi, Jafet, Matarazzo, para depor, embora com mentiras, já é algo que nos agrada e não deixa de significar uma grande limpeza para o país. Há um velho que em tôda inquirição está lá na Câmara para observar. Conversando com êle disse: "Só trazer esta gente aqui para mentir já foi muito".

De Ponta Grossa, perguntou um ouvinte:

"Esta falta de memória de Jafet é coisa recente ou já vem de muito tempo?"

"Não meu amigo, não é falta de memória. É falta de dinheiro".

O santo e o vento

ODYLO COSTA filho

Ainda há alguma coisa de certo neste mundo: o dia de São Bartolomeu foi anunciado aos homens por grandes ventos. Parecia que o mundo vinha abaixo, e eu fico imaginando que coisas terríveis devem ter sido o ciclone da Jamaica que inspirou a Richard Hughes "The Innocent Voyage" e o terremoto de Lisboa. Dêste se conta que na Bahia se ouviu um grande ruído de coisa acontecida do outro lado do mar: e era Lisboa que desabava.

Não foram tão grandes os estragos de ontem, mas a verdade é que não foram poucos. Até a Igreja de N. S. dos Navegantes sofreu. E já pela manhã a velha lavadeira veio avisar-nos de que não trabalharia, ficava a cobrir seu barraco, e o mesmo faziam os demais moradores do seu canto de morro: ninguém fôra poupado.

Visto, entretanto, à noite, o vendaval não tinha cara tão feia. Era antes belo, e depois dos calores sufocantes do dia parecia fresco e limpo. Digo parecia porque não demorou, arrastava pelo ar, terra e até pequenas pedras do chão. Um galho do pé de jambo (cujo tronco ôco vai apodrecendo sem que a árvore deixe de florir) abateu-se com fôrça. Desabaram por cima do muro, as bananeiras da casa vizinha. No vento a copa das palmeiras era cabeleira, era mãos, era rio: lutava para readquirir a linha hierática, mas na noite clara nem uma só vez a escura mancha mudou de rumo. Não vimos quando desabaram já não galhos, porém árvores. Estávamos mergulhados na noite, não digo nas trevas porque com tôda a ventania não escurecera, mas a natureza vencera a técnica: a geladeira deixou de funcionar, o bonde não mais interrompeu a conversa, a única voz dominadora era a dos ventos em liberdade.

Era o santo que falava na voz dos ventos. Pelo menos a mim parece mais lógico que seja o santo. Bem sei que se diz também que é êste dia 24 de agôsto aquêle, entre todos, em que o diabo anda solto. Mas por um lado creio que já hoje, quando o demo conquistou tantas almas e corpos, não haverá talvez dia determinado em que Deus lhe permita que saia a tentar os homens: o espírito do mal vagueia dia e noite, e seu nome é Legião. E por outro lado vejo que tudo terminou por acalmar-se nos frios da manhã. Atribuamos ao demônio o sofrimento, e ao santo os ventos, que, se o causaram, também o varreram.

Sofrimento, aliás, por mais que seja, não será demais para Bartolomeu apóstolo. Jacopo de la Voragine, na "Legenda Aurea", para conciliar as versões que o davam como esfolado, crucificado de cabeça para baixo, surrado de pau até a morte e degolado, juntou os suplícios: diremos — escreve êle — que primeiro foi crucificado, depois, antes que morresse, disposto na cruz, e, para maior tormento, descorticado, e por fim lhe foi talhada a cabeça. Esqueci de incluir as pauladas, mas não eram indispensáveis.

Vieira Fazenda gostava de citar êstes versinhos de outrora, para que não achava explicação:

"São Bartolomeu
Comeu com o Judeu;
Deixou um restinho
Que o gato lambeu"

E contava os tempos de antanho, furacões quase infalíveis, navegantes com um ôlho no céu e outro cá em baixo, provisões de capotes e botas para as enxurradas, e quem podia, ajoelhado em casa, com a mulher e os filhos, em frente de oratórios de talha.

Hoje já não há oratórios de talha. Os poucos que restam ou enfeitam casas (sem que ninguém reze em frente dêles) ou estão no comércio, nas mãos daquela raça entre tôdas mercante com quem Bartolomeu apóstolo comeu, segundo a trova. Mas o Santo, êsse continua com os podêres de Deus; e para que ninguém desconfie, ainda agora o provou na terra e no mar.

Filas e mais filas



(Desenho de ...DE)

VARIEDADES

EM tôdas as partes do mundo, as mais inóspitas, das mais geladas às mais ardentes, é encontrado o besouro. Consideram-no, assim, o inseto mais espalhado da terra. Sòmente em Spitzberg se desconhece o besouro. Detalhe interessante é que muitos povos primitivos o têm como sagrado.

NA Universidade de Leyden, em experiências feitas por alguns cientistas, chegou-se a obter a temperatura de 459,6 graus abaixo de zero, a mais baixa conseguida por sêres humanos.

TAIS como são conhecidos atualmente, feitos de madeira especial e produzidos industrialmente, em quantidades incríveis, os palitos são de uso recente.

Com a mesma forma, entretanto, e o mesmo fim, o palito é conhecido desde remota antiguidade. Usavam-no os romanos, feito de pontas de porco-espinho, madeira e pena. Na Idade Média, era elegante o uso do palito, após as abundantíssimas refeições do tempo. Esmerando-se em sua fabricação, os homens ricos da época mandavam fazê-los até de ouro e outros metais preciosos, com formas caprichosas. Temos, assim, que êsses palitos eram de uso permanente e... comum a tôda a família e aos convidados.

DOUTORANDO-SE em 1757, com 41 anos de idade, Dorothea Christian Erxleben foi a primeira médica do mundo.

LA Paz, capital da Bolívia, é a cidade que se situa na maior altitude, entre tôdas as outras cidades do mundo. Construída nos Andes, fica a 4.510 metros acima do nível do mar.

CONTANDO com trezentas vozes, altamente educadas, o corpo coral do templo mormon de Salt Lake City é considerado o maior do mundo.

Lodi consultou Getulio para dar o dinheiro a Wainer

O deputado Aluizio Alves renova seu depoimento no plenário da Câmara, onde repele mentiras do presidente do SESI

O SR. Aluízio Alves pronunciou ontem na Câmara o seguinte discurso:

"Senhor Presidente, pretendia ocupar a tribuna na última sexta-feira, quando na véspera à noite tive conhecimento da convocação da Comissão Parlamentar de Inquérito. Prestei o meu depoimento, mas considero necessário voltar ao assunto, neste plenário, pois foi êle objeto de discussão, aqui, entre os deputados Bilac Pinto e Euvaldo Lodi.

1. Lodi declarou e consta dos nossos anais que jamais conversara comigo sôbre assuntos da "Ultima Hora" e seu entendimento "Ultima Hora" e sôbre seu entendimento a respeito dos mesmos assuntos com o Presidente da República. Sabe, agora, a Câmara que a afirmação do sr. Euvaldo Lodi não se harmoniza com a verdade dos fatos. Estive em sua casa a convite seu, para ouvir as revelações de sua participação na aventura do jornal custeado com o dinheiro do Banco do Brasil.

2. A conversa do deputado Lodi com o Presidente da República sôbre a "Ultima Hora", houve e é do domínio público. E veio a público porque o deputado Lodi prometera explicar os contratos do SESI, desta tribuna, e não explicou, e, depois, ainda negou um entendimento havido entre êle e mim, com o objetivo de ser transmitido o seu resultado ao Diretor da T. I. a quem fui também autorizado a manifestar o arrependimento do sr. Euvaldo Lodi por se haver envolvido, através de sua participação pessoal e da publicidade do SESI, num jornal organizado para asfixiar a imprensa livre do país.

3. Esta conversa do deputado Lodi com o sr. Getúlio Vargas teve objetivo muito claro e indiscutível: o sr. Samuel Wainer vinha lutando para obter do sr. Lodi subscrevesse 10 milhões de cruzeiros de ações na Editôra Erica, em sua nova fase. O sr. Lodi resistia, alegando que não costumava participar da propriedade de jornais. O sr. Wainer não se fatigou e ainda pôs gente a trabalhar as últimas resistências do sr. Lodi que, a certa altura, concordou com nova fórmula: empréstimo de 10 milhões num banco oficial, o da Prefeitura, com o aval do sr. Lodi.

4. A respeito desta operação o sr. Lodi conversou com o sr. Getúlio Vargas. Por que o teria feito? O deputado Euvaldo Lodi é industrial, compra, vende, certamente toma emprestado e empresta, e evidentemente a respeito dêsses negócios não vai consultar o Presidente da República. A circunstância de informar o Presidente da República do cêrco de Wainer, da sua resistência aos primeiros pedidos, só poderia ter uma finalidade: consultar a opinião do sr. Getúlio Vargas, sentir-lhe o interêsse pelo jornal de Wainer, ver até onde o Presidente estava envolvido no assunto, a fim de orientar-se até onde êle, Lodi, deveria envolver-se.

5. A receptividade do sr. Getúlio Vargas pela participação do sr. Euvaldo Lodi no empreendimento de Wainer foi claramente manifestada no franco elogio feito em resposta à sondagem, e é evidente que não fôra êsse patrocínio, o deputado Euvaldo Lodi não tomaria emprestado, pagando juros, o dinheiro de um banco, 10 milhões de cruzeiros, nem daria 9 milhões em contratos do SESI, a Samuel Wainer, um pobre e audacioso repórter, com precedentes de falência e inidoneidade, e que, por algum tempo, se julgou instrumento próprio para uma nova fórmula de golpismo antidemocrático.

6. Este episódio, que me foi comunicado quando fui à casa do sr. Lodi como representante da TRIBUNA D AIMPRENSA, teria que ser relatado ao jornalista Carlos Lacerda, pois a êle se destinavam as revelações do sr. Lodi sôbre a "Ultima Hora".

7. Trazido a plenário, através de palavras de deputado Bilac Pinto, foi contestado, como contestado foi até o meu encontro com o deputado Lodi, pelo próprio deputado. A circunstância do sr. Lodi me afirmar que êle não seria objeto do seu discurso, não lhe podia dar o caráter confidencial. Apenas, o sr. Lodi não desejava, certamente, envolver o Presidente da República neste pavoroso escândalo que sacode os alicerces da Nação. Mas, o jornalista Carlos Lacerda divulgou-o, primeiro porque o deputado Lodi não disse o que prometeu dizer da tribuna da Câmara, depois, porque o sr. Euvaldo Lodi, negando o encontro, admitiu uma situação que não posso aceitar, na defesa da minha dignidade: a de que eu tivesse imaginado uma história não havida, para comprometê-lo perante o Presidente da República.

8. Eis por que, me encontrando com o Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, na noite do meu entendimento com o sr. Euvaldo Lodi me senti com o direito de dizer-lhe, como efetivamente disse, que o sr. Lodi procurara sondar o interêsse do sr. Getúlio Vargas pelo jornal "Ultima Hora" e pela sua ajuda financeira ao mesmo, e nêle encontrara tôda receptividade, o panegírico ao empreendimento, o apoio que êle certamente desejava ouvir, apoio, aliás, mais tarde ratificado de maneira pública na carta do sr. Getúlio Vargas a Samuel Wainer, publicada como programa do govêrno, no primeiro número de "Ultima Hora".

9. Isto é o que está no meu depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito, certamente, através da singeleza e formalidade de um pronunciamento de testemunha. Mas, falando, neste plenário, onde o assunto também foi abordado, estou certo de que, mesmo na hora em que o deputado Lodi disse aqui que jamais conversara comigo sôbre tais assuntos, a Câmara me sabia incapaz de imaginar aquela história, por mim relatada ao jornalista Carlos Lacerda, e por êste divulgada, em face dos ponderáveis motivos de ordem moral já suficientemente esclarecidos.

Além do que acabo de repetir, acêrca do depoimento que prestei, houve, entre mim e o deputado Lodi, apenas as restrições claras que sempre lhe fiz sôbre os processos de publicidade do Serviço Social da Indústria.

Aliás, êstes pontos de vista êle os conhece desde quando a Câmara dos Deputados deliberou, em 1947, instituir a Comissão de Investigação das Atividades de autarquias e órgãos de assistência social. Fui relator da investigação sôbre o SESI. Aquele tempo, as comissões de inquérito ainda não tinham suas atribuições definidas. Não se votara a lei reguladora de suas atividades. O SESI, por exemplo, defendendo a tese de que era um órgão de natureza privada, limitou-se a enviar à Comissão relatório e contas já aprovadas pelo seu Conselho Nacional.

Em meio às vacilações e dificuldades que assaltaram aquela primeira Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída no Brasil, fizemos o que foi possível, e de nosso relatório, àquela época, constava, de maneira expressa, a condenação de certas despesas, entre elas as relativas a contratos de publicidade. E, salientando os embaraços para uma investigação completa como a que hoje se faz, com base em lei, propunhamos, no momento, a votação de lei que definisse o caráter privado ou público de órgãos como o SESI, o SESC, o SENAI, o SENAC, etc., obrigando-os, inclusive, a prestar contas ao Tribunal de Contas.

O nosso relatório mereceu o apoio de dois membros da Comissão: deputado Café Filho, relator geral, e deputado Licurgo Leite. A maioria da Comissão apoiou o voto do deputado José Maria Alkimin, que foi nomeado relator "ad-hoc", e cujo relatório foi assinado por mim, como vencido, e por aquêles dois eminentes colegas, com a declaração de apoio e o meu voto. Devo acrescentar, ainda, sem qualquer propósito de exaltação pessoal, que de todos os relatores parciais fomos dois, o deputado Lameira Bittencourt e eu, os únicos que tiveram oportunidade de apresentar o resultado dos seus trabalhos, aquê e colega, sôbre as atividades do Inst. dos Bancários, eu, sôbre as atividades do SESI e do SESC. Logo depois a Comissão foi dissolvida, com a declaração de que, enquanto não fôsse votada a lei reguladora do artigo constitucional que criara as Comissões Parlamentares de Inquérito, o seu trabalho não poderia ser exercido.

Agora, vemos, com orgulho, o extraordinário esfôrço da Comissão de Inquérito que examina o escândalo da "Ultima Hora". De par com a consciência de responsabilidades, a bravura, a dignidade de todos os seus membros, é de salientar a fôrça legal de suas decisões, já prestigiadas até por decisões do Supremo Tribunal Federal, de modo que o Congresso começa, realmente, a cumprir, através do exercício dêsse novo instituto, o poder de fiscalização que está vinculado à sua própria natureza constitucional.

Venho do norte do País e lá, nas capitais ou no interior, em tôda parte onde chegam imprensa e rádio, acompanhei o interêsse do povo pelo desenvolvimento do inquérito, na esperança crescente de que a Câmara dos Deputados esvurmará, até as suas raízes mais profundas, êsse tumor que começava a apodrecer a Nação, ferindo-a numa de suas conquistas invioláveis, que é a da liberdade da imprensa, ameaçada pelos novos métodos da asfixia econômica, da chantagem com a autoridade do Govêrno, da exploração do nome do Presidente da República.

A trama foi descoberta pela ação do jornalista Carlos Lacerda, secundada, nesta Casa, pelo trabalho de alguns deputados. Estou certo de que a campanha que já emociona o país inteiro levará o Govêrno a cumprir o seu dever, um pouco tardiamente, mas sempre em tempo de restituir ao povo brasileiro a confiança nos destinos de um país que, pelas suas mãos, reage contra a inércia dos displicentes e o ambicioso delírio da corrupção."

Vassourenses apoiam a Campanha da TRIBUNA

Um memorial assinado por dezenas de pessoas

A PROPÓSITO de um artigo publicado no dia 16 dêste, no jornal "Correio de Vassouras", no qual o autor, sr. M. A. Carvalho, se lança contra o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, que é vassourense, recebemos um memorial assinado por dezenas de pessoas daquela cidade. É o seguinte:

"Nós, os signatários dêste, protestamos contra o artigo "Dois fatos... Duas atitudes", do sr. M. A. Carvalho, publicado no "Correio de Vassouras", no dia 16 do corrente, no qual êle reprova o povo por não continuar com a atenção voltada, unicamente, para o armistício da Coréia.

Ninguém deixou de dar a devida atenção a êsse fato tão auspicioso, sob todos os aspectos, e para o qual os brasileiros, como ellás muitos outros povos do mundo, faziam prece ao Altíssimo, para que se desse o mais breve possível.

O que aconteceu, e que parece desgostar o articulista, é que não deixamos também, como em todo o Brasil não se deixou, de tomar conhecimento e de dar nossos aplausos à oportuna campanha do grande jornalista, sr. Carlos Lacerda, que denunciando ao país os negócios do jornal "Ultima Hora" junto ao Banco do Brasil, com extraordinária coragem e inteligência brilhante, servindo-se de sua palavra fluente nas conceituadas emissoras Rádio Globo e TV-Tupi, e de sua magnífica pena na TRIBUNA DA IMPRENSA, vem extirpando um grande mal para o nosso querido Brasil, tal qual um cirurgião, com seu bisturi, extirpa um tumor maligno, que estava comprometendo a vida do paciente.

Êsses empréstimos calamitosos e injustificáveis do Banco do Brasil ao jornal "Ultima Hora", de cifras quase astronômicas, vem dilapidando a economia dêste povo, já tão pobre e sofredor.

As adesões a esta meritória campanha, vêm dos mais afastados rincões de nossa terra, de tôdas as classes sociais, sem distinção de sexo, idade e mesmo de partidarismo político...

Querer sustar-lhe a marcha, é falta de patriotismo.

VASSOURAS, 19 de agôsto de 1953.

(Ass.) Antônio Dias Rosa, advogado e presidente do P. S. D. em Vassouras; Henrique Moreira Neto, serventuário de Justiça; Clovis Mota, prático de farmácia, negociante; Ataliba de Carvalho Lima, funcionário público; Antônio de Freitas, funcionário público; José da Silva Rebelo, comerciante; Humberto Mondaro, negociante; José Maria da Costa, funcionário público; Mario Fernandes, negociante; Moacir Serafim do Amaral, funcionário público; Vitor Marturchelli Neto, dentista; Jaime Delgado Mota, advogado; Marcelino Ezequiel de Menezes, advogado e funcionário público; Eugênio Caputi, funcionário público; Elison Coutinho, médico, vereador da U. D. N.; Belim Abraão Kadob, comerciário; João Batista Teixeira Leite de Carvalho; Silvio Guimarães, negociante; Mario Branco, médico, prócer do P. S. P.; Adalberto Montenegro, comerciário; Ancar Abdala, comerciário; Ebert Marturchelli, negociante; Luis Feliz da Cunha, negociante e alfaiate; Jorge Peres, motorista; Guilherme Oates, engenheiro; Belmiro Cunha, negociante, barbeiro; Tito Livio Menegazzo, comerciário; Vitorino S. Cruz, comerciário; Jesus Amaral Costa, funcionário público; Ivan Vieira Cortez, estudante; Luis Caputi, industrial; Manoel Francisco Furtado, negociante; Lélio Cabral, funcionário público; Orlando Guimarães Barbosa, negociante; José Marques, lavrador; Plinio Amaral, funcionário público; Manoel Onofre, lavrador; Diniz Leite de Souza, comerciário; Pedro Paulo de Araújo Ferreira, seminarista; Alia Mexias, negociante; Elpidio José Pereira, funcionário público e presidente da Câmara Municipal de Vassouras, P. S. D.; Jurandir da Cunha Jordão, jornalista e industrial; Lourenço Ribeiro Leal, construtor; Sebastião Polidio Leal, construtor; Uberto Diniz Lage, funcionário de Justiça; Vicente Pisani Filho, negociante; Maximiliano Fraga, funcionário público; Manoel Bernardes Neto, serventuário da Justiça, prócer da U. D. N.; Wilson de Souza Elias, comerciário; Francisco Fero, Sobrinho, industriário; Teofilo Vasconcelos, funcionário público; Paulino Matoso Câmara, funcionário autárquico; Rodolfo Matoso Câmara, funcionário autárquico; Flavio Soares Coelho, negociante, industrial, prócer da U. D. N.; Fernando Matoso Bittencourt, funcionário público; Rodolfo Carvalho Júnior; Elza Matoso Câmara, funcionária pública; Francisco Barbosa Vasconcelos, funcionário público; Alcides Mendes Arioli, funcionário público; José Gomes do Carmo, funcionário público; Carlos Alberto de Barros, funcionário público; Helio de Almeida Pinto, médico; E. Machado Neto, médico; Geraldo Vassalo, médico; Juvenal A. Possanhas, funcionário público; Domingos Maia, industrial; Fioravante Meliego, comerciário, barbeiro; Sebastião Mendes, funcionário público; Auneey Moreira, funcionário público; Rui Moreira, funcionário público; Dino Napoli, proprietário rural; Aldo Martins Lobato, funcionário público; Jorge Coulomb Barroso, contabilista; Roberto B. Barroso, advogado; Dea Bernardes Barroso, professora; Lúcia Maria Werneck da Silva Dias; José de Aveiar Calvet, advogado; Laudelino Tavares, funcionário público; Lauro José de Miranda, engenheiro; Antônio Carlos Alves Pereira, comerciário; Clarisse Carvalho Correia e Castro; José Carlos de Almeida, estudante; Narciso Silva Dias, dentista; Adelmar Vieira Cortez, funcionário público; Jorge José da Silveira, construtor; Tálter Mendes, comerciante; Alberto José da Mota, funcionário público; Adalberto Rodrigues, comerciário; Sebastião Furtado, comerciante; Francisco Batista Teixeira, comerciante; Amilton Figueira Mota, comerciário; Nilton Silva, funcionário público; Silvio Lemos de Campos, fazendeiro; Manoel Ribeiro de Souza, negociante; Augusto Oliveira de Castro, comerciário; Fortunato Mendes, comerciante; João Garcia Gomes, industrial e Miguel Martins Morais, comerciante.

Iniciada, no Irã, a campanha contra a infiltração comunista

Mossadegh transferido de prisão — Será punido de acôrdo com a lei pelos delitos que cometeu — Presos dez dirigentes comunistas

TEERÃ, 25 (Joseph Mazandi, da U.P.) — O govêrno militar do Irã encarcerou ontem o ex-primeiro-ministro Mohammed Mossadegh, acusado de alta traição, e, ao mesmo tempo, deu início a uma intensa campanha com o objetivo de "desarticular por completo" o comunismo no Irã.

Mossadegh, que estava detido em um clube de oficiais em Teerã, foi transferido secretamente para uma prisão que até agora não foi identificada, onde permanecerá trancafiado até que se realize o julgamento que decidirá seu destino. Pelos delitos de que é acusado, Mossadegh poderá ser condenado à pena de morte.

O general Fazollah Zahedi, que assumiu o poder como primeiro-ministro, após derrubar o govêrno de Mossadegh à frente das fôrças leais ao Xá, declarou que o ancião ex-Primeiro-Ministro havia sido transferido para uma prisão, porém não revelou em qual das diversas penitenciárias da cidade se encontra.

Ao mesmo tempo, fontes chegadas a Zahedi afirmaram que as fôrças do exército e da polícia, em todo o país, receberam ordem de iniciar uma enérgica campanha contra os elementos comunistas.

DETIDOS OS CHEFES

Em Teerã, agentes do Serviço Secreto Militar já detiveram uma dezena de dirigentes do Partido Tudeh (Comunista).

Fontes informadas disseram que Zahedi ordenou que se melhore a situação dos oficiais e soldados do exército, a fim de estimulá-los a combater com mais eficácia a influência dos agitadores vermelhos, que durante o regime de Mossadegh conseguiram infiltrar-se nas fôrças armadas.

O Clube de Oficiais do Exército, de Teerã, tem sido o QG de Zahedi, desde que deu o golpe de Estado, e Mossadegh esteve detido ali até hoje, enquanto o govêrno decidia sua sorte. Muitos julgavam que o ex-primeiro ministro, que além de sua avançada idade tem a saúde alquebrada, seria desterrado.

Mas o Xá anunciou à noite passada que Mossadegh será julgado "pelas irregularidades cometidas enquanto foi primeiro ministro e... pelos delitos que cometeu depois de ser destituído".

O monarca, de 33 anos de idade, disse que Mossadegh foi acusado de traição, porque não deu ouvidos a sua ordem de que renunciasse, e deteve à guarda palaciana que o Xá havia enviado para fazer cumprir essa ordem.

Acrescentou o Xá que Mossadegh foi derrubado pelo rancor dos "pobres da nação" e não por uma "conspiração organizada". Manifestou que todo o mundo no Irã odeia a Mossadegh porque êste levou o país à bancarrota.

Enquanto isso, Teerã vai voltando à sua vida normal. Não há notícia de que haja ocorrido desordens e os soldados que patrulhavam as ruas desde a quarta-feira passada já regressaram a seus quartéis. Outrossim, o toque de recolher, que era de dez horas, foi reduzido para nove horas, e o Xá prometeu que dentro em pouco será levantado por completo.

O PULSO DO MUNDO

QUESTÃO MORAL E FILOSÓFICA

*ENQUANTO o mundo atônito pesa os perigos da bomba atômica e da bomba de hidrogênio, enquanto estouram revoluções em Marrocos e no Irã, greves na França e a Itália vive alegremente sua crise política, a **Real Sociedade de Prevenção da Crueldade Contra Animais da Inglaterra** resolve, em assembléia extraordinária, que as **galinhas não nasceram para viver em "baterias"**, e condena o sistema de baterias como "antinatural" e, por conseguinte, "tendente a provocar a infelicidade das galinhas".*

O "SISTEMA de bateria", invenção norteamericana, consiste numa série de gaiolas de mais ou menos sessenta centímetros quadrados de área, cujo piso é feito de tela gradeada para facilitar a limpeza, em cada uma das quais é presa uma galinha. A ave não tem espaço para voar, ciscar, espreguiçar as asas ou se dedicar a quaisquer outras distrações comuns à espécie. E' um regime totalitário para galináceos, como o senador Mc Carthy gostaria de ser aplicado aos homens.



O ofício de viver da "penosa" passa a ser exclusivamente comer para fabricar ovos, produzindo trinta ou quarenta a mais do que uma galinha não regimentada. Usa-se luz artificial para que a ave se conserve em atividade durante dezoito horas por dia e, quando a sua produção "cai do nível econômico estabelecido", quando "os seus orgãos superestimulados começam a falhar", ela encontra fàcilmente o caminho do fôrno, onde, dizem os entendidos, se transforma no mais tenro assado.

Tudo isto pode estar econòmicamente certo, mas a Real Sociedade de Prevenção da Crueldade contra Animais não está de acôrdo que se transforme uma galinha "numa mera máquina de pôr ovos", e vai dar início a uma campanha, na Inglaterra, para convencer os criadores de que as aves em liberdade, ciscando e cacarejando, circulando em espaços amplos, são um melhor investimento econômico e moral.

"A felicidade de uma galinha é assunto para debate filosófico" declara um portavoz da Real Sociedade, "mas não devemos correr quaisquer riscos em trôco do duvidoso lucro de mais ovos. Sabemos que as galinhas cambaleiam, e mal podem andar quando saem da "bateria". Suas pernas ficar atrofiadas".

De nada servem argumentos contrários do Sindicato dos Criadores, que alega que as aves gostam de ser máquinas de pôr ovos; que "se elas não se sentissem felizes, não botariam ou poriam, porque só o fazem regularmente as galinhas contentes da vida". De nada adianta o argumento de que se valem dizendo que nas "baterias" elas recebem boa alimentação e água limpa e que estão livres de quais doenças, vivendo "tão contra a natureza como qualquer homem ou cão no seu apartamento em Londres."

Nada disto prevalece. A Real Sociedade quer é a felicidade das galinhas, que não pode ser definida pela vã filosofia de homens que se encerram voluntàriamente em apartamentos em que deixam sacrificar sua liberdade aceitando as gaiolas totalitárias.

O gesto é mais heróico ainda se atentarmos para o fato de que o "sistema de bateria" contribuiu para um aumento anual de produção equivalente a 150 milhões de ovos — mais três ovos "per capita", por ano num país em que o racionamento dessa iguaria só foi suspenso há menos de seis mêses e através com todo um longo período — da última guerra até abril — na base da ração de um ovo por mês e por habitante.

A REAL Sociedade quer do Parlamento uma lei que proiba "a vida antinatural das galinhas", anunciando a apresentação de um projeto nesse sentido, no próximo ano. E' quase certo, porém, que a leal oposição trabalhista à Sua Majestade britânica, com o tradicional "humour" e senso de "fair play" dos nativos daquelas ilhas, não deixará de apresentar a emenda oportuna, estabelecedora de sanções contra a vida antinatural entre os homens, que os há — proletários — que não vivem tão bem quanto as galinhas de "bateria", galinhas engaioladas.

AZEVEDO MELO

O PEQUENO MUNDO

PRECURSOR

MONTREAL — Dois mil delegados de diversos países, entre os quais se encontram 10 cientistas soviéticos que acabam de chegar à metrópole canadense, bem como sir Henry Dale, Prêmio Nobel de Medicina de 1936, tomarão parte no Congresso Internacional de Fisiologia que se realizará nesta cidade, de 31 do corrente a 4 de setembro próximo, nas duas Universidades de idioma francês e inglês.

Uma fotocópia do original do "Brief Recit" de Jacques Cartier será distribuída aos congressistas. Trata-se da descrição, pelo descobridor do Saint Laurent, da evolução da doença que, durante o inverno de 1935-1936, abateu-se sôbre sua equipagem em frente a Quebec, doença então desconhecida e que mais tarde denominou-se de escorbuto.

Os mais famosos fisiologistas do mundo reconhecerão, assim, o ousado marinheiro de Saint Malo como um precursor em sua ciência.

O voô independente

IROM MOUNTAIN — Michigan — avião de dois lugares, cujo proprietário acabava de acionar a hélice, voou bruscamente sem piloto, na tarde de ontem, e durante mais de uma hora realizou graciosas evoluções a 1.200 metros de altitude.

Tôdas as fôrças de polícia, avisadas do fato, assistiram impotentes a êsse espetáculo. As autoridades militares da vizinha base de Kironssn, também avisadas, enviaram um caça militar com a missão de derrubar o avião louco. Este, porém, frustando todos os planos, desceu indene, depois de esgotada a gasolina, a vinte quilômetros do ponto de ascensão, enquanto o seu proprietário o perseguia, desatinado, de automóvel, e mtódas as estradas da região.

Precocidade

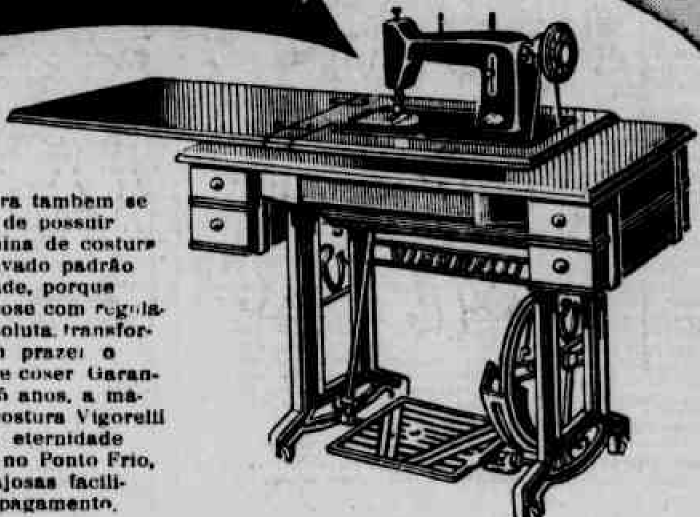
LIMA — Ao comentar a informação da Argentina sôbre o nascimento de uma criança filha de uma menina de nove anos, o jornal "La Prensa" recorda que há 14 anos a ciência foi comovida pelo parto ocorrido no Peru, quando Lina Medina, de cinco anos de idade, deu à luz a uma criança que hoje estuda e leva vida normal em uma perdida povoação do interior peruano.

Joaquim Coutinho na Ordem do Mérito Militar

FOI nomeado, por decreto assinado pelo Presidente da República, para o Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, o sr. Joaquim Henrique Coutinho, ministro do Tribunal de Contas e ex-sub-chefe da Casa Civil do govêrno Dutra.

OFERECE-SE jovem falando Inglês, Francês e Espanhol para empregar-se na parte da manhã. Cartas para êste jornal, sob o n.º B-143 — Publicidade.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



E a senhora tambem se orgulhará de possuir uma maquina de costura de tão elevado padrão de qualidade, porque Vigorelli cose com regularidade absoluta, transformando em prazer o trabalho de coser. Garantida por 15 anos, a máquina de costura Vigorelli dura uma eternidade. Compre-a no Ponto Frio, com vantajosas facilidades de pagamento.

Cr$ 325,00 por mês

Borda, cose para a frente e para trás.

Ponto Frio

Rua Buenos Aires, 287 — Av. Mal. Floriano, 93 — Rua Uruguaiana, 134 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA. R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES CAMISAS - GRAVATAS
fadel
elegância masculina
AV. RIO BRANCO, 108 B - RIO
Tel: 42-4854

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 137
Rio de Janeiro

"Principe de Galles"
57 — GONÇALVES DIAS — 57
INICIOU HOJE, COM GRANDE SUCESSO A SUA TRADICIONAL
GRANDE VENDA ESPECIAL
PELES - MANTEAUX - TAILLEURS - VESTIDOS E OUTROS ARTIGOS FINOS PARA SENHORAS
APROVEITEM

RESISTÊNCIA
NOS TRABALHOS DIFÍCEIS
COMPROVA A ALTA QUALIDADE DAS MANGUEIRAS GOODYEAR

Para que as Mangueiras Goodyear ofereçam absoluta segurança nos trabalhos difíceis — longos foram os anos de experiência e pesquisa. Fabricadas com cordonéis de algodão selecionado e borracha especial — as Mangueiras Goodyear têm vida maior, qualquer que seja o trabalho a desempenhar. Em seus serviços, aproveite a alta qualidade das Mangueiras Goodyear — uma para cada tipo de trabalho.



vai começar a ÚNICA

dia 31 de Agosto
ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL



das lojas DUCAL

AS PROP. - D67

acontece todo dia

ESPANCADO NO TREM POR TRÊS POLICIAIS

VIAJAVA num trem elétrico, ontem à noite, o operário Ari Batista da Silva, de 27 anos, solteiro (rua Silva Xavier, 182), quando foi espancado por três policiais, que o acusaram de ter quebrado uma vidraça do comboio.

O RELÓGIO COMO GARANTIA

Ari Batista da Silva ia para Deodoro. No Engenho de Dentro, a multidão quebrou uma das vidraças do carro em que viajava e os policiais Manoel Pedro Cavalcanti, soldado da Polícia Militar, Antônio Augusto Valadão, 3.º sargento da mesma corporação, e o guarda civil 931, acusando-o, o espancaram e levaram para o Pôsto Policial da Central do Brasil.

Na presença do agente da estação, Antônio Neves da Fonseca, foi intimado a pagar a vidraça. Como não dispusesse de dinheiro, deixou o seu relógio de pulso como garantia, enquanto foi até sua moradia, a fim de adquirir a quantia necessária para pagar a vidraça.

Tempos depois, voltando com o dinheiro, o agente deu-lhe como documento a guia (recibo) 27.374, devolvendo-lhe o relógio. A vítima, apresentando fraturas dos ossos do nariz, foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier.

A polícia do 22.º Distrito tomou conhecimento do fato.

NOVO CÚMPLICE DO CRIME DE SEPETIBA

ACUSADO de ter participado nos espancamentos de Natanael Marinho, no crime de Sepetiba, Roberto Cordeiro apresentou-se sábado à polícia do 29.º Distrito e confessou que, com mais três homens, que já depuseram e tudo negaram, agrediu a cacetadas Natanael.

Roberto Cordeiro acusou também Pedro Cambuí de ter dado uma punhalada no irmão de Euclides, depois que êste já tinha sido baleado pelo coronel Nilo da Cruz.

Ainda esta semana, será pedida a prisão preventiva do casal assassino.

O laudo pericial, feito no cadáver para esclarecer se foram a balas do coronel ou as pauladas que mataram o irmão de Euclides, ainda não foi entregue ao comissário João Elias, dificultando o encaminhamento do inquérito.

Instável, sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo I. M.: Instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura estável. Ventos do Sul, moderados.

Máxima	25,4
Mínima	16,7

Roubou ao capitão

ARROMBANDO a janela do quarto dos fundos da residência do capitão Cristiano Marques, na rua Dr. Paulo Silva Araújo, no Méier, um ladrão penetrou em seu interior e roubou um corte de fazenda, um anel, um relógio, uma pulseira e uma pasta, no valor de 20 mil cruzeiros.

Acordando com o barulho, o capitão Cristiano foi até a janela e, vendo o ladrão fugir, correu atrás dêle, perdendo-o de vista depois de meia hora de perseguição.

A polícia do 22.º Distrito compareceu ao local e providenciou a perícia.

Colisão

O ÔNIBUS 8-17-11, da Viação Relâmpago, dirigido por motorista não identificado, colidiu com o caminhão 61-27-19, dirigido por Santoro Vicenzo, de 44 anos, da rua Constantino Coelho, na esquina da avenida Rio Branco com a rua Santa Luzia, ferindo o peixeiro Laino Amadeu, de 48 anos, da rua Barão de Guaratiba, 115.

Laino foi internado em estado grave no Pronto Socorro. Depois de feita a perícia, os veículos foram rebocados para a Inspetoria do Trânsito.

Clube Social da C.O.F.A.P.

A PRIMEIRA reunião do Clube dos Servidores da COFAP realizou-se ontem, sob a presidência do coronel Belarmino Neves Galvão.

O clube tem a finalidade de desenvolver, entre seus membros, o espírito associativo e um amplo programa cultural, esportivo e cooperativista.

O coronel Hélio Braga foi eleito presidente de honra, e o coronel Belarmino, presidente.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os navios "Carioca" e "Itapé".

Baleado no Aeroporto

QUANDO aguardava condução, ontem à tarde, em companhia de dois colegas, nas imediações do Aeropôrto Santos Dumont, foi baleado o feirante Jorge Ferreira de Oliveira, de 19 anos, solteiro, da rua Cametá n. 42 (Cascadura), não sabendo quem foi, nem de onde partiu o tiro.

Foi medicado no Pronto Socorro. O 5.º Distrito registrou o fato.

"Getulinho" continua foragido

OS policiais do 7.º Distrito e da Polícia Técnica ainda não conseguiram localizar o pescador Manoel Cristiano de Ataíde, o "Getulinho" que, na noite de sábado, anavalhou seu colega "Cabrito", no bar "Catedral", da praça 15 de Novembro.

Tentou abusar da irmã

FOI prêso por vizinhos e parentes, o operário Sebastião Nascimento Pereira dos Santos, de 23 anos, solteiro, da rua Maraí, 129, em Braz de Pina, que em sua residência, na madrugada de hoje, tentou abusar de sua própria irmã, Jovelina Nascimento da Silva, de 50 anos, casada, moradora no local, aproveitando a ausência do marido dela, José Pereira Filho da Silva.

Sebastião foi levado, a socos e pontapés, para o 21.º Distrito, onde foi autuado.

Morte misteriosa

COM três ferimentos de bala, o corpo do biscateiro Hamilton Pereira Uchôa, de 23 anos, da rua Icaraí, s. n., morro de Mangueira, foi ontem encontrado por sua mãe, Maria Verônica Uchôa, próximo à sua residência.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Pompeu Chaves, do 19.º Distrito, que, inquirindo vizinhos do biscateiro, nada apurou.

A mãe da vítima acredita que tenham assassinado seu filho para roubar, pois os bolsos de Hamilton Pereira estavam remexidos e para fora.

O comissário Pompeu Chaves pediu a colaboração da Polícia Técnica.

Cego vítima da Polícia

JOSÉ Martinho do Nascimento, cego desde três anos de idade, toca de uma só vez gaita e pandeiro, ganhando a vida numa calçada do largo de São Francisco.

Quinta-feira, quando se exibia rodeado por transeuntes, que voluntàriamente colocavam dinheiro em sua sacola, foi abordado por investigadores da polícia, que lhe ordenaram saísse dali.

O cego apresentou uma autorização do secretário de Segurança da Prefeitura, que lhe permitia exibir-se em público. Os policiais retrucaram, porém, nada ter a ver com a Prefeitura, recusando-se a ler o documento.

José do Nascimento estêve em nossa redação para protestar contra o ocorrido. Dêle se sustentar numerosa família.

Atirado fora do caminhão

APRESENTANDO fratura do crânio, além de contusões e escoriações pelo corpo, foi internado no Hospital Central dos Acidentados, o ajudante de motorista José Luiz Filho (32 anos, casado, rua Tomagé, 492, em Anchieta), que foi atirado ao solo, da cabine do caminhão 60-14-61, em que trabalhava (Emprêsa de Entregas Rápidas), dirigido pelo motorista José dos Santos.

A polícia do 16.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Suicídio

POR motivos ignorados, o operário Mário Peixoto Torres, solteiro, de 27 anos, da rua Canitar, 164, suicidou-se, ontem.

Tomou conhecimento do fato o 20.º Distrito, que removeu o corpo para o Instituto Médico Legal.

Eletrocutado

DANIEL do Nascimento, de 16 anos, solteiro, filho de Inácio do Nascimento, da rua Maenza número 393 (Jacarepaguá), ao passar entem por um terreno baldio, na mesma rua, pisou num fio, caindo fulminado.

O 26.º Distrito tomou conhecimento do fato, tendo comparecido ao local a Perícia.

Conferência sôbre Eliot

T. S. ELIOT e a poesia do homem moderno", é o tema da conferência que fará hoje o senhor Morton Zabel, professor de Literatura Americana, da Universidade de Chicago, às 17,30, no auditório do Ministério da Educação.

AVANÇOU O SINAL — Ontem, na esquina da avenida Presidente Vargas com praça da República, o ônibus da linha 103 (Saenz Peña-Leblon), chapa 8-16-87, dirigido por Waldemiro Ferreira, avançou o sinal e chocou-se com o bonde n. 1926, da linha 24 (Marquês de Abrantes-E. de Ferro), e com o lotação chapa 4-54-41 (Muda-Copacabana). O motorneiro e o motorista do lotação evadiram-se. Os feridos, todos sem gravidade, medicaram-se no HPS.

Um professor contra seus alunos



AMEAÇADOS de expulsão do colégio Celestino da Silva (rua do Lavradio, 56), pelo professor Roberto Tôrres, vários alunos vieram à nossa redação protestar contra a arbitrariedade do Professor. Sexta-feira, por causa de uma brincadeira na sala de aula aquêle Professor suspendeu dois alunos, além de ofender moralmente diversos colegiais. Levaram o fato ao conhecimento do diretor do estabelecimento, porém nenhuma providência foi tomada. Na foto, os alunos Mário Taylor, Walter Soares, Gilberto Soares, Rubens Saraiva, Antônio de Souza Reis, Hélio Roberto, Welt Porciuncula, Eduardo Pereira [illegible], Elza Soares, Alberto Lourenço, Nélia Batista e Célia Maria.

Moreira Sales depôs ontem na Comissão de Inquérito

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.)

seu valor nominal, isto é, com os Cr$ 1.500.000,00, recebi 1.500 ações.

P. — Em condições idênticas foram adquiridas as ações de que são titulares as pessoas ligadas a Vossa Exa.?

R. — Sim.

P. — V. Exa. teve o cuidado de verificar nos livros da sociedade se as ações foram transferidas, realmente, para V. Exa. e para as pessoas de sua confiança?

R. — As pessoas que incumbi de efetuar o negócio eram de minha inteira confiança. Desta forma não fui verificar no livro de ações se estas tinham sido, realmente, transferidas. Mais tarde, tomei conhecimento da transferência de tôdas as ações, também por pessoas a mim ligadas por laços de amizade e parentesco.

P. — Samuel Wainer teve oportunidade de explicar os motivos porque concordava em que fôssem transferidas para V. Exa. 10.000 ações por 10 milhões de cruzeiros, quando êle havia pago perto de 20 milhões?

R. — Não. Nunca discuti êsse caso com êle. Tendo participado dessa transação movido apenas pelo desejo de servir a um amigo, não tive o cuidado de verificar se, realmente, as ações de que me tornei titular, haviam sido transferidas a outras pessoas, também pelo seu valor nominal.

P. — V. Exa. impôs como condição de subscrever os 10 milhões, que o sr. Samuel Wainer ficasse com o contrôle da emprêsa?

R. — Sim.

P. — V. Exa. procurou saber se Samuel Wainer estava em condições monetárias de assumir tal empreendimento?

R. — Samuel Wainer disse-me que dispunha de um grupo de amigos que estava disposto a auxiliá-lo monetàriamente.

P. — Samuel Wainer se referiu alguma vez a V. Exa. a respeito da possibilidade de obter um empréstimo no Banco do Brasil?

R. — Samuel Wainer jamais se referiu a essa possibilidade.

P. — V. Exa. soube que a Erica contraiu um empréstimo no Banco do Brasil?

R. — Na época, não chegou ao meu conhecimento. Soube, sòmente agora, como é do domínio público.

P. — Teve conhecimento de uma importação de papel feita pela Erica e destinada a "Última Hora", garantida pelo Banco do Brasil?

R. — Não.

P. — São do conhecimento de V. Exa. os têrmos do contrato de abertura de créditos, com garantias hipotecárias, celebrado entre o Banco do Brasil e a emprêsa Erica?

R. — Não.

P. — Para o pagamento das ações adquiridas por V. Exa. foram necessários os empréstimos feitos no Banco do Brasil?

R. — As ações por mim subscritas, eu as paguei ao procurador do sr. Horácio de Carvalho, com o meu dinheiro.

P. — V. Exa. soube que parte do dinheiro obtido no Banco do Brasil foi para pagar aos acionistas na transferência do grupo do "Diário Carioca" para o grupo Wainer?

R. — Ignoro totalmente.

P. — O dr. Horácio comunicou a V. Exa. se tinha recebido as prestações que lhe eram devidas pela transferência das ações da Erica?

R. — Sim. Através de conversas, êle me declarou, vagamente, que tinha recebido, não me recordo bem, senão todo o dinheiro, pelo menos grande parte.

P. — Teve alguma interferência nos empréstimos feitos pelo "Diário Carioca" na Caixa Econômica e no Banco do Brasil?

R. — Na Caixa Econômica, não. No Banco do Brasil, apenas o que já expliquei a V. Exa.

LEOBERTO LEAL

P. — V. Exa. era sócio da Erica quando esta pertencia ao grupo do "Diário Carioca"?

R. — Não.

P. — V. Exa. começou a participar da Erica quando esta emprêsa passou para o contrôle do sr. Samuel Wainer?

R. — Sim.

ALENCAR ARARIPE

P. — Antes de se tornar acionista da Erica já havia tido negócios com o sr. Samuel Wainer?

R. — Não.

P. — Conhecia o sr. Samuel Wainer como comerciante ou como jornalista?

R. — Como jornalista.

P. — Pode dizer os nomes das pessoas de sua amizade que figuram como signatárias das ações pertencentes a V. Exa.?

R. — Entre os nomes das pessoas de minha família e amigos que ficaram com minhas ações, recordo-me dos srs. Aloísio Sales, José Xavier Sales, Joel Côrtes e Jadir Assunção.

P. — É do conhecimento de V. Excia. a identidade das três pessoas que financiaram o sr. Samuel Wainer?

R. — Não.

P. — Participou das negociações de compra da ERICA pelo grupo Wainer?

R. — Não. Sòmente entrei como acionista. Não tomei parte nas negociações.

P. — Sabe com que recurso se constituiu a ERICA-Wainer?

R. — Não.

CASTILHO CABRAL

P. — O sr. Aloísio Sales declarou a esta comissão que V. Excia. fazia parte da ERICA-"Diário Carioca". Disse, também, que é signatário de 3.000 ações pertencentes a V. Excia. Desta forma, segundo o depoimento do sr. Aloísio Sales, V. Excia. fazia parte da ERICA-"Diário Carioca", saindo meses antes da venda dessa emprêsa para o grupo de Samuel Wainer.

R. — Auxiliei o sr. Horácio de Carvalho, conforme declarei, porém, não era acionista. Não pertencia à sociedade.

P. — Antes de exercer o cargo de diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, V. Excia. exerceu algum cargo público no Banco do Brasil?

R. — Em maio de 1948, fui eleito diretor da Carteira de Crédito Geral.

P. — V. Excia., como embaixador, teve conhecimento da viagem do ministro João Alberto aos Estados Unidos?

R. — Nesta época não era embaixador.

P. — Não teve conhecimento da intervenção do ministro João Alberto para a compra de papel para a ERICA?

R. — Não.

A polícia já tem uma pista

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

dias, foi introduzido pelo [illegible] arquivo, Manoel Lopes Vieira.

VOLTA NAFTUR

Artur (ou Naftur) Wainer, o irmão mais velho de Samuel Wainer, foi intimado pelo delegado Lírio Coelho, a comparecer ontem, novamente, ao 14.º distrito, para completar os esclarecimentos que já prestara. Disse que seu pai não estava doente, mas muito velho, e residia, com a mãe, Dora Wainer, e o irmão Marcos Aron, à rua Ana Cintra, 76, apto. 51, e que seu irmão José morava na rua D. Veridiana, 176, apto. 42, todos em São Paulo.

O delegado Lírio Coelho fez, então, um ditado para Naftur, a fim de recolher material gráfico que será comparado com a letra do adulterador. O delegado ditou: "A Bessarábia tem oscilado entre a Rússia e a Rumânia, ora sendo rumaica, ora russa. Os pais de Artur Wainer nasceram na Bessarábia, Jayme em Edinitz e Dora na mesma cidade. Jayme é um pouco mais velho do que Dora. Ambos eram russos, mas hoje são rumenos. Jayme Wainer teve de Dora vários filhos, dos quais é Artur o primogênito".

A PROTOCOLISTA

Prestou ainda depoimento a protocolista do arquivo, Ana Gomes Maciel Pinheiro, incumbida de protocolar os requerimentos de certidões, que deu andamento às duas petições de Artur Wainer, selando e assinando as certidões, após serem conferidas por outro funcionário.

Depois de assinar as certidões, entregou-as a Manoel Lopes Vieira, que por sua vez as entregou a Costa Miranda. Recorda-se de que, tanto antes como depois de ser anunciada a adulteração da lista, estiveram repórteres no arquivo, fotografando listas e funcionários, mas não sabia para que. Lembra-se de três jornais: TRIBUNA DA IMPRENSA, "O Globo" e "Última Hora", mas não pode precisar se estiveram antes ou depois de ser conhecida a adulteração.

O CHEFE DOS PORTEIROS

Tiburcio Amorim Teixeira, que trabalha como chefe da portaria do DNI, afirmou que vê qualquer pessoa que passe para o arquivo ou dependências internas, fora do horário de expediente, até 12,30 horas, mais ou menos, quando passa a cuidar a seu [illegible].

Na parte da manhã, continuou Tibúrcio, é impossível alguém deixar de ser notado por êle quando passa por seu pôsto, sendo muito pouco provável que alguém estranho consiga entrar no arquivo neste horário matinal.

Tibúrcio, que desde o dia 30 de junho se acha em [illegible] ordinário na Ilha das [illegible], aparecendo às vêzes no [illegible], explicou ainda o mecanismo da limpeza do arquivo, feita durante a noite, duas vêzes por semana por uma emprêsa, e os dias restantes por serventes do DNI.

A SECRETÁRIA

Em seguida, prestou depoimento a secretária de Costa Miranda, Stela Semiramis dos Reis. Disse ela: "Em dias de julho, tendo chegado ao gabinete mais tarde que o diretor, fui informada que êle me procurara". Recebeu dêle a incumbência de chamar Manuel Lopes Vieira, que havia ido ao café. Quando Lopes Vieira chegou, Costa Miranda já havia saído para o almôço. Stela entregou-lhe, então, a papelada que Costa Miranda lhe dera, com o ano de 1905, 3 nomes semelhantes de navios ("Canarius", e "Canalis" e "Canario"), e o sobrenome Wainer.

Mais tarde, quando Costa Miranda voltou, apareceu Artur Wainer, que por ela foi levado ao gabinete do diretor. Nessa ocasião, Costa Miranda entregou-lhe o talão de protocolo no expediente, para saber se as certidões já estavam prontas. Como estivessem, o diretor pediu que ela chamasse Manuel Lopes Vieira, ficando os dois e mais Artur conversando no gabinete.

Uns dois dias depois apareceram no Departamento os jornalistas Carlos Lacerda, David Nasser, o deputado Armando Falcão e alguns fotógrafos, que conferenciaram com Costa Miranda a respeito da lista da "Canárias". Foi quando o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, examinando a lista contra a luz, disse: "Esta lista é falsa".

Sòmente soube que repórteres haviam estado no arquivo, procurando listas, mas não chegou a vê-los.

O ÚLTIMO

O último a depor foi o escriturário Liberalino Soares de Azevedo, que chefia a seção de Expediente e Contabilidade do DNI, e pouco pôde esclarecer. Sòmente soube do caso, quando viu funcionários do Departamento examinando a lista de "Canárias", que então já era tida como adulterada. Trabalhou muito tempo no arquivo, onde ainda vai regularmente para consultar a legislação. Atualmente faz a estatística de entrada de imigrantes no Brasil a partir de 1850.

CASSAÇÃO DO REGISTRO

Antes de serem iniciados os depoimentos, estêve no 14.º distrito, em palestra com o delegado Lírio Coelho e com o promotor Luís Polli, o curador de Família, dr. Otávio Pimentel Monte, que ali fôra para examinar os autos do inquérito. Ira êle estudar a possibilidade de anulação do registro de nascimento de Samuel Wainer, requerida pelo deputado Aliomar Baleeiro ao ministro da Justiça.

HOJE NA JUSTIÇA

O inquérito, terminado o prazo legal de 30 dias, seguirá hoje para a Justiça, com pedido de baixa para novas diligências.

Mal satisfeitos os candidatos

O CONCURSO que o DASP está promovendo para contador do Impôsto de Renda começou a desagradar os 1.300 candidatos. Sábado, por exemplo, houve a prova de perícia contábil e análise de balanço. Foi tão difícil a prova que o mais rápido demorou cêrca de 15 horas para fazê-la.

Alegam os interessados, por isto, que o que se pretende é a não aprovação de nenhum candidato, a fim de que pessoas sem concurso, mas que vêm exercendo a função por fôrça de pistolão, venham a ser efetivadas.

A falência do Felipeta

FOI proposta, por um "felipato", a extensão da falência de "Felipeta" à Agência Castelo, emprêsa de compra e venda de automóveis que operava com o ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior.

Após circunstanciadas provas oferecidas pelas partes, na audiência de ontem, na 14.ª Vara Cível, foi marcado pelo juiz Santiago Costa o dia 3 de setembro para a audiência de leitura da sentença.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES

PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26
Tel. 43-4414

CLUB DE ENGENHARIA

Energia elétrica no sistema Rio-São Paulo

Será realizada em 27 do corrente às 17,45 horas na sede do Clube uma conferência pelo Engenheiro B. F. Barros Barreto, Superintendente da Divisão de Concessões dos Serviços de Engenharia do Grupo Light, sôbre:

"Programa de expansão da capacidade geradora do sistema Rio-São Paulo"

Para essa conferência o Presidente do Club de Engenharia convida todos os associados e demais interessados.

ótima oportunidade para moças

Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.

Procurar sr. Brunini, diàriamente, de 16 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.º 98 — 1.º andar.

LIVRE-SE DO INCÔMODO

Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN" com certificado de garantia de 6 a 12 meses.

Telefone 27-9797 Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

DR. JEAN FUCHEZ

Das Fac. de Med. de Paris e Rio de Janeiro
GINECOLOGIA E DISTÚRBIOS GLANDULARES
RUA MÉXICO, 31 — 9.º, G. 902 — TEL. 32-3704

Pedro Augusto Pereira Botelho

(Falecimento)

✝ Os Diretores e Funcionários da Empêsa de Propaganda Época, profundamente consternados, comunicam o falecimento do seu estimado Diretor, PEDRO AUGUSTO PEREIRA BOTELHO, que por muitos anos lhes prestou a sua inestimável colaboração.

Outrossim, convidam seus clientes e amigos e os do extinto a acompanharem o seu enterro que sairá da Capela Real Grandeza para o Cemitério da Ordem do Carmo (Cajú), amanhã, dia 26, às 10 horas.

Pedro Augusto Pereira Botelho

(Falecimento)

✝ CASA JOSÉ SILVA CONFECÇÕES S/A, consternada, comunica aos seus fregueses e amigos o falecimento do seu amigo e colaborador PEDRO AUGUSTO PEREIRA BOTELHO, ocorrido hoje em sua residência à Rua Bolivar, 115, apartamento 5, e convidam a todos a assistirem ao seu sepultamento que será feito no Cemitério da Ordem do Carmo (Cajú), saindo o féretro da Capela Real Grandeza, amanhã, 26 do corrente, às 10 horas.

COPACABANA PALACE HOTEL

PRECISAM-SE MAITRES D'HOTEL, GARÇONS, COMMIS, ARRUMADORES, ARRUMADEIRAS, COZINHEIROS, PARA SUBSTITUIR OS EMPREGADOS FALTOSOS A FIM DE NÃO PARAR OS SERVIÇOS DO HOTEL E RESTAURANTE, RESGUARDANDO O INTERÊSSE PÚBLICO. OS CANDIDATOS DEVERÃO APRESENTAR BOAS REFERÊNCIAS E CONHECIMENTO DO OFÍCIO. OS CANDIDATOS ACEITES SERÃO ADMITIDOS EM CARÁTER PERMANENTE VISTO DISPORMOS DE VAGAS. DIRIGIR-SE AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL.

A GERÊNCIA

Joiosa sem adversárias no G. P. "F. V. de Paula Machado"

VOZES DO TURFE

A *CAVALHADA do sr. Jorge P. F. Magalhães não se encontra mais nas cocheiras do treinador Alcides Morales. Este se recusou a continuar cuidando de Daw, Gardu, Rudá, Graal e Hayo, em virtude de um incidente ocorrido no prado, domingo último.*

O sr. Jorge Magalhães ficou zangado porque Parrudo não o aconselhou a jogar em Panteo, dada por O. Moura ao treinador de Grey Girl.

Morales não gostou da brincadeira e muito menos dos têrmos em que foi interpelado. Por isso, pediu a retirada dos animais de suas cocheiras.

P*IRUETA, a melhor três anos do "stud" Paula Machado, deixou de confirmar sua inscrição no Grande Prêmio Francisco V. de Paula Machado.*

Ernani de Freitas, treinador da defensora da jarda ouro e costuras azuis, não gostou de seu trabalho.

P*ICKWICK, um lindo potro da fábrica Expedictus e São José, em quem eram depositadas grandes esperanças, estreou sem grande sucesso, sábado último.*

Segundo declarações de seu jóquei, Oswaldo Ulloa, largou fora do páreo por se ter assustado com a fita do "starting gate".

A *PISTA de areia, atualmente, anda que dá gosto. Bons tempos são marcados com facilidade, o que vem provar que valeu a pena o dinheiro gasto com a sua melhoria.*

Sábado, tivemos a queda de um "record" já bastante antigo, o dos mil e quatrocentos metros e que pertencia a El Marroco.

Quinto deu-se ao luxo de marcar, de galopinho, 85" e 4/5.

Não fôsse pertencer Quinto à mesma cocheira de Quiproquó, de quem, via de regra, é capanga, teríamos nêle um possível grande campeão.

A *C. C. do Jockey Club de Petrópolis acaba de despachar favoràvelmente o requerimento do treinador Guilherme Walter Santana, no qual pedia lhe fôsse concedida, novamente, a título precário, matrícula de treinador.*

Santana tornou-se famoso quando se viu envolvido no escândalo da troca de animais em Corrêas.

P*OR falar em Guilherme Walter Santana: sabe-se que seu nome é um dos que estão mais em foco para tomar conta da cavalhada do "stud" Verde e Preto. Aguarda, sòmente, a renovação de sua matrícula como treinador, na Gávea, para iniciar suas atividades junto àquele "stud".*

PEAO



Joiosa, segura pelo sr. Gilberto da Rocha Faria, após uma de suas últimas vitórias

Apenas quatro competidoras enfrentarão a líder na carreira básica de domingo — Ausentes Pirueta e Nelza

MINGUADO e sem atrações o campo do Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado", principal prova da reunião de domingo, na Gávea.

Joiosa, Risoleta, Revoada, Resedá e Edastria formam o páreo, destituido de significado maior.

DOMINIO

Como se nota, Joiosa domina o campo amplamente, sendo difícil a vitória de qualquer outra. A líder, que vem de ótimas *performances*, está à vontade, devendo colhêr mais um triunfo para as côres rubronegras do "stud" Rocha Faria.

Desde a vitória inicial, em tempo excelente, até seu triunfo no clássico "Paulo César", mostrou qualidades reais para as pistas de corridas.

Impôs seu domínio na turma e, ultimamente, não tem encontrado rivais à altura, ganhando fácil e sem se empregar de todo.

Domingo vindouro, mais uma vez, dentro das previsões normais, Joiosa não poderá perder, aparecendo como a maior "barbada" da reunião.

Continua em excelente estado de treino e só algum contratempo desagradável, daqui para o fim da semana, poderá evitar sua vitória no Criterium de potrancas.

AUSENCIAS

Além de Balcarce, sua tradicional adversária em outras oportunidades, estarão ausentes Pirueta e Nelza.

A defensora do "stud" Paula Machado não confirmou inscrição, por falta de estado suficiente. Seu trabalho de domingo último não agradou a E. Freitas, que preferiu deixá-la no boxe. Já no Paulo César, depositária de grandes esperanças, Pirueta fracassou totalmente. Depois dessa corrida, caiu de estado e ainda não se recuperou.

Nelza é outra ausência bastante lamentável. A pupila do "caixão", invicta através de quatro apresentações, acabou sentindo a corrida de sábado.

A pupila de Claudemiro Pereira é algo delicada e não pode correr a miudo. Por isso, e por não quererem seus responsáveis submetê-la a um perigo maior, não teve a inscrição confirmada.



O presidente do Jockey Club, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, entre os generais Fiúza de Castro e Cyro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, o qual tem à sua direita o ministro Luiz Gallotti, vice-presidente do Jockey

ATIVIDADES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO HOMENAGEIA O EXÉRCITO NACIONAL

"É mais um elo que une o pugilo cívico do Jockey Club Brasileiro ao Exército", disse o general Fiuza de Castro, Chefe do Estado Maior, por delegação do ministro da Guerra — O discurso do dr. Mario de Azevedo Ribeiro — Palavras do ministro Cyro do Espírito Santo Cardoso — Brilhantes as comemorações de domingo a Caxias, no Hipódromo Brasileiro — Homenagem ao Exército Nacional — G. P. Duque de Caxias e almôço ao ministro da Guerra e generais

O Jockey Club Brasileiro, como faz anualmente, no programa das comemorações de Caxias, homenageou o Exército Nacional, no Hipódromo Brasileiro, onde as corridas, dedicadas a vários vultos gloriosos das nossas fôrças de terra, tiveram como prova máxima o G. P. Duque de Caxias. Antes, no Salão das Rosas, em tôrno de uma mesa lindamente decorada que tinha um centro ornamental a flores naturais do escudo das armas do patrono do Exército, reuniram-se o ministro da Guerra e generais em companhia de diretores do Jockey Club Brasileiro para um almôço, que lhes foi oferecido. Ao "champagne" trocaram-se eloquentes saudações: do Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, em nome da diretoria e do corpo social de nossa maior entidade turfista, e do general Fiuza de Castro, agradecendo a homenagem em nome do Exército Nacional. Antes, o ministro Cyro do Espírito Santo Cardoso disse que, encontrando-se na Bahia e na incerteza de poder estar presente àquela cordial reunião, pedira ao general Fiuza de Castro, figura de escol, do nosso Exército, que falasse em seu nome e não queria que ao auditório se roubasse o prazer de ouvi-lo.

Estiveram presentes ao almôço as seguintes pessoas:

Exmo. Sr. Ministro da Guerra, Gen. Cyro do Espírito Santo Cardoso, Generais: Alvaro Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Jayme de Almeida, Edgard do Amaral, Octavio Saldanha Mazza, Nicanor Guimarães de Souza, Durival Brito e Silva, João de Segadas Vianna, Achilles Paulo Gallotti, Antônio da Silva Rocha, Ciro R. Rezende, Drs: Mário de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, Ministro Luiz Gallotti, Professor Luiz Pinheiro Guimarães, Ministro Osório Dutra, Drs. Danton Coelho, Alberto de Paiva Garcia, Desembargador Antônio Rodolpho Toscano Espinola, Alm. Jorge Dodsworth Martins, Drs. Pedro Franco Camargo, Ibsen de Rossi, Pedro Magalhães Corrêa, Alvaro Werneck, Jorge Castilho Marcondes, José Cândido de Miranda, Jair Negrão de Lima, Joaquim José Domingues Mariz, Arthur Dias, Celso da Rocha Miranda, Justo Rangel Mendes de Morais, Fernando de Andrade Ramos, Carlos Mendes Campos, Edgard Pereira Braga, José Hastings Moreira da Fonseca, José Manoel Fernandes, Júlio Xavier da Silva Moura.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DR. MARIO RIBEIRO

Foi êste o discurso de saudação pronunciado pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro:

"Sr. Ministro, Srs. Generais:

— Ensina a História do Brasil os lances de heroismo com que se cobriram de glórias os fundadores da nacionalidade. Os belos feitos que assinalam a emancipação política são recordados, com orgulho e apreço, sob evocação das figuras principais que o patriotismo elegeu para o culto do povo livre. O desenvolvimento do país operou-se ao impulso generoso dos que souberam cumprir o dever indeclinável de consolidar as mais nobres conquistas que a civilização reserva aos ideais humanos. Durante o período de sua formação, nas lutas mais ardentes pela fé na realização de seus altos destinos, a nação brasileira experimentou sempre a segurança de dignos dirigentes. A estabilidade das instituições democráticas, em que se firmou, permitiram uma época feliz, sem privilégios ou reivindicações. Os grandes acontecimentos políticos que anunciam as reformas sociais, na vida dos povos, tiveram a repercussão inevitável que marca a senda do progresso. Isento de ódios e rancores, inspirado no amor e na bondade, constituiu-se o patrimônio moral que é o legado precioso de uma herança entregue às sucessivas gerações. De inteira justiça, deve ser ressaltado o importante papel que desempenhou o Exército Nacional em todos os episódios vividos. A lição de civismo e de bravura dos seus soldados está inscrita no coração dos brasileiros. Coincide, com o dia de hoje, uma data particularmente grata aos militares. São decorridos cento e cinquenta anos do nascimento do ilustre patrono da classe. Com as merecidas honras, é celebrada nos quartéis e na praça pública. A projeção, que alcançou o Duque de Caxias, no cenário político e militar, confirma a auréola que por tantos títulos, lhe é consagrada. Caxias representa, na história pátria, a unidade nacional. O Jockey Club Brasileiro já se habituou a reverenciar, com respeito e veneração, a memória do ínclito varão. A homenagem, que tributa, agora, encerra, também, uma nota sentimental dos seus sócios. O nome do bravo soldado consta da lista dos fundadores da primitiva Sociedade. Saudando os companheiros de armas do inolvidável Duque de Caxias, trago-lhes o testemunho da admiração e afeto do quadro social!"

A PALAVRA DO EXÉRCITO NACIONAL

Em nome do Exército Nacional, e por delegação do ministro da Guerra, assim falou o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército:

"Credenciado pelo Exmo. Ministro da Guerra e traduzindo o sentir de todo Exército, cabe-me a honra de agradecer a V. S. — Sr. Presidente e a patriótica Diretoria desta benemérita instituição social, o proeminente concurso com que o Jockey Club Brasileiro contribui e tão alto realça a sua participação nas comemorações ora espraiadas por todos os nossos quartéis, assinalando as festividades do soldado e entoando os feitos gloriosos de nosso insigne patrono — O Marechal Duque de Caxias. É, sem dúvida, mais um gesto prestigioso da sequência em tão boa hora inspirada no ambiente benéfico de seus preclaros dirigentes e que, transformando-se em expressiva tradição, já constitui fator permanente nas brilhantes homenagens patriòticamente difundidas pela elite social que aqui se congrega; e, outrossim, mais um elo que une o pugilo cívico do Jockey Club ao Exército, ambos rememorando a figura impar do Duque de Caxias, cuja magna personalidade, tanto concorreu para a consolidação de nossa integridade política, quanto se destacou para os gloriosos exemplos legados aos nossos soldados e para as finalidades precípuas que ora consubstanciam o apogeu desta primorosa instituição nacional, é, ainda, mais um precioso estímulo acenado por nossa sociedade civil ao nosso soldado, incitando o seu enlêvo pelo magistral exemplo do Duque invicto e concorrendo para ainda mais acentuar o seu espírito de sacrifício, em prol da integridade do solo pátrio e da justa soberania nacional; e, finalmente, a prestimosa homenagem do Jockey Club Brasileiro à memória de egrégios Chefes militares, onde avulta a figura de nosso glorioso patrono que, empolgado pelas finalidades do hipismo em proveito da seleção e do aprimoramento do cavalo de guerra, nunca relegou o seu apoio, o seu prestígio e a sua entusiástica cooperação, as entidades hípicas nacionais. O Exército — Sr. Presidente — sempre cultivou e cultiva, com o mesmo ardor e a mesma fé do excelso Duque de Caxias, o seu apreço e a sua admiração pelos patrióticos destinos desta valorosa entidade hípica, sem espírito misoneista e, sim, na racional dedução de nossas possibilidades para fins militares, encara o cavalo como um indispensável e magnífico complemento do motor, ajustando a indispensável cooperação de ambos para as finalidades da segurança nacional; compartilha dos mesmos intuitos desta sociedade hípica e com ela diretamente colabora, mediante uma de suas principais instituições orgânicas; nos anais desta agremiação figuram nomes brilhantes de nossos chefes e de nossos quadros militares, pelejando pela sua merecida prosperidade; apreciáveis parcelas de nossos oficiais e praças são perseverantes e fanáticos frequentadores de suas atraentes reuniões hípicas; aqui, de resto, amalgamam-se civis e militares, na mesma comunhão de espírito, apreciando o valor do produto hípico, estimulando a dedicação do criador nacional e louvando a magnífica atuação de sua Diretoria, que cada vez mais aprimora os requintes de suas memoráveis reuniões sociais. Ante tal ritmo — Senhores! — não se justificaria a ausência do Jockey Club Brasileiro, nas festividades comemorativas do soldado; dada a sua projeção e os laços que o prendem ao Exército, não teria cabimento o seu silêncio em face das homenagens e os louvores pátrios à memória do insigne Duque de Caxias. Os homens que aqui se congregam, jamais poderiam olvidar a significação das festividades cívicas e fraternais que, nesta semana, vibram em nossos quartéis e empolgam as entidades nacionais. Eis — Sr. Presidente — o quadro que refulge em nossa imaginação e que tanto nos conforta, ao perscrutarmos a patriótica iniciativa desta agremiação, estreitando os laços fraternais de civis e militares, sob a mesma comunhão de propósitos e concorrendo para a união de nossas coletividades, sob o pálio do mesmo espírito de reconhecimento e de gratidão aos nossos antepassados eméritos. — O esplendor com que aqui se realiza uma parte de nosso programa festivo, destacando a venerável personalidade de nosso patrono e acrescendo as homenagens ao nosso Exército, através nossos preclaros e saudosos chefes militares, cala profundamente em nossos corações e consigna mais um penhor de nossa justa admiração. Cumpre-nos, pois, testemunhar os nossos singelos agradecimentos e os nossos efusivos aplausos, sintetizados em caloroso brinde que, com sinceridade, erguemos pela prosperidade cada vez mais fecunda do Jockey Club Brasileiro e pela felicidade pessoal de todos os seus diretores e associados".

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.900 METROS — Cr$ 36.000,00

			Ks.
1—1	Recruta	5	56
2—2	Sonhador	4	60
3—3	Good Friend	1	52
4	Tiberius	6	52
4—5	Bola Azul	2	50
6	Fogo Belo	3	52

2.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 35.000,00 (COMPULSÓRIO)

			Ks.
1—1	Joio	6	54
2—2	Frontal	5	54
3	Brunito	2	54
3—4	Scaramouche	3	54
5	Sapé	4	54
4—6	Jacobeus	1	54
7	Paris	7	54

3.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Blue Moon	7	56
2—2	Monetario	4	54
3	Gajeru	2	60
3—4	Igino	3	58
5	Dogarita	5	56
4—6	Doplan	6	60
7	Arapuan	1	60

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

			Ks.
1—1	Giselle	1	50
2	Mundick	2	56
2—3	Path Finder	6	52
4	Oistris	8	54
3—5	Corallaco	4	54
6	Brunamba	3	56
4—7	Durango Kid	5	56
"	Cabo Frio	7	60

5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	El Gin	7	58
2	Malar	1	58
2—3	Socorro	4	58
4	Unanio	5	58
3—5	Dinon	6	58
6	El Gordito	9	58
7	Lurdinha (ex-Joncleta)	2	54
4—8	Batreco	10	58
9	Neva	3	50
"	Márcia	8	58

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Anduia	6	56
"	Ups	2	56
2	Ituá	7	56
2—3	Myrna (ex-Baviera)	13	56
4	Albiro	1	58
5	Sea Fury	8	56
3—6	Capitânea	12	56
7	Garoa do Mar	4	56
8	Ela	5	56
4—9	Rose Croix	3	56
10	Forja	11	56
11	Flezeiá	9	56
"	Sereia	10	56

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Ianti	9	56
2	Borlantin	2	56
2—3	Himeto	1	60
4	Sorriso	3	56
3—5	Criterium	7	54
6	Guaramano	4	54
"	Repentino	10	56
4—7	Cálido	3	54
8	Gendarme	6	56
"	Windsor	8	54

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

1—1	Arácna	4	52
2	Pantera	8	56
2—3	Aviadora	3	50
4	Elaegi	6	56
3—5	Elegal	1	58
6	New Star	2	56
4—7	Angatuba	8	58
8	Brulete	7	56

2.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Camocim	2	55
2—2	Capiberibe	1	55
3—3	Rudá!	5	55
4—4	Gloria	4	55
"	Gunga Din	3	55

3.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Gulfstream	5	56
2	Invencivel	3	60
2—3	Cataguá	1	56
4	Path Finder	6	60
3—5	Guambi	8	58
6	Mandi	7	53
4—7	Tocantins	4	52
8	Dingo	2	60

4.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00

			Ks.
1—1	Halenia	4	56
2—2	Paula	1	60
3	Miss Judy	7	58
3—4	Starway	3	56
5	Espadana	5	58
4—6	Eglantina	2	56
"	Sempre Serve	6	58

5.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 35.000,00

			Ks.
1—1	Egeu	1	54
2—2	Mont Royal	6	56
3—3	Tio Amaral (ex-Bacon)	3	52
4	Mengo	2	56
4—5	Madrigal	4	54
"	Romano	5	54

6.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Fast	1	55
"	Starfire (ex-Naia)	4	55
2—2	Piracema	3	55
3	Frota Belmont	2	55
3—4	Pintura	9	55
5	Casa Branca	8	55
4—6	Chilita	6	55
7	Serra Branca	7	55
8	Rosada	5	55

7.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Bingo	9	56
2	Ponche Claro	7	60
2—3	Mau	4	56
4	Tangedor	2	52
3—5	Maco	1	60
6	Sarnaco	10	52
7	Incêndio	6	52
4—8	Brown Boy	8	54
9	Thunderbolt	3	56
10	Normalista	5	50

8.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Buonarotti	3	57
2	Espumoso	7	53
3	Rio	10	50
2—4	Jour de Fête	4	57
5	Reveur	9	56
6	Tirolês	1	52
3—7	Tor de Quinto	8	60
8	Embeleso	12	53
9	Varsity	11	56
4—10	Garufero	6	60
11	Astro de Ouro	2	51
12	Kameran Khan	5	54

TEMPORADA CARIOCA

Nova vitória clássica de Impresiva

CONFIRMANDO o favoritismo a que fôra elevada, no G. P. "Duque de Caxias", Impresiva (J. Marchant) venceu bem a prova, secundada pela sua companheira, a uruguaia Inah. O tempo assinalado foi de 122" cravados, para a pista de grama leve, nos 2.000 m. do percurso.

A ganhadora conquistou, anteriormente, o "Prêmio Raphael de Barros" e defende as côres de Dona Zélia G. Peixoto de Castro.

Impresiva nasceu em 7-8-1948 no Haras Maryland (Argentina), e descende do reprodutor argentino Filón e Impresión (1941), por Fox Cub (pai de Carrasco e Tirolesa, ganhadores do G. P. Brasil) e Isobel (1925), por Craganour e Inicial (irmã materna de Betha — mãe de Ix, vencedor do "Carlos Pellegrini", a maior prova do "turf" argentino; de Zeta — mãe de Zurrún, ganhador clássico e efêmero reprodutor no Brasil; e de Delta — avó materna de Académico, bicampeão do "Carlos Pellegrini"), por Polar Star e Alfa, por Kendal e Párvula (irmã inteira de Enfantine — mãe de Enero, pai do famoso "racer" uruguaio Stayer; e quarta mãe do notável "crack" Penny Post), por Gay Hermit e Ante Diem, por Musket.

Filón (1940), pai de Impresiva, ganhou o G. P. Brasil de 1945 e provém do semental inglês Full Sail (Fairway) e Felina (1931), por Macon e Fedora II (1925), por Lemonora (ganhador do G. P. de Paris de 1921) e Casse Noisette (1920), por Roi Hérode.

Filón é irmão inteiro de Ferino, que está correndo no Brasil, e da reprodutora Festive, que serve no Haras Figueira (R. G. do Sul).

Inah (1948), segunda colocada, é filha do reprodutor argentino Castigo (Full Sail) e Ivonne, por El 14 e Valentina, por Sangre II e Soda Selz, por Chinchorro.

JOSE COSTA

160 MIL CONSUMIDORES ISENTO DO AUMENTO

Isenção de adicionais para os que consumirem menos de 39 kws por mês

APENAS 160 mil consumidores cariocas estarão isentos da cobrança, a partir de 1.º de agôsto, da taxa adicional de 12,5%, destinada a cobrir as despesas com o aumento de salários dos trabalhadores em energia elétrica.

Esses consumidores só estarão, entretanto, em gôzo dessa vantagem se continuarem sem atingir a quota de kilowatts-hora, cujo limite mensal foi reduzido de 50 para 39.

LIMITE DE ISENÇÃO

Esse limite de isenção foi determinado pela portaria 1.051, do ministro da Agricultura, que autorizou a Light a aplicar, a partir de 1.º de agôsto, nas quotas de fornecimento de energia, o adicional de 12,5%, aos que consomem mensalmente mais de 39 kilowatts-hora.

O produto da taxa adicional destina-se exclusivamente ao pagamento dos salários e vantagens dos trabalhadores em energia elétrica.

AUMENTO DO GÁS

Também foi decretado, a partir de 1.º de agôsto, o aumento de Cr$ 0,103 por metro cúbico de gás aos que consomem, mensalmente, mais de 39 metros cúbicos.

A receita produzida com a cobrança dessa taxa adicional, diz a portaria do ministro da Viação, será aplicada exclusivamente no aumento de salários concedido ao pessoal da Companhia do Gás.

A escrita do produto da taxa do gás e da luz deverá ser feita em conta especial e fiscalizada pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás.

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BANCO AUXILIAR DE CRÉDITO LTDA.

"À PRAÇA"

A atual administração do Banco Auxiliar de Crédito Ltda., cumpre o dever de comunicar aos seus amigos e depositantes que na nota publicada, sábado 22 do corrente, no "Diário da Noite" sob o título "Bancos Liquidados e Bancos Cassados" figura o nosso nome como um dos irregulares.

Nesse mesmo dia, escrevemos à Superintendência da Moeda e do Crédito uma carta a qual transcrevemos com a respectiva resposta:

Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1953.

A SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO
Inspetoria Geral de Bancos
Sr. Inspetor Geral:

N E S T A

Com imensa surprêsa e a mais justificada apreensão, tomamos conhecimento da nota divulgada pelo "Diário da Noite" em sua edição de hoje, em que figura o BANCO AUXILIAR DE CRÉDITO LTDA., do qual sou o Presidente em sua nova fase, incluido entre os estabelecimentos de crédito que teriam a sua carta-patente cassada.

Como sabe êsse órgão, o nosso estabelecimento, quando recebeu em sua fase anterior a notificação de que estaria sujeito ao processo de cassação da carta-patente, caso não fizesse a recomposição do seu capital dentro do prazo marcado, tomou desde logo providências enérgicas e objetivas no sentido de evitar essa sanção.

Efetivamente, conforme alteração processada em 12 de janeiro de 1953, êste Estabelecimento reformou os seus Estatutos, assumindo-lhe a Presidência o signatário desta, consoante o processo já em fase final nesse Órgão. No que respeita à sua situação interna, a Inspetoria Geral do Banco, por intermédio do seu Inspetor Sr. José Franklin Veras Marques, e através de inspeção em maio e junho dêste ano, verificou e apurou a inexistência de motivos que então pudessem justificar a sanção de início referida.

Estando, portanto, êste Estabelecimento em situação regular e isento de irregularidades que pudessem inspirar providências como as divulgadas pelo "Diário da Noite", solicitamos dêsse órgão, com o maior empenho, na defesa de nossos interêsses, uma declaração escrita, que nos habilite a contestar a aludida divulgação.

Saudações
BANCO AUXILIAR DE CRÉDITO LTDA.
Ass) *Caio Machado de Oliveira*, presidente

IOB 53/537
Rio de Janeiro, 22 de Agôsto de 1953.

Ilmo. Sr. Caio Machado de Oliveira
Presidente do BANCO AUXILIAR DE CRÉDITO LTDA.
Rua Buenos Aires, 25
N E S T A

Prezado Sr.

Acusamos o recebimento de sua carta de hoje, de cujos dizeres nos inteiramos.

Em face dos resultados da última inspeção, terminada em junho dêste ano, e procedida na fase de reorganização interna dêsse Estabelecimento, apuramos a inexistência de motivos que então pudessem justificar a adoção de qualquer sanção legal contra êsse Banco.

De ordem do Sr. Diretor Executivo desta Superintendência, cabe-me informá-lo de que o Estabelecimento sob a Presidência de V. S., em consequência daqueles resultados, não se encontra presentemente sob processo de cassação de carta-patente.

Saudações
SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO
Inspetoria Geral de Bancos
Ass) *Orlando Rodrigues de Medeiros*, Inspetor Geral.

DEPÓSITOS GRUMEY é assim...
Você encontra um eficiente serviço de * TRANSPORTES em geral — DESPACHOS marítimos — seguros — encaixotamentos.
Agentes nos EE. UU.
Agentes na EUROPA
Agentes na ARGENTINA
Em negócio de transportes não basta apenas "apanhar aqui e entregar ali"! É preciso uma bôa organização para que haja presteza, eficiência, economia e, o que é mais importante, absoluta segurança! Faça como grandes firmas internacionais, que se acostumaram a usar os BONS SERVIÇOS GRÜMEY.
*O completo serviço de TRANSPORTES e DESPACHOS é mais um motivo para V. confiar no BONS SERVIÇOS dos
DEPÓSITOS GRÜMEY
G U A R D A T U D O
GRUNEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940
R. Benedito Otoni, 51 Tel.: 28-6761 — TRANSPORTE — DESPACHOS — BALANÇA
Praia de S. Cristovão, 24/34 Tel.: 48-4585 — PEDÁGIO — POSTO DE SERVIÇO "GULF"
Delta Publicidade

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

O IBOPE desmente a "Ultima Hora"

Mistificação dos leitores com uma pesquisa sôbre a preferência do público pelos jornais do Distrito Federal

A "ULTIMA Hora" publicou numa das suas últimas edições um inquérito do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) para mostrar que é um dos jornais preferidos pelo público do Distrito Federal.

O diretor do IBOPE, sr. Paulo Montenegro, dirigiu à "Ultima Hora", com data de ontem, uma carta em que desmoraliza a mistificação feita em tôrno da pesquisa.

Este desmascaramento demonstra que o jornal de Baby já está lançando mão de todos os recursos para encobrir a queda de sua tiragem.

A CARTA

E' o seguinte o texto da carta:

"Ao Jornal
"Ultima Hora"
Avenida Presidente Vargas, 1983.
NESTA.
Prezados senhores:

O motivo da presente é comunicar a Vv. Ss. a nossa desagradável surprêsa pela publicação, na primeira edição de "Ultima Hora", do dia 24 de agôsto, de uma pesquisa sôbre a opinião que o público carioca tem sôbre os jornais do Rio de Janeiro.

A publicação dêsse trabalho, além de não ter sido autorizada pelo IBOPE, não foi reproduzida na integra, como também não foi antecedida pelo texto integral da pergunta que sôbre o assunto fizemos ao público.

A pergunta no caso foi: — "NA SUA OPINIAO, QUAL E' O MELHOR JORNAL DO RIO?". As respostas, evidentemente, não poderiam coincidir com os resultados de outras pesquisas efetuadas pelo IBOPE, como sejam: — PESQUISA DE PENETRAÇÃO DOMESTICA e PESQUISA DE CONTRÔLE DE VENDA AVULSA DE JORNAIS.

A reprodução dêsse trabalho, sem os suficientes esclarecimentos e prévia autorização do IBOPE, se presta a lamentáveis malentendidos e confusões que só podem prejudicar a eficiência e critério com que são elaborados nossos trabalhos. Daí nosso protesto.

Esperamos que incidentes desta natureza não mais se repitam, já que os consideramos ultamente prejudiciais aos nossos interêsses e ao esclarecimento da verdade.

Tomamos a liberdade de enviar cópia desta carta a todos os jornais do Rio de Janeiro.

Somos, atenciosamente,
IBOPE
Paulo Montenegro
Diretor".

Ainda o contrabando no navio "Augustus"

Prossegue o inquérito na Delegacia Marítima

A DELEGACIA Marítima deu prosseguimento, ontem, ao inquérito sôbre um contrabando apreendido pela Alfândega (objetos e peças de vestuários), entrados irregularmente no país, procedente de Barcelona.

Foram ouvidas as principais acusadas, Maria Del Pilar Arena (Catete, 186, quarto 34), em cuja casa a polícia apreendeu uma mala contendo o contrabando, e Concepcion Serra do Nascimento, portuguesa, de 30 anos, casada, que trouxe a mercadoria de Barcelona, pelo navio "Augustus".

Esta última disse que, em Barcelona, quando o navio se preparava para partir, um funcionário da Companhia Italmar, proprietária do "Augustus", insistiu para que ela trouxesse para o Brasil a tal mala, que deveria ser entregue no Rio a uma tia do funcionário.

Atendeu, mas não sabia que estava transportando objetos cuja entrada no Brasil depende de licença prévia do Banco do Brasil.

Maria Del Pilar Arena apresentou uma fotografia de dona Concepcion, mandada de Barcelona por via aérea, apresentou-se com a foto a bordo, no dia em que chegou o "Augustus", e pediu a mala.

Sòmente três dias depois da chegada do navio foi desembarcada a bagagem, na Alfândega. Dona Concepcion, nessa ocasião, recusou-se a retirar a mala antes da vistoria rigorosa de um funcionário do armazem de bagagens.

Alegou ainda Maria Del Pilar Arena que, mediante o pagamento de três mil cruzeiros de direitos, e demais taxas aduaneiras, a mala foi liberada, e horas depois tôda a mercadoria fôra apreendida em sua moradia pela polícia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — No. 1.116 — TERÇA-FEIRA, 25 DE AGÔSTO DE 1.953

Censura às cartas de Carneiro Vaz

O jornalista goiano não pode receber notícias de sua terra — Continua a perseguição a "O Momento" — O silêncio da ABI

O JORNALISTA Carneiro Vaz, uma das vítimas do massacre goiano, continua sem receber qualquer correspondência, mesmo de sua família, visto que o Departamento dos Correios e Telégrafos estabeleceu censura, em Goiânia, sôbre todo comunicado a êle dirigido.

Denunciando o fato, Carneiro Vaz solicitou a interferência do sr. José Américo, ministro da Viação, por ser a única pessoa para quem ainda se pode apelar, nas circunstâncias atuais.

— "O que não é possível — disse Carneiro Vaz — é que a Constituição seja achincalhada pela ação de, talvez, capangas de Pedro Ludovico, ainda impunes pela morte de Haroldo Gurgel. Entretanto, é preciso que haja uma providência imediata, para que minha família e tôda a população de Goiás fiquem tranquilas. Assim como está, não é possível".

O deputado José Fleury, da U. D. N. de Goiás, que se encontrava em Goiania no dia 8, disse que o assassinato de Haroldo Gurgel foi de um barbarismo tal que nenhuma palavra seria capaz de descrevê-lo.

— O meu partido já se manifestou, acusando o govêrno do Estado, e eu próprio fiz um discurso protestando contra a chacina. Não é crivel que, num país que se diz civilizado, haja crimes tão bárbaros.

O SILÊNCIO DA ABI

Diversos jornalistas têm se dirigido a êste jornal, indagando dos motivos do silêncio da A. B. I. sôbre o assassinato de Haroldo Gurgel. Com efeito, não poderia causar maior estranhesa à classe o silêncio da Associação Brasileira de Imprensa, quando um sócio da Associação za à classe o silêncio da Assomente assassinado.

Pessoa recém-chegada de Goiania informou a Carneiro Vaz que o jornal "O Momento" está sofrendo terrível ameaça dos jagunços de Pedro Ludovico, que prometem empastelá-lo caso não suspenda a publicação dos protestos.

— Pedirei, para que êste atentado não se perpetre, providências do ministro da Justiça, e até do ministro da Guerra. Mas de qualquer forma meu jornal jamais calará, porque o povo o apoia.

Carneiro Vaz, que continua em tratamento, está temeroso de voltar à sua terra sem uma garantia oficial do govêrno da República.

— Sem a presença de, pelo menos, um choque da fôrça Federal, do Exército, minha presença em Goiania será temerária. Pedirei, por isto, proteção nos ministros da Guerra e da Justiça.

Telegrama passado do Rio indica que o assassino "Pernambuco" se encontra nesta capital. O despacho diz apenas isto: "Localizei o homem. Estou em casa de conhecidos". Entretanto, o mais certo é que "Pernambuco", se aqui estêve, já se tenha retirado, temeroso de ser prêso pela polícia carioca.

Quanto aos outros quatro assassinos, até agora não foram localizados pela polícia de Goiás, o que vem confirmar as suspeitas de proteção do govêrno sôbre êles.

Um avião "Bonanza", como denunciou Carneiro Vaz, estêve a seu serviço, sempre que pairava qualquer ameaça de serem presos pela turma de policiais.

Candidato à Caixa de Serviços Públicos

Jorge Fontenele tem o apoio de Alzira Vargas — Dentro de poucos dias, a unificação

O SR. Jorge Fontenele, há 12 anos presidente da Caixa dos Aeroviários, é candidato a presidente de uma das duas caixas de aposentadoria, quando da unificação.

Informa-se que tem o apoio da sra. Alzira Vargas.

UNIFICAÇÃO

O prazo para a unificação termina a 6 de setembro. O decreto foi assinado pelo Presidente da República em 1.º de maio, com o prazo de 120 dias para a execução.

Tôdas as caixas serão unificadas em duas únicas: Serviços Públicos e Ferroviários.

CANDIDATO

O sr. Jorge Fontenele é candidato à presidência da Caixa de Serviços Públicos, que terá cêrca de 120 mil segurados.

Como presidente da Caixa dos Aeroviários, responde a inquérito administrativo. O número do processo é MTIC-256.094/52.

MOVIMENTO

Já se esboça um movimento contra a sua candidatura, liderado pelos aeroviários.

Nas últimas eleições, êle tentou anular a oposição que lhe faz o sindicato, financiando uma das três chapas. Foi derrotado.

Outros aumentos na indústria do açucar

Campanha, agora, dos trabalhadores do Rio — Feito pessoalmente, pelo presidente do sindicato, o pedido inicial

ESTA em fase de execução a campanha de aumento de salários para os 10 mil trabalhadores na indústria do açucar, no Distrito Federal.

O presidente do sindicato de empregados (Clodoaldo Luiz Santana) fêz o pedido inicial, pessoalmente, ao presidente do sindicato patronal (Tadeu de Lima Neto), diretor da Cia. Usinas Nacionais.

CLODOALDO LUIZ SANTANA — O presidente do sindicato dos empregados vai convocar a comissão de salários

SEGUNDA ETAPA

A campanha agora iniciada é, pràticamente, a segunda fase de uma outra: a dos trabalhadores na zona de produção, no Estado do Rio. Esta, já foi resolvida.

A primeira fase resultou na promessa, aos industriais, de um aumento de 30 por cento no açucar da usina para a refinaria. Tudo indica que a segunda fase resultará numa segunda promessa: aumento da refinaria para o comércio.

CLAUSULA

O acôrdo dos trabalhadores em açucar, no Distrito, termina em janeiro do ano que vem. O aumento agora pedido foi baseado na sexta clausula, que diz o seguinte:

— Quando os refinadores pleitearem aumento do açucar refinado, solicitarão tambem a inclusão de uma parcela para aumento de salários.

— "Os refinadores, em vista do aumento nas zonas de produção, já estão pedindo aumento do açucar refinado" — foi o que nos revelou o presidente do sindicato. Daí a aplicação da sexta clausula.

Com a resposta do presidente do sindicato patronal, o presidente do sindicato dos empregados convocará a comissão de salários, já constituida.

Ela é quem ditará os rumos futuros da campanha.

Falta de luz em várias ruas

DESDE anteontem diversas ruas da cidade estão sem luz, em consequência dos efeitos do furacão. No lado par da rua Sorocaba, por exemplo, não foi ainda restabelecida a ligação, não obstante sucessivos pedidos dos seus moradores. Na Tijuca e em Botafogo também há várias ruas sem luz, nas casas e nas vias públicas.

A rua Mendes Tavares, em Vila Isabel, também está sem luz.

Em Botafogo, além do mais, faltou energia durante todo o dia de ontem, sem que nenhuma advertência tenha sido feita nesse sentido. Os moradores reclamam, por isto, contra essa atitude da Light, que está indo além do que estabelece a Comissão de Racionamento.

Possível uma greve na Escola de Engenharia

UMA agitada assembléia geral, que culminou com o pedido de imediatas providências da diretoria para a solução do caso de 60 alunos, que embora tenham frequentado as aulas regularmente e prestado provas, ainda não se acham matriculados no ano letivo, foi realizada, ontem, no Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Engenharia.

MATRICULAS INDEFERIDAS

Desejam os alunos que o Diretório, atualmente presidido pelo acadêmico Antônio José de Vries, entre em entendimentos imediatos com o diretor da Escola, professor Jorge Ribeiro Leuzinger, para que êste torne sem efeito o indeferimento das matriculas requeridas fora do prazo, e que atenda os pedidos de segunda chamada para as provas parciais, desde que os interessados apresentem atestado médico passado por particular, de vez que pelas normas atualmente adotadas na Faculdade, só será deferido o pedido de segunda chamada quando a doença do aluno fôr constatada por médico da Universidade.

OUTROS CASOS

Como prova da injustiça do critério, citam os alunos o caso ocorrido com o acadêmico Castelo Branco, que por motivo de fôrça maior deixou de comparecer a uma prova e até hoje está sem fazê-la, aguardando a segunda chamada.

A mulher de Castelo tinha tido um filho no dia e estava passando mal. Mas o médico, que ali compareceu, não julgou o fato bastante forte para justificar a ausência.

PREJUDICADOS OS TECNICOS

Os alunos também estão protestando contra o indeferimento sistemático das matriculas requeridas pelos alunos das escolas tecnicas, que têm matricula assegurada por lei federal, e acusam a Escola de Engenharia de não levar em consideração êsse requerimento.

FÓRMULA CONCILIATÓRIA

Pouco antes de realizada a assembléia, o diretor da Escola apresentou aos alunos um ofício contendo as medidas que iria adotar em relação ao caso, que entrará em julgamento amanhã, na reunião do Conselho Universitário, no qual diz que dará seu apoio moral aos alunos, para que êstes consigam deferimento do Conselho, que no caso é instância superior.

ANSIEDADE

Resolve-se amanhã o caso dos 60 alunos que recorreram à Congregação do Conselho Universitário. A decisão, caso seja contrária, determinará a suspensão dos estudos de mais de 60 alunos do curso.

Caso o Conselho resolva não atender às pretensões, é possível que haja greve na Escola de Engenharia.

PARA INGLÊS VER

ADIDOS TRABALHISTAS EM GUERRA DE BASTIDORES

O exemplo de Mitchell (inglês), os erros de Salert (americano) e a maciez de Lupo (peronista)

NEWTON CARLOS

O INGLÊS Leslie Mitchell, magro e avermelhado, é a melhor testemunha de uma guerra de bastidores, na qual parece pouco interessado. Embora adido trabalhista, não lhe falta o vêzo da diplomacia inglesa — inteligente e vivo, procura antes de tudo ser diplomata e não agitador.

E' o que não acontece com Irving Salert (adido americano) e Jorge Héctor Lupo (adido peronista), protagonistas da disputa à qual Mitchell apenas observa.

OS ADIDOS

Três embaixadas mantêm adidos trabalhistas: americana, argentina e inglesa. Parece que também a canadense, muito discretamente.

Perdendo o sentido da verdadeira diplomacia, o americano e o argentino lançaram-se na conquista de dirigentes sindicais, de qualquer jeito, a todo custo. Sem perder a linha, o inglês Mitchell é o que melhor desempenha a sua função, a todos conquistando sem a necessidade de confabulações e ante-salas.

A disputa colocou os adidos americano e peronista em dois campos distintos, principalmente na qualidade dos dirigentes sindicais dos quais se aproximaram.

O americano, mantendo uma linha tradicional (é o que de pior conserva a "Federação Americana do Trabalho") ficou do lado do bloco menos simpático à opinião pública: os velhos pelegos das federações e confederações e com êles confabula quase diàriamente.

O argentino procura infiltrar-se nos sindicatos, jogando com o crescente desprestígio da "Organização Regional Interamericana do Trabalho" (ORIT), cuja política de erros o americano Salert teima em repetir.

OFENSIVA

Enquanto o americano mais se afunda, os responsáveis pela política externa do peronismo retomam a ofensiva, como se jogassem a cartada decisiva.

Cansados dos erros de Vicente Diana, substituiram-no por Jorge Hector Lupo, agora fazendo um trabalho inteiramente novo de diplomacia trabalhista. Trata-se de elemento experimentado em política internacional, já tendo, inclusive, representado a Argentina na ONU. Para auxiliar, foi conservado Garcia Romero, permanecendo o elemento de ligação que havia sido formado em alguns anos.

Verifica-se o seguinte: quando os argentinos procuram novos rumos, o adido americano perde o seu tempo esforçando-se em defender o pelego Laranjeira, já com um pé na porta da Federação Nacional dos Marítimos, para sair, como elemento repudiado pela classe.

ADVERTÊNCIA

Todos nós, interessados no escorraçamento do peronismo onde quer que êle se meta, observamos com tristeza os rumos da disputa. Como é com tristeza que vemos a ORIT perder terreno no Brasil cada dia que passa, abrindo caminho a peronistas e comunistas.

Que esta reportagem sirva de advertência a quem possa interessar.

Nova intervenção de Jango nos Marítimos

Vai ser encampada, agora, a OSAMCA — Parecer pronto, amanhã —

JOÃO Batista de Almeida (o Laranjeira), presidente deposto da Federação dos Marítimos, vai ser vítima de nova intervenção ministerial.

Perderá a presidência da OSAMCA, organização de assistência aos marítimos.

A INTERVENÇÃO

O parecer (favorável à intervenção) estará pronto amanhã, quando será entregue ao ministro do Trabalho.

Não se sabe se o Ministro assinará uma nova portaria, intervindo na OSAMCA, ou se fará um adendo à portaria de intervenção na Federação, estendendo-a àquela organização.

RESISTIU

Quando transmitiu o cargo de presidente da Federação, Laranjeira recusou-se a entregar a OSAMCA. Daí a atitude do Ministério do Trabalho.

A Organização tem uma verba de Cr$ 50 mil mensais, tendo sido constituida pelos presidentes dos sindicatos marítimos. Foi, até agora, presidida pelo presidente da Federação.

MANDADO

O mandado de segurança contra o ato do Ministro, intervindo na Federação, será entregue hoje.

Laranjeira parece confiante numa vitória, afirmando que o ato foi "ilegal, violento e antidemocrático".

DEPENDE DA CÂMARA O AUMENTO DOS BONDES

O Prefeito não pode homologar o acôrdo entre os trabalhadores e a Light

OS trabalhadores em bondes não conseguiram do prefeito a homologação do aumento (20 centavos) dos bondes, "ad referendum" da Câmara Municipal.

Informou-lhes o prefeito, em audiência, ontem, que somente a Câmara poderá homologá-lo.

AUMENTOS

Do aumento dos bondes está dependendo o aumento de salários. As tabelas já foram aprovadas, só faltando entrar na fase de execução.

A homologação "ad referendum" da Câmara evitaria espera mais prolongada. Segundo o sindicato, os vereadores levarão muito tempo até votar a matéria.

AMBIENTE

O sindicato convocou uma assembléia geral para sexta-feira próxima. O ambiente está ficando tenso.

No memorial ao prefeito, o sindicato disse que responsabilizaria as autoridades no caso de uma possível paralisação do trabalho.

TRIBUNA DO CARIOCA

VOCÊ PREFERE O INVERNO OU O VERÃO?

OLGA Muratone Jota, da Livraria Anteo: — "O verão é agradável, mas eu prefiro o inverno. Nesta época do ano temos mais disposição para o trabalho e a temperatura é amena".

ILMA de Souza, comerciária, da rua Alvaro Alvim, 27: — "Prefiro o verão porque é a época do ano em que há mais divertimentos. Quase todo mundo gosta de ir à praia, e isso só é possível no verão".

MANUEL Pinho, comerciário, da estrada Engenho da Pedra, 749: — "Creio estar na natureza do carioca gostar mais do calor. E' quando o Rio é mais bonito e o povo fica mais alegre".

A Nação exige a punição dos culpados

Mário Martins, na Câmara Municipal, condena o financiamento escandaloso de "Última Hora" - Caso típico do aventureirismo

"A GERAÇÃO que se pensava entorpecida pelos longos anos de ditadura, está reagindo. Essa reação está sendo feita no sentido da moralização dos costumes administrativos e pela punição dos culpados pelos desmandos governamentais" — declarou, ontem, o vereador Mário Martins, líder da UDN, que citou como exemplo do protecionismo governamental, o caso da "Última Hora".

Mário Martins referiu-se à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA, que está empolgando tôda a Nação.

OUTRO ESCANDALO

Mário Martins falou ainda do escândalo da CEXIM, onde as licenças para importação são dadas, não por um critério justo e razoável, mas pelo apadrinhamento dos pretendentes, na fôrça dos pistolões.

POSIÇAO DA UDN

Afirmou que a UDN não compactuava com os aproveitadores que se instalaram no Banco do Brasil para dali dilapidarem os cofres da Nação, com a conivência do Govêrno.

AVENTUREIRISMO

Depois de ter criticado a orientação econômico-financeira do Govêrno, Mário Martins referiu-se ao aventureirismo que domina a alta esfera administrativa e ao enriquecimento fácil, à custa dos dinheiros públicos, e a cata de posições privilegiadas.

Está aí o caso da "Ultima Hora", já agora do conhecimento de todo o país e que está a merecer uma punição.

Inaugurados os trabalhos do Festival de Cinema

Opinam artistas, produtores e exibidores — Apoio à iniciativa da Câmara Municipal

OS trabalhos do primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal foram iniciados, oficialmente, sexta-feira, com a inauguração da vitrine do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

O produtor Alex Viany, presente à solenidade, elogiou a realização do concurso, declarando:

— "O nosso cinema necessita muito de divulgação e tudo que fôr feito nesse sentido será de grande utilidade".

A atriz Josette Bertal, alvo da curiosidade popular, depôs no mesmo sentido, apoiando as declarações de Alex Viany.

— "Eu também apóio a idéia do Festival — declarou José Lewgoy. Apenas tenho uma restrição a fazer: acredito que o concurso seria mais útil se fôsse nacional, isto é, se tôdas as produções pudessem participar dêle".

INAUGURADA

A vitrine foi inaugurada por Alfredo Pessoa, com a presença de Mourão Filho, secretário do Interior, vereador Magalhães Júnior e artistas do cinema e do rádio.

A atriz Josette Bertal e José Lewgoy não se cansaram de conceder autógrafos aos numerosos fãs.

A vitrine do festival foi feita pelo sr. Ricardo Menescal.

SATISFEITOS OS EXIBIDORES

Os exibidores cinematográficos, por sua vez, manifestaram seu apoio ao festival, achando-o de certo modo útil para o desenvolvimento do cinema carioca e brasileiro.

— E' uma boa idéia — disse-nos o sr. Luiz Severiano Ribeiro. Acho que tudo que se possa fazer para incentivar o cinema brasileiro, será bem recebido por todos.

No mesmo sentido, opinou o sr. Vital Ramos de Castro.

— Apóio a iniciativa da Câmara dos Vereadores. Acredito que a Prefeitura realizará um bom festival. Faço votos para que isto aconteça".

Magnavacca confirma Bilac e desmente Lodi

O SR. Afonso Arinos leu, ontem, na Câmara, uma carta e um telegrama do sr. Hamleto Magnavaca, a primeira endereçada ao sr. Bilac Pinto e o segundo ao deputado Euvaldo Lodi. São, respectivamente, os seguintes:

"Em face da exploração que vem sendo feita em tôrno da palestra na sede de meu estabelecimento industrial, a oito do corrente, com a participação do sr. Custódio Soares Silva, cumpre-me esclarecer: 1.º) Confirmo inteiramente os termos da conversação que entretivemos e, com acêrto, reproduzidos em seu discurso pronunciado no dia onze do corrente; 2.º) Ante a gravidade das irregularidades trazidas ao conhecimento do público, comprometedoras, até, das tradições da indústria brasileira, não nos recusaremos, se necessário, a prestar depoimento, em qualquer oportunidade, a respeito dos fatos arguidos, já em debate público e sôbre outros de nosso conhecimento".

DESMENTIU LODI

"Urgente. Deputado Bilac Pinto (de Belo Horizonte). A fim de esclarecer as situações dúbias traduzidas na imprensa a respeito dos debates parlamentares travados por V. Exa. e o deputado Euvaldo Lodi, passei a êste o seguinte telegrama: "Lamento, ante noticiário da imprensa, tenha V. Exa., na nobre tribuna parlamentar, me atribuído declarações que não lhe prestei por ocasião de sua visita à minha casa, a treze do corrente, cumpro indeclinável dever de retificar suas declarações, eis que tive oportunidade de travar conhecimento com o ilustre deputado Bilac Pinto, também em visita à nossa casa, a oito do corrente, e quanto me impressionou a fidelidade das informações que possuía êste parlamentar mineiro a respeito da administração do órgão da indústria nacional. Saudações. Hamleto Magnavaca".

Favoráveis à permanência de Cecílio Marques

A FIM de manifestar sua solidariedade ao presidente do IAPETC, estêve nesta redação uma comissão de oito motoristas, liderados por Nilo Gonçalves Martins.

— O que desejamos — disse êle — é esclarecer que a classe é contrária à indicação do sr. Jader Medeiros para a presidência do seu Instituto, pelo simples fato de estar satisfeita com a administração Cecílio Marques.

Pediu, por isto, que o presidente da República não dê seu apoio ao memorial que, segundo se propala, será enviado ao chefe do govêrno por outros profissionais, pedindo a exoneração do atual presidente da autarquia.

Concluindo, disse que os motoristas e todos os trabalhadores em transportes e cargas vão fazer um comicio, a fim de hipotecar seu apoio à permanência de Cecílio no IAPETC.

Banco Irmãos Guimarães Ltda.

★ Administração de imóveis em geral, inclusive em condominio
★ Guarda de valores
★ Recebimentos de cupons e juros de títulos da dívida pública, companhias etc.
★ Remessas para o exterior — Câmbio Livre

Nova Sede — OUVIDOR, ESQ. DE QUITANDA

RECIFE SALVADOR
RIO DE JANEIRO

nada como uma viagem pela

BRANIFF

Para a histórica Havana - o Monte Carlo das Américas à ou para qualquer cidade dos Estados Unidos, você poderá fazer uma viagem inesquecível. Mais inesquecível ainda será o tempo passado a bordo do "El Conquistador" da Braniff, padrão máximo de luxo e conforto em viagens aéreas através das Americas.

Para informações e reservas de passagens, procure as agências autorizadas de viagens ou os escritórios da Braniff International Airways
Rua Santa Luzia, 776-A - Telefone 32-2255
Rio de Janeiro

CELEBRANDO O 25º. ANO DE PROGRESSO AÉREO

TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

ANO V — TERÇA-FEIRA, 25 DE AGÔSTO DE 1953 — N.º 1116

O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA E A SITUAÇÃO BRASILEIRA

A CRISE É DE NATUREZA ECONOMICA; NÃO HÁ RAZÃO PARA ALARMISMO POLÍTICO

— NÃO creio que estejamos em presença de uma crise política de grandes proporções. O que parece um estado geral de inquietação é muito mais a resultante do bom funcionamento do regime democrático. A livre crítica e o livre debate dão lugar a que os acontecimentos tomem muitas vêzes proporções exageradas, transmitindo uma falsa impressão da realidade. Por isto mesmo estou convencido de que não há razão para alarmismo político. A crise que estamos vivendo é antes de natureza econômica. E esta parece-me muito grave. Mas trata-se de uma consequência dos problemas que afloraram do após-guerra e da ameaça em que o mundo estêve da repetição do conflito mundial. Nesse terreno não há país nenhum do mundo em situação tranquilizadora. A tarefa de recuperação é de governantes e governados.

"O meu socialismo - diz Café Filho - é mais a manifestação de um sentimento de preocupação quanto à melhoria das condições de vida do ser humano do que fruto de tendências revolucionárias" — O petróleo e o nacionalismo – A viagem mudou as idéias, mas o cargo não mudou o homem

MEDEIROS LIMA

(Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Com estas palavras Café Filho dá início à nossa conversa, em seu gabinete de vice-presidente da República, no décimo-quarto andar do edifício do Ministério do Trabalho, onde diàriamente atende a centenas de pessoas. Quando nos recebeu acabava de conceder longa entrevista a um jornalista americano.

MEDIDAS PARA SUPERAR A CRISE

— "Durante duas horas fui submetido a uma verdadeira sabatina sôbre os problemas econômicos do Brasil. Agora estou às suas ordens".

A posição de vice-presidente da República não modificou substancialmente o comportamento de Café Filho. O cargo apenas o tornou mais discreto. Mas Café Filho é discreto sem ser formal. Quando o procurei para dar início a essa série de entrevistas sôbre a vida brasileira, não acreditava que pudesse obter dêle declarações de maior interêsse. Não que lhe faltem a percepção e o conhecimento dos problemas nacionais, mas porque sua posição oficial, no momento, o torna um prisioneiro das conveniências do cargo que ocupa. Dentro dos limites da conveniência, Café Filho não se recusou a responder com franqueza às perguntas que lhe fiz no decorrer da nossa conversa. Assim, quando afirmou que a nossa crise é mais econômica do que política, e perguntei-lhe se certas medidas adotadas pelo atual govêrno não estariam contribuindo para agravar e dificultar os problemas da economia brasileira, respondeu-me prontamente:

— Sim, como resultante de uma orientação. No discurso da Associação Comercial manifestei minhas restrições a essa política de exagerado intervencionismo.

Pode-se dizer que o govêrno constituiu-se de novo, com a reforma ministerial. E' de se esperar, portanto, que se encontrem meios de corrigir o que tem contribuído para agravar a crise econômica. Precisamos, no momento atual, de uma política intensa de exportação para que, restabelecido o equilíbrio de nossa balança comercial, possamos receber de outros países o que nos está faltando para o nosso desenvolvimento. A política restritiva de importação e exportação, visando o equilíbrio da balança comercial, pode resultar no maior empobrecimento do país, sendo ainda responsável pelo agravamento das condições atuais de vida do povo. Veja a CEXIM. Sua legislação está criando sérios embaraços à vida brasileira. Sua política precisa ser revista, pois estou convencido de que a boa orientação será a de menos restrições possíveis.

O MAL DO NACIONALISMO EXAGERADO

Café Filho foi durante muito tempo considerado um xenófobo. Sua atuação parlamentar deu muitas vêzes esta impressão. O político provinciano, o antigo líder do operariado natalense, no Rio Grande do Norte, veio para o cenário federal imbuído do espírito nacionalista. Os problemas brasileiros apresentavam-se a êle em têrmos regionais. O Brasil era olhado pelo deputado Café Filho através das impressões que lhe deixara sua província, onde o drama do homem se apresentava em têrmos de exploração. Não devemos esquecer que é êle mesmo um homem do povo, um autodidata, que construiu sua vida a duras penas. Café Filho sentiu a tragédia do nordestino espoliado e miserável, e isto marcou os rumos de sua atuação política. Quando veio para o Congresso em 1934, transformou-se num porta-voz das tendências nacionalistas de então. Mas agora, quando, seguindo a linha de seu pensamento, indago se a atual política do govêrno brasileiro favorece a entrada de capitais estrangeiros, êle se detem um segundo e diz:

— A da palavra do govêrno, sim; a da legislação e a decorrente dos atos dos órgãos de contrôle da vida econômica, não.

Percebo que Café Filho não deseja se alongar no exame do assunto. Mas, mesmo assim, reconhecendo suas conveniências, insisto com nova pergunta:

— Não é de opinião que o desenvolvimento de certa tendência nacionalista está amedrontando a entrada de capitais estrangeiros no país?

Café Filho sorri e responde-me com uma única frase, sintetizando seu pensamento:

— Acho que o nacionalismo exagerado causa ao país o mesmo mal da política de capitulação.

— Mas — observo — se o senhor reconhece isto, pergunto-lhe se a atual tendência brasileira, contrária à participação de capitais estrangeiros na exploração do petróleo, representa um bem ou um mal? Para ser mais explícito: é contrário ou favorável à participação dêsses capitais na exploração do petróleo no Brasil?

A VIAGEM MUDOU AS IDÉIAS

Antes de responder-me, Café Filho confessa que tem evitado manifestar sua opinião a êsse respeito por motivos óbvios. Mas já que lhe faço a pergunta, não vê como deixar de respondê-la. Sua resposta implica numa revisão de conceitos anteriores:

— Devo lhe dizer que antes de ter viajado por diversos países da Europa, mantive sempre uma atitude de cautela com relação à colaboração do capital estrangeiro na exploração do petróleo. E isto, em grande parte, impressionado com a literatura que se faz em tôrno do problema. Mas, tendo visto e examinado diversos países, modifiquei o meu ponto de vista. Hoje sou francamente favorável à participação do capital estrangeiro, não vendo nêle maior perigo para a independência política do Brasil.

O PETRÓLEO

A exploração do petróleo deve ser a grande preocupação do govêrno. O futuro do país depende do petróleo. Uma nação de grandes distâncias como a nossa, necessitando dos mais variados meios de transporte para a circulação de sua riqueza, tem o seu desenvolvimento ligado estreitamente ao petróleo e à energia elétrica.

— Como explica então o movimento de oposição à participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo?

— Trata-se apenas de uma campanha organizada, explorando o sentido nacionalista do problema.

Café Filho interrompe a conversa para receber uma comissão de operários, e ao regressar diz que o fato de estar diàriamente em contato com centenas de pessoas das mais diferentes categorias sociais, lhe tem permitido sentir mais de perto o drama humano da população brasileira.

— Não digo que não me comovam os casos individuais. Comovo-me com êles, sim. Mas a solução para a maioria dêles está na dependência dos problemas que angustiam a Nação. Só através do enriquecimento geral poderemos libertar as populações das grandes cidades e do interior dos sofrimentos que as perseguem.

O HOMEM É O MESMO

Observo a Café Filho que suas audiências públicas têm dado margem a comentários desfavoráveis, e que muitos vêem nisto um ranço demagógico. Convidando-me a almoçar em seu gabinete, e sentando-se à mesa, diz saber disto.

— Mas que me importa o juízo que possam fazer? Nunca procedi de outra maneira. Quando deputado, jamais me recusei a receber alguém que tivesse um pedido a fazer ou uma queixa a expor. Por que haveria de mudar agora, quando cheguei ao pôsto que ocupo atualmente? Acho que uma das funções do homem público é atender aos que se julgam desamparados, ouvir os que acreditam ter alguma coisa a dizer e ajudar aos que podem e devem ser ajudados.

Ao sentarmo-nos à mesa, Café diz que não devo me espantar com o almôço que me vai oferecer. E' que êle conserva o mesmo gôsto pela alimentação da província. O cardápio consta de feijão, farofa, arroz e bife. E quando o garçon nos traz como sobremesa maçã assada, Café Filho afasta o prato e diz:

— Não gosto destas fantasias. Traga-me goiabada.

A naturalidade é ainda um dos traços dêste homem alegre e de gestos largos, tão avesso ao formalismo. As viagens e a vida no Rio não destruiram o homem de província que vive dentro dêle. Mas se social e politicamente não se despregou do Rio Grande do Norte, que é sua base e seu centro eleitoral, a verdade é que suas idéias estão passando por um processo de revisão. Café Filho olha agora os problemas brasileiros em têrmos universais. Pouco resta do antigo agitador dos meios operários de Natal, durante muito tempo acusado de tendências revolucionárias. Faço referência a êste fato, observando a Café Filho que atualmente a opinião geral é que êle teria modificado os seus rumos políticos e suas convicções de ordem ideológica.

NO CENTRO, MAS POPULISTA

— Se isto é certo — pergunto-lhe — a que se deve a sua nova posição?

— Houve, como há — responde-me — uma má interpretação de minha posição no passado e no presente. Sempre fui um homem do centro, praticando uma política popular, de linha rigidamente democrática com uma forte preocupação dos problemas humanos. Talvez disto tenha decorrido a impressão, dada pelas minhas campanhas parlamentares, de ser eu um homem da extrema esquerda. Não, nunca fui um homem da extrema esquerda. A confusão estava em que muitas vêzes coincidiam alguns de meus pontos de vista com a posição sustentada pelos partidos de esquerda em relação ao bem-estar da pessoa humana. O que no presente momento pode ser tomado como uma mudança de orientação política de minha parte resulta apenas de uma nova tomada de consciência dos problemas brasileiros e internacionais. E' natural que, tendo viajado por vários países do mundo, haja recolhido impressões capazes de alterar alguns dos meus pontos de vista anteriores. Se isto não tivesse acontecido, não me teria revelado à altura de apreender a experiência de povos mais antigos e adiantados.

PROBLEMAS DE ADMINISTRAÇÃO

Café Filho está convencido de que no Brasil não se tem sabido recolher a experiência de outros países na solução dos problemas nacionais.

— Não há problemas insolúveis. Muitas das nossas dificuldades já foram resolvidas por outros povos. Por que não aproveitamos essas experiências?

A posição de vice-presidente da República o obriga a manter uma atitude de discreção quando se trata de fazer a crítica ou a simples análise da administração pública brasileira. Evita cuidadosamente entrar no exame de tais assuntos, e no momento em que lhe pergunto como resumiria em cinco itens os principais problemas brasileiros, sorri e, como se quisesse fugir à resposta, diz:

— Parece-me que você me está a exigir uma plataforma de govêrno. Se é isto que pretende, não lhe responderei, pois não sou candidato a coisa alguma.

Observo a Café Filho que não é esta a intenção, pois se trata de uma pergunta que desejo fazer a tôdas as pessoas relacionadas por mim nesta série de entrevistas para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

— O mais agudo dos problemas brasileiros — acentua — é o da energia elétrica, porque a deficiência agora revelada alcançou o centro da produção industrial. Segue-se o do petróleo, das comunicações e do custo de vida. Resolvidos os dois primeiros, teríamos alcançado o último, que é o da circulação da produção brasileira.

Digo a Café Filho que os problemas enunciados por êle continuam a desafiar a argúcia dos administradores brasileiros, e que muitos acreditam não haver solução dentro das condições atuais do regime.

— Não seria o caso — indago — da adoção de medidas drásticas, como o fortalecimento do Poder Executivo?

— Creio que podemos resolver perfeitamente os problemas que angustiam a vida brasileira dentro do atual regime, animando-se cada vez mais a iniciativa privada, com a redução, portanto, dos ensaios de um dirigismo nem sempre oportuno e bem coordenado.

Os vícios e defeitos constatados na atual fase da vida brasileira são, a meu ver, em grande parte decorrentes do empobrecimento da liderança política. A revolução de 30 foi resultante do enfraquecimento desta liderança e, por circunstâncias diversas, até hoje os grupos políticos não acompanharam o desenvolvimento e o crescimento da Nação.

Café Filho chama-me a atenção para a hora e diz ter que atender a compromisso que o espera.

— Creio ter falado demais. Disse muitas coisas sôbre as quais não gostaria de me manifestar no momento.

Referindo-se a uma outra pergunta que lhe faço, responde-me que o assunto comporta uma exposição detalhada e que a respeito pretende se pronunciar no momento oportuno em discurso que será uma definição de seu ponto de vista.

Peço-lhe então permissão para fazer-lhe duas outras perguntas com o que concorda.

Indago, a propósito da lei de defesa do Estado, enviada pelo govêrno ao Congresso, se o comunismo constitui realmente um perigo nacional.

— O perigo — responde prontamente Café Filho — está nas causas exploradas pelo comunismo. Êste continua débil na vida brasileira.

POLÍTICA EXTERNA

A minha última pergunta refere-se à nossa política externa. Café Filho diz-me que êste é um tema que lhe agrada, pois acha que não podemos progredir isolando-nos do mundo.

— Hoje, mais do que nunca, os povos e as nações estão subordinados a uma interdependência geral. E isto nos obriga a considerar sempre os nossos problemas em têrmos universais.

— Neste caso — indago — é de opinião que o Brasil deve manter a tradicional política de aproximação com os Estados Unidos, ou voltar-se, por um lado, para o Continente Sul-Americano, e, por outro, para a Europa, em busca de meios e recursos para seu desenvolvimento interno?

— Estou firmemente convencido de que o Brasil deve manter sua tradicional política de aproximação com os Estados Unidos. Não vejo, no entanto, em que isto possa prejudicar uma política de fraternidade continental. Precisamos, isto sim, evitar a formação de focos de perturbação ou de divisionismo na América do Sul, capazes de retardarem o desenvolvimento e o progresso econômico e político dos povos desta parte do Hemisfério Ocidental.

Com estas palavras, Café Filho deu por encerrada a entrevista. Mas quando nos despedimos, observou:

— Faça constar das minhas declarações que o meu socialismo é mais a manifestação de um sentimento de preocupação quanto à melhoria das condições de vida do ser humano do que fruto de tendências revolucionárias. Esta melhoria, estou certo, pode e deve ser alcançada dentro do regime atual.

Café Filho: "Precisamos evitar a formação de focos de perturbação ou de divisionismo na América do Sul, capazes de retardarem o desenvolvimento e o progresso econômico e político dos povos desta parte do Hemisfério Ocidental"

SEUS FILHOS E OS MEUS

A PERSONALIDADE DO BEBÊ

— "MEU marido nunca prestou muita atenção às crianças, quando eram bebês", observou a mãe. — "É verdade", concordou o pai. "Nunca pude interessar-me por criança nenhuma, minha ou de parentes e amigos, antes que atingisse os 2 ou 3 anos e começasse a se parecer com gente. Até essa idade, tôda criança é mais ou menos igual, umas gordas, outras magras, morenas ou louras, mas, em última análise, pouco mais do que uns serezinhos amorfos".

A mulher ficava bastante irritada com essa atitude, como era de esperar, mas deve-se dizer, em defesa do marido, que até recentemente os especialistas da matéria tinham atitude parecida. Quase nada se sabia do desenvolvimento da personalidade, nos primeiros meses de vida. Os estudos do bebê concentravam-se em buscar a melhor solução para seus problemas fisiológicos e sua necessidade emotiva de amor e segurança. Porém, hoje em dia, já se sabe que não há nenhum período da vida em que a personalidade se desenvolva com mais rapidez do que durante o primeiro ano. Os psicólogos hoje encaram com tôda seriedade o fato de o bebê ter uma personalidade própria, ao atingir 2 meses de idade.

Vêm surgindo mais fatos em apoio dêsse modo de pensar. Acabam de ser publicadas as conclusões preliminares de um dos estudos de maior amplitude já realizados nesse setor — o da famosa Fundação Menninger, em Topeka, Kansas, nos Estados Unidos. Durante 5 anos, um grupo de psicólogos e psiquiatras da Fundação fêz estudo diário de 128 bebês, cuja idade ia de um a oito meses. E, na vasta documentação recolhida, encontra-se uma variedade tão fascinante no comportamento e reações das crianças, que ficou completamente desfeita a noção de que todo bebê é mais ou menos igual.

Foram especialmente esclarecidas as diferenças notadas nas reações do bebê para com estímulos vindos do mundo exterior — barulhos, sorrisos ou carrancas de pessoas conhecidas ou desconhecidas, mudanças bruscas na rotina de cada dia. Alguns bebês reagiram vagarosamente, outros com grande rapidez. Alguns perturbavam-se com palavras sussurradas, porém não se importavam com o ruído de martelos pneumáticos num prédio vizinho. Já outros reagiam de modo inverso. Alguns dos bebês perseguiam certo objetivo com insistência e tenacidade. Outros abandonavam a caça fàcilmente, ou então mostravam-se indignados, se o objeto não podia ser fàcilmente apreendido. Não havia dois bebês que reagissem do mesmo modo. Porém todos êles evidenciaram uma correlação impressionante entre estados físicos e emotivos. A suscetibilidade, tão conhecida em adultos que sofrem constantemente de alergia, que são em geral irritáveis e cujas reações emotivas são rápidas e os levam à alegria, à raiva ou às lágrimas — tais personalidades foram descobertas pelos cientistas pesquisadores em bebês de apenas alguns meses. Verificou-se que os bebês que fàcilmente se perturbavam e apresentavam irritações da pele também eram muito sensíveis emotivamente.

As pesquisas empreendidas também trouxeram à lume muitas informações sôbre as mães e suas relações com os filhos, assim como a grande variedade no modo de criar os filhos, de acôrdo com o grupo social, econômico e religioso a que pertencem os pais. A conclusão a que chegaram os pesquisadores foi de que os métodos em si pouca importância têm, em relação ao fator vital, que é a atitude dos pais. Foi observado que a harmonia entre mãe e filho, que resultava, de maneira flexível e cheia de sensibilidade, de cuidar da criança, manifestava-se através de uma variedade quase infinita de métodos — todos êles dando bons resultados. Enquanto que, por outro lado, atitudes rígidas e uma dependência exagerada de regras (embora modernas e boas) muitas vêzes resultavam em tornar o bebê infeliz.

Isso levou os cientistas a salientar o perigo e a precariedade de tentar aplicar determinado método ou teoria a todos os bebês. Em cada caso, os métodos devem ser adaptados às necessidades individuais da criança.

AQUELE grupo de cientistas acredita que, observando e compreendendo os impulsos e respostas que constituem o padrão de comportamento da criança na mais tenra idade, é possível não só precisar que tipo de adulto virá a ser, como também impedir que se apresentem problemas de personalidade que podem ser muito graves em potencial — desde uma timidez excessiva até comportamento anti-social, já nas fronteiras da delinquência infantil.

MARGARET TAVARES DE SA'

Apoio do povo em todo o Brasil, à luta pela liberdade de imprensa

Centenas de mensagens de aplausos à campanha contra o financiamento, pelo banco oficial, da aventura jornalística do grupo Wainer

É AINDA a falta de espaço o motivo pelo qual continuamos resumindo as cartas e telegramas de apoio que chegam à nossa redação, em número sempre crescente. Mais uma vez queremos fazer sentir aos que nos escrevem, solidarizando-se com a nossa luta pela imprensa livre, que o limitado espaço que reservamos às suas palavras confortadoras é resultante de motivos de ordem técnica. Estimaríamos divulgar na íntegra tôdas essas mensagens, que representam para nós incentivo tão grande.

Dois contra a quadrilha

DO sr. J. A. Lambert, Rio: "Não podemos deixar que um jornalista e um jornal lutem sòzinhos contra Wainer e tôda a sua quadrilha.

É necessário, indispensável que as autoridades brasileiras, quaisquer que sejam, tomem a iniciativa da luta encetada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, não sòmente para que no país haja uma imprensa livre e honesta, mas também para que possamos respirar livremente no Brasil."

Apoio

DO sr. Pedro Dias, de Uberaba, recebemos um poema, que deixamos de publicar por falta de espaço.

O pracinha e Wainer

DO sr. Aníbal Cardoso, Rio: "Sou um brasileiro que lutou nos campos de batalha da Itália em defesa de nossa querida Pátria. Fui ferido em combate e disso muito me orgulho.

Diversas vêzes me dirigi às autoridades para conseguir um emprêgo. Escrevi ao próprio presidente da República, que me respondeu que aguardasse uma oportunidade. Pois bem, já lá se vão dois anos e essa oportunidade ainda não chegou."

A um ex-pracinha, para trabalhar no duro, não se dá um emprêgo; a um estrangeiro que nada fêz pelo Brasil, dá-se, de mão beijada, quase 300 milhões de cruzeiros.

Ouvi o depoimento do sr. Lódi. Ele, que sempre está disposto a auxiliar moços em dificuldade, não quererá auxiliar um ex-pracinha? Não quero milhões. A mim basta um emprêgo."

Podridão tubaronística

DO sr. Wilson Pereira, Rio: "Custou, mas a podridão governista e tubaronística está vindo abaixo.

O Rio está se transformando num pasto de miséria: senhoras e meninas dormindo pelas ruas; velhos e moços, famintos, dormindo no confortável tabuleiro da baiana. Mas Wainer e Bocaiuva abocanham tudo, acobertados por êsse govêrno que não teve a felicidade de ter na sua chefia um Eduardo Gomes."

Um Flamengo protesta

DO sr. Danilo Bernardes, Rio: "Tenho, como todo cidadão decente, acompanhado a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA em tão boa hora lançada para preservar a imprensa das ameaçadas à sua liberdade.

Como há dias o jornal "Última Hora" publicou uma entrevista do dr. Gilberto Cardoso, solidarizando-se, em nome do Flamengo, com o aventureiro Wainer, quero deixar aqui o meu protesto, em nome dos torcedores do Flamengo.

Prossiga saneando o jornalismo e, ao mesmo tempo, impedindo que Lódi venha a sonhar com presidências do Brasil."

Congratulações

DO sr. Dorcelino Policarpo de Almeida, Santana do Deserto:

"Congratulo-me com a TRIBUNA DA IMPRENSA pela moralizadora campanha empreendida contra as imorais transações entre o Banco do Brasil e as emprêsas dirigidas por Wainer.

Que Deus dê fôrças a êsse bravo jornal para lutar sempre contra êsses amigos do alheio e em favor dos brasileiros que passam fome".

Criminosos glutões

DO senhor Pedro Paulo de Bragança Pimentel, Niterói:

"Na qualidade de estudante e amante profundo da democracia e da imprensa livre, venho hipotecar o meu apoio à sua campanha.

Nada possuo, pois luto com dificuldades, trabalhando de dia e estudando até de madrugada, porém muito me orgulho de ver que no Brasil existem um jornalista e um jornal que se empregam com todo ardor em uma campanha, a fim de mostrar ao povo brasileiro quais os criminosos que vivem comendo o dinheiro da Nação".

O povo desperta

DA sra. Daicy Oliveira, Rio: "Aqui em casa todos ouvimos as irradiações de tudo quanto diz respeito ao inquérito sôbre as transações do grupo Wainer, principalmente os seus programas no rádio e na televisão. Com sua linguagem acessível, o senhor vem fazendo com que o povo desperte. E, graças a Deus, o nosso povo — tão bom, tão crédulo e tão ingênuo — está despertando.

Sei que a batalha é árdua, os inimigos são fortes e capazes de tudo, porém, tenho fé em Deus: a Justiça será feita. Continue"

Rapinagem

DO sr. Nelson Aranha, Rio: "Envio-lhe meu integral apoio pela campanha em que vem demonstrando, com palavras e documentos, a rapinagem em que vive êsse rato ou vivem êsses ratos.

Quero, também, por seu intermédio, transmitir à digna Comissão Parlamentar de Inquérito todo o meu respeito e as minhas felicitações pela honradez e energia com que vem agindo no desempenho da pesada tarefa".

Um futuro melhor

DE uma leitora que se assina "Mãe Brasileira":

"Não posso silenciar os meus aplausos à TRIBUNA DA IMPRENSA pela patriótica campanha moralizadora que vem empreendendo.

Como eu, estou certa de que há milhares de mães, por todo êste grande país, confiantes nos homens honrados que fazem parte da TRIBUNA DA IMPRENSA e da Comissão Parlamentar que investiga as transações do Banco do Brasil com a "Última Hora".

Só depois que for feita justiça poderemos ter esperança de um futuro melhor para os nossos filhos".

Para a frente

DA senhora Cora Miranda, ...: — "Envio meus sinceros votos de feliz êxito na campanha de moralização que com tanto brilho vem fazendo.

Para a frente: Salve o Brasil dos brasileiros ladrões e dos estrangeiros corruptos!"

Al Capone

DO sr. Lúcio Neiva, Rio: — "Felizmente ainda temos um jornal independente e desassombrado como a TRIBUNA DA IMPRENSA para revelar-nos a tremenda mistificação em que vive êste país.

Há um mérito que precisamos, por elementar justiça, atribuir ao senhor Getúlio Vargas: o de ter organizado, desde 1930, de maneira altamente eficiente, prática e legal, o "sistema de saque" no Brasil.

O próprio Al Capone muito teria que aprender com os homens que detêm as rédeas do Govêrno nas mãos, em nosso país. Não há dúvida que os Vargas inauguraram uma nova era no Brasil."

CINEMA

ELY AZEREDO

CHEGA DE DOCUMENTÁRIO!

TERMINANDO a leitura de "Documentary Film", de Paul Rotha (Faber & Faber, Londres) — cuja última edição conta com colaboração de Sinclair Road e Richard Griffith — vem-nos à cabeça, outra vez, quão mesquinha é a palavra "documentário" para designar o "uso dos recursos cinematográficos para interpretar sociológica e criativamente a vida do homem". Rotha destaca essa definição como preâmbulo do livro e aceita o têrmo "documentário", embora sabendo que nasceu dos "documentaires" franceses: mera "descrição pictórica", cujo interêsse básico provinha dos atrativos do "material paisagístico colhido em tôdas as partes do mundo, interpretado pela habilidade acadêmica de seus fotógrafos".

Em seu estudo sôbre "Os Problemas do Cinema de Curta Metragem" (separata de "Anhembi"), o cineasta Marcos Margulies observa que, "apesar de usado mundialmente, o têrmo "documentário" é repelido pelos cineastas (que nem por isso deixam de usá-lo, talvez por falta de outro melhor, e talvez por causa daquele "sabor de poeira e de tédio" que sempre impressiona bem os serviços oficiais, dos quais o gênero depende, como observou Alberto Cavalcanti). Mas na verdade a palavra parece repugnante ao próprio Cavalcanti, que prefere o têrmo "filme realista"; o documentarista francês Raymond Millet acha a palavra detestável: "é um têrmo que fecha as portas de qualquer emprêsa produtora e faz afastar qualquer proprietário de cinema". Mais adiante, acrescenta Margulies: "A obrigação de ter a fita documentária o fio condutor da ação é preponderante e distingue-a definitivamente das fitas educativas e de divulgação científica. Que esta ação sirva como pretexto (como em "Song of Ceylon" ou "The Man of Aran") ou que ela exista apenas no segundo plano, impondo-se a dramaticidade dos fatos e atos que a fita apresenta, assim como a sua forma ("The Word is World is Rich" ou "The North Sea"), não tem no caso a mínima importância. O que importa é que o espectador fique interessado, que sua atenção seja concentrada. Para que isso aconteça, a fita documentária deve ser tratada dignamente, como um meio artístico independente, com os seus problemas e linguagem próprios. Para que isso ocorra, devem desaparecer das telas as fitas-álbuns-de-fotografia ou as fitas-cartões-postais, que, sem ritmo, sem ação, imaginada ou sugerida, sem elementos humanos, sem inteligência visual, apresentam pessoas, coisas ou objetos, evitando a colocação de qualquer problema com os mesmos ligados. Como nem sempre é literatura o que aparece em forma de livro, êste pseudo-documentário, de documentário só tem o nome. Popularizando-se, identificando-se cada vez mais com o tipo de fita que não o representa, o têrmo "documentário" perde dia a dia o seu valor e conteúdo perante o público: daí talvez a atitude negativa do próprio cineasta para com êle".

É lamentável que o projeto do Instituto Nacional de Cinema, tão preocupado com o problema da curta metragem, não tenha abandonado a palavra "documentário". Precisamos largar êsse pêso morto, agora que se abrem novos rumos ao cinema nacional. É uma palavra tão desmoralizada como "comunismo".

PROCÓPIO e Eva Wilma, em "O homem dos papagaios", em exibição num grande circuito de cinemas. É o filme de apresentação da Multifilmes paulista, que, antes dêste, produziu o primeiro filme colorido nacional — "O Destino em Apuros". Eva Wilma gostou de sua experiência cinematográfica em "O homem dos papagaios" e repetiu-a em "O Craque", recentemente concluído nos estúdios de Mairiporã.

Cinema e folclore

SOB o patrocínio do CIDALC (Centro Internacional do Cinema Educativo e Cultural), foram iniciados na Itália os trabalhos para uma série de filmes coloridos sôbre folclore. Foram reunidos, na qualidade de consultores, conhecidos estudiosos das tradições populares, como Paolo Toschi e Giuseppe Cocchiara.

O primeiro filme da série, "Imagens Populares Sicilianas", dirigido por Mario Verdone, é dedicado às pinturas "ex-voto".

NOTAS DE ROMA

A "PENA de Ouro" 1952-53 para a crítica cinematográfica foi conferida a Guido Aristarco, autor de "Storia delle Teoriche del Film" e atual diretor de "Cinema Nuovo".

O ESCRITOR e cenarista Cesare Zavattini foi eleito por unanimidade presidente da Federação Italiana de Circulos de Cinema.

O MINISTÉRIO da Agricultura realizou recentemente uma série de filmes sôbre reforma agrária e técnica agrícola: "Latifondo che muore", "La Coccinìglia di S. José", "Il Fucino", "Storia di una famiglia", "Quando il Po è dolce", "La via degli armenti", "Là terra ha sete", "Il tesoro di Alarico" e "Il cuore della mia terra".

"EU ME SINTO CANGACEIRO"

CONFESSA ALDEMIR MARTINS — SUA VIDA E SUA ARTE — VIAGEM AOS CENÁRIOS DA INFÂNCIA — ESQUISITA BAGAGEM

Reportagem de VALTER ZANINI

SÃO PAULO, agosto (Sucursal) — Aldemir Martins nasceu numa barraca de estrada de ferro, no tempo em que seu pai era feitor da Rêde Viação Cearense, entre Ingazeiros e Alcrato. A família matriculou-o no Colégio Militar de Fortaleza, rumo tôrto imposto ao adolescente, que tinha vocação para as artes. Êle, filho generoso, fêz fôrça e resistiu até o terceiro ano, pagando caro as primeiras manifestações de seu temperamento boêmio.

No Colégio Civil (a expressão é dêle), adaptou-se melhor e depressa amadureceu seu pendor pelo desenho e a pintura, muito mais ardente para aquêle que para esta. Era uma febre:

— Eu riscava tudo quanto fôsse papel.

A essa altura, aí pelos 16 anos, já sentia nesse ímpeto a própria essência de sua vida. Com Antônio Bandeira, Mário Barata e Barbosa Leite, fundou o "Grupo Arty". Surgem juntos em alguns salões. Depois, convocado, vem o serviço militar, uma emoção sem virgindade.

Ele narra, cearensemente eufórico, linguagem limpa, rindo, quase caçoando:

— Não tenha dúvida. No quartel fui o primeiro aluno em desenho. Do jeito que fôsse: mão livre, artístico-geométrico, de qualquer jeito.

Tinha um capitão chamado Nogueira que chegava a rubricar os cadernos de Aldemir, folha por folha, a fim de evitar que seus desenhos passassem como sendo dos camaradas, nos exames. Nomearam-no cabo-pintor das oficinas de Material Bélico da 10ª Região, e por aí ficou, até que deu baixa.

VIAGEM PARA O SUL

Em 1945, veio para o Rio. Tratava-se de abrir sua carreira, sua vida.

— Vim porque queria ser pintor. Ficou pouco tempo no Rio.

— Bandeira viajou para Paris. Eu cheguei aqui. Sou cearense bom de bico e gostei demais dos paulistas.

Ganhou logo alguns prêmios. Na Bienal, o de desenho foi dele. Estava e está sempre presente nos salões. Ativo. Quando Potty saiu, tornou-se professor de gravura do Museu de Arte.

"EU ME SINTO CANGACEIRO"

Esse cearense de olhos espertos é mais um que vem dessa terra de onde ùltimamente têm saído Eleazar de Carvalho, Raquel de Queiroz, Fernando Albuquerque e tantos outros. Quando menino, criaram-no nas proximidades das caatingas, no vale do Cariri, onde perambulava Lampião. O cheiro do cangaço acabou ficando nele. E o gôsto da sêca. Em 1932, com menos de 10 anos, já estava firme no combate à estiagem. Socorreu os flagelados, vivendo nesse meio único no mundo. Ficou tudo no sangue. E sangue para êle quer dizer também desenho.

— Eu me sinto cangaceiro...

Tanto que, no ano passado, não resistiu. Viajou para a Bahia. À maneira de um repórter. Ou como faria Le Play. De ôlho bem aberto, que êle já o tem, e de lápis em punho, anotando, aprofundando impressões, pesquisando coisas. As muitas coisas do interior do Norte. Mas, principalmente, os usos dos homens do cangaço. Foram 4 ou 5 meses de andar para cá e para lá.

NA CABEÇA E NA MALA

Esteve em Canudos, em Tucano, em Euclides da Cunha, em Guarunha, em Buique, em Serrinha, em tôda parte. Crestando mais a pele. Suando os joelhos. Esfolando os pés. E conheceu "Chá Preto", "Cansação" e "Balão", três bandoleiros do sertão. Perguntou. Soube de fatos. Visitou velhos celeiros. Comprou indumentária de cangaceiros e de volantes. E trouxe tudo, tudo o que pôde, no "pau-de-arara", com que engoliu o resto de poeira que ainda podia entrar na garganta. Trouxe na cabeça um verdadeiro estudo social da região. E na mala vinham ex-votos, caveiras de boi, vasos xavantes, livrinhos de aventuras, bonecas carajás, arcos tapirapés, flechas xavantes, o mundo que paralelamente ia recolhendo.

De tudo isso Aldemir precisava para a sua arte.

LÍRICOS E TRUCULENTOS

Alugou um apartamento bem moderno, na rua Epitácio Pessoa, e para êle levou todo o seu acêrvo exótico. Ajudado pela mulher, Cora, pendurou, arrumou, pregou, ajeitou da melhor forma os objetos, para assim se sentir como no seu "habitat" primitivo.

E se antes já fazia, agora começou a desenhar cangaceiros com redobrado carinho.

— Por que faço cangaceiros? Ora, da mesma forma por que Morandi faz tijelas e garrafas!

E então resolveu o seguinte: "primeiro realizo uma série de 20 cangaceiros "líricos" e depois outra de "truculentos". Dito e feito.

— Por que "líricos" e por que "truculentos"?

Aldemir ri gostosamente:

— Porque o cangaceiro é homem também. Não é apenas um marginal. Êle ama, sofre, sente, vibra como qualquer um de nós.



Aldemir Martins

No fundo é um lírico. Até na revolta.

E rindo mais:

— Fiz 30 cangaceiros amando e 30 matando. Os "truculentos" não preciso explicar, não? Mandei cangaceiros para tôda parte: Japão, Chile, Paris. Na Bienal de Veneza, um meu trabalho foi o segundo a ser adquirido. E você sabe que vender desenhos na Itália é o mesmo que vender automóvel nos Estados Unidos...

CACTOS E CARNES

À luz da crítica objetiva, haveria muito que dizer de seu traço ágil, tão sensual quando levanta um cacto da terra enxuta como na descrição caligráfica de uma donzela nos braços longos do facínora. Aldemir lança uma atmosfera de romantismo na aridez do deserto. Um manto de fantasia e poesia, que não esconde por inteiro a paisagem verdadeira. Encosta um violão no chique-chique. Põe uma carne quase de Rubens debaixo de um sol escaldante. E, às vêzes, há até nuvens negras ameaçando chuva, no ambiente cáustico. Arma um cenário, e, nos olhos de suas figuras, coloca a expressão patética de um sonho impossível.

Se entrássemos pelo campo do esteticismo, iríamos encontrar nele traços ecléticos de expressionismo, com super-realismo, com simbolismo. E haveria que recriminar, às vêzes, um excesso de preocupação anedótica. Não é hora para isso.

QUER FICAR?

— Você tem planos, Aldemir?

— Vou fazer rendeiras para a próxima Bienal e uma série de "Bumba meu boi". Tenho muita coisa na idéia. Quer ficar e almoçar comigo?

Artes plásticas

Maria Helena Andrés

AMANHÃ, às 17.30, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, inaugura-se a exposição da pintora Maria Helena Andrés. Local: rua Senador Vergueiro, 103.

Modernos argentinos

DESDE domingo, está encerrada a exposição do Grupo de Artistas Modernos da Argentina, última das mostras apresentadas pelo Museu de Arte Moderna. Entre os artistas que se fizeram representar, Maldonado, Ocampo e Hlito mereceram as preferências dos visitantes.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

MARTIM GONÇALVES FUNDA "O TEATRO DO LARGO"

ANTES de ganhar a bôlsa do British Concil, em 1943, Martim Gonçalves sonhava com o "Tablado". Teatro à moda medieval sôbre "tréteaux", ao ar livre. Faria peças com seres vivos e com marionetes.

O sonho se concretizou, no Patronato da Gávea, com a colaboração de Maria Clara Machado, em "O Moço Bom e Obediente", de estilo japonês, numa farsa medieval, num diálogo de Gil Vicente, numa comédia de Molière, e noutra de Cocteau. E, agora, com "A Sapateira Prodigiosa", de Lorca. Mas não ao ar livre. Entrementes, Martim dirigiu a "Via Sacra", de Ghéon, representada no adro do mosteiro de S. Bento, com canto gregoriano dos monges. Desta vez, sôbre tablado com praticáveis.

Agora, amigàvelmente, saiu do Tablado, desejando continuar a experiência ao ar livre.

— Serei "manager" de um grupo semi-profissional, com amadores e profissionais. José Lewgoy, Maria Fernanda, Osvaldo Neiva (que não sairá do Tablado, porém), Virginia Valli, João Augusto — eis alguns que já aceitaram. Iremos para adros de igreja, praças públicas — e largos. Daí o nome...

— E as peças?

— No dia 4 de outubro, levaremos "São Francisco", de Ghéon, no adro de S. Bento, com Osvaldo Neiva no S. Francisco. Tudo muito simples. Só o início, o casamento do Santo com a Pobreza, terá côres mais vivas, como as das iluminuras. Depois em, novembro, "Crime na Catedral", de Eliot, tradução de Saudade Cortesão, que, se aceitar, Willy Keller vai dirigir. Antes de eu ir à Inglaterra, estava combinado que êle seria o diretor. Finalmente, para o fim do ano, "Tis Pity She's a Whore", de Ford, peça do século XVI-XVII, e que vou dirigir.

— Quem faria São Tomás, na peça de Eliot?

— Escrevi a Sérgio Cardoso. Sei que êle quis levar a peça, mas tudo depende de não ter compromissos na época. Na peça de Ford, haveria também papéis para êle e Nidia Licia.

— O Teatro do Largo ficaria no Rio?

— Iria também a S. Paulo, à Bahia, a Minas, a qualquer lugar, no Rio ou fora, onde pudéssemos pousar os nossos "tréteaux". Não como rivais, mas como amigos e colegas do "Tablado" do Patronato, que vai continuar, com Brutus Pedreira no lugar que ocupei até agora.

Até 30, sòmente, "Dona Xepa"

TENDO de preparar sua viagem para Portugal, Alda Garrido se vê obrigada a tirar de cartaz "Dona Xepa", de Pedro Bloch, dia 30. Mas as casas são sempre lotadas.

O embarque é dia 12 de setembro, no "Ana C", e, como a mãe de Alda se encontra doente, não quer ela deixá-la um instante, antes da viagem.

A mãe de Alda é um encanto de pessoa, e a notícia de sua doença é bem triste. Apresentamos nossos votos de pronto restabelecimento.



MARTIM GONÇALVES funda "O Teatro do Largo"

"O cavalheiro da gravata branca"

EM sessão com entrada franca, o P.E.N. Clube levará à cena, em sua sede, na avenida Nilo Peçanha, 26, dia 29 do corrente, sábado, o episódio dramático em versos "O Cavaleiro da Gravata Branca" do arcebispo D. Aquino Corrêa. É um fato histórico católico, pôsto em versos, que o autor ofereceu ao VI Congresso Eucarístico, que acaba de realizar-se em Belém do Pará. Foi o poema dividido e preparado, para ser representado por moças de nossa sociedade, pela diretora teatral do P.E.N. Clube Maria Wanderley Menezes, que está dirigindo os ensaios.

O programa da sessão será completado com uma conferência do professor Júlio Barata, que em outra sessão se ocupou do existencialismo. Tem o título: "As mulheres e a filosofia".

"A Falecida", no Carlos Gomes

SERÁ hoje a apresentação da peça de Nelson Rodrigues, "A Falecida", pela Cia. Dramática Nacional, que está realizando uma temporada popular, no Teatro Carlos Gomes.

No elenco, destacam-se Sérgio Cardoso, Sônia Oiticica, Nidia Licia, Renato Restier, Leonardo Vilar e, já agora, Ferreira Maia, que fará o papel do dono da casa funerária. A direção é de José Maria Monteiro. Cenários de Santa Rosa.

No Patronato da Gávea

MAIS uma récita de "A Sapateira Prodigiosa", de Lorca, dirigida por Maria Clara Machado, com um elenco formado pelos elementos do Tablado, cenário de Martin Gonçalves e roupas de Kalma Murtinho. Às 21 horas.

Hoje, no ex-Cassino Atlântico

MAIS uma récita de "Meus Adoráveis Maridos", de Geraldo Campos, dirigida por Daniel Rocha, com Eunice Fernandes, Lícia Magna, Cícero Nadais e Ademar Alvim. Entradas nas perfumarias Carneiro, Lido e Ipanema, e na Electrica Musical Ltda. perto do Roxy, e no teatro, na hora do espetáculo.

"Lampião"

QUEM dirige a peça de Raquel de Queiroz, no Teatro Duse, não é mais José Maria Monteiro e sim Pascoal Carlos Magno.

Poliedro 33

ESTÁ sendo ensaiada "Before Breakfast", de O'Neill, dirigida por Ivan Meira. Está traduzindo "Yerma" para representar. O tradutor é Dyla Martins.

Maria Wanderley Menezes, Nelson Vaz e Danilo Ramirez escolherão assistentes de direção entre os componentes do Poliedro 33, Laboratório Experimental de Teatro da Faculdade Nacional de Filosofia.

No Serrador

"FLAGRANTES do Rio Nº 1", três peças, uma delas por Clô Prado, as outras por Silveira Sampaio. Nancy Wanderley, Raquel Moacyr, Carmen Verônica, Magalhães Graça, Silveira Sampaio.

"O Tablado"

MARIA Clara Machado e Brutus Pedreira são os diretores atuais do "Tablado". A organização terá uma comissão de leitura, encabeçada por Aníbal Machado, que também contará com Stélio Roxo e João Bethencourt.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

TRUQUE DE CALOURO

ERA um sujeitinho baixo e de voz macia. Tinha o topete tão em moda agora nos artistas de rádio, mas fazia de seu estágio na fila do elevador um instante de pragas contra a gente de rádio. Dizia êle já tinha tirado três prêmios na Sequencia G3, quatro no Trem da Alegria e dois na Hora do Pato, mas que agora estava mal de vida, pois não queriam mais incluí-lo nos programas, porque êle estava "muito "manjado".

Mas ia tentar mais uma vez a Nacional, já sabendo que seria mais uma vez barrado. Não chegou a dizer coisas muito agradáveis, com sua voz de violino, mas chegou a acertar bem, quando disse que não fazia truques de calouros, não cantaria "Granada" nem "Estrelita", números que levam sempre os juízes a dar notas altas.

Não há dúvida de que êsse é um dos meios mais certos e mais exatos com que conseguem, os que sonham com o rádio, alcançar um ponto bom. A comissão cai sempre o queixo diante das notas agudas, e deixa o samba de breque relegado a um segundo plano, tôdas as vêzes em que êle aparece. Quem quiser pode ver que, nos programas de calouros, 80% das apresentações são à base de música estrangeira e música de câmera, sendo os apreciadores do gênero os que mais marcam ponto.

VAI DA VALSA

Mayrink

DE volta da Europa, Horacina Corrêa, a sambista que, por conta própria, espalhou samba pela Europa, durante meia dúzia de anos. Ainda não recebeu as homenagens a que tem direito, porque os que deliberam isso ainda não notaram a sua vinda. Mas, Horacina Corrêa já foi contratada pela Nacional para fazer um programa de "Gente Que Brilha", bem como será convidada especial de Manuel Barcelos, no seu programa de quinta-feira. A ABR prepara um coquetel para a estrêla que tanto lutou, em terras estranhas, pelo bom nome do nosso samba.

GURILANDIA

TV-Tupi

O RETRATO DE ONTEM

DOIS cartazes de ontem, que são cartazes até hoje. Ela é Odete Amaral, naqueles dias na Nacional, e, êle, Pereira Filho, um dos maiores violonistas que temos. Naqueles dias, ainda não havia os programas de auditório e o microfone não era dos menores, conforme podem ver.

O RETRATO DE HOJE

É DE Alicia Duncan, cantora de melodias portenhas, que presentemente se encontra no Rio, em gôzo de férias. Tendo, recentemente, feito a praça da Europa, Alicia Duncan, que é da Belgrano, de Buenos Aires, ainda não se apresentou entre nós, talvez por falta de olhos dos nossos empresários.

PARAIBA DO SUL - ESTADO DO RIO
GINASIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

Música

ODERIGO NO RIO

PARA tomar parte no II Congresso Nacional de Folclore, que está sendo realizado em Curitiba, em comemoração ao centenário da cidade, convidou-se um único elemento estrangeiro: o musicólogo argentino Nestor R. Ortiz Oderigo. A distinção se justifica plenamente, por se tratar de um estudioso de assuntos que se relacionam intimamente com a matéria ali em debate: a música afro-americana e o fenômeno da aculturação negra neste hemisfério.

Oderigo já era aqui nome bastante conhecido como autor de vários livros sôbre aquela especialidade e também de traduções de trabalhos sôbre assuntos musicais, como um de Aaron Copland e outro de Gladys Burch, sôbre Wagner. Já visitou os Estados Unidos, e seus trabalhos sôbre "jazz" revelam que não se trata de um simples pesquisador do exótico, da mera prática de um "hobby" fascinante, mas do estudo aprofundado de um assunto abordado com argúcia e erudição.

De passagem por aqui, a caminho de Curitiba, sua permanência foi assinalada por visitas a nossas entidades culturais e por uma rápida coleta de material sôbre o assunto de sua especialização. Esteve, ainda, em contato com um grupo de estudiosos do "jazz" e do nosso cancioneiro, como Sérgio Pôrto, que já o conhecera em Buenos Aires e é autor de um excelente "olline" sôbre a matéria, editada pela coleção Cadernos de Cultura; Lúcio Rangel, José Sanz, Marcello Miranda.

Mas tudo isso feito com pressa, visto que o congresso se inauguraria hoje, no Paraná, sem que Oderigo pudesse satisfazer sua imensa curiosidade pelas nossas coisas. Seria bom se o nosso govêrno o apoiasse, no desejo que manifestou de visitar outros Estados, sobretudo a Bahia, onde o fato folclórico se revela mais puro, há um cancioneiro mais livre de deformações, e onde poderia fazer observações sôbre o animismo fetichista das macumbas e dos candomblés. E lá êle encontraria, ainda, um compatriota seu, Caribé, um apaixonado dessas coisas, que lhe faria gostosa companhia.

Outros musicólogos de fora já mereceram o apoio oficial para estudos dessa natureza. O uruguaio Curt Lang, por exemplo, ainda há pouco visitou o interior do país, fazendo pesquisas, e disso resultou o sexto volume do Boletim Latino-Americano de Música, obra de grande valor, organizada por êle, além de outros trabalhos com documentos inéditos recolhidos no interior de Minas. Outro estrangeiro, Marcel Beaufils, êste europeu, professor de estética do Conservatório de Paris, prepara um livro sôbre Villa-Lobos, por encomenda da UNESCO.

Nosso govêrno deveria proporcionar a Oderigo uma permanência mais longa entre nós, aproveitando a sua autoridade, perspectiva e "back ground" cultural, para o estudo e a divulgação de um assunto até agora, por vários motivos, quase inexplorado.

FESTIVAL DOS JORNALISTAS

O SINDICATO dos Jornalistas Profissionais promove, para o último sábado do mês de agôsto, dia 29, às 17 horas, um concerto sinfônico, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, atuando como solista Magdalena Tagliaferro.

O programa é o seguinte: Beethoven, "Egmont"; "Concerto Imperador", tendo como solista Magdalena Tagliaferro. Encerrando a audição, será executada a "Quinta Sinfonia", do mesmo compositor. O Festival tem o patrocínio da senhora Darcy Vargas e se destina à obtenção de recursos para os serviços sociais do Sindicato.

AMOR DE BÊNÇÃO E AMOR DE PERDIÇÃO
história sentimental vivida
O QUE VOCÊ NÃO DEVE DIZER AO HOMEM DE SEU AMOR
O MILAGRE DA ROSA BRANCA — O HOMEM DOS PAPAGAIOS — SEMPRE TU
O filho dêle — Somos neurastênicos porque vivemos no "limiar da dor"
Poesia — Canções — Passatempos — Humorismo — Receituários — Confessionário do Amor, etc.
LEIA O Nº 318 DE GRANDE HOTEL Saiba você o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 — Nas bancas

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo cirurgião do Org. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 85 A 1.º andar — Tel. 42-0008

TEATROS BOITES

No mais lindo recanto do Rio. A Boite que você esperava! Um palácio transformado em Night-Club! ÊXITO ESPETACULAR
"INDIOS TABAJARAS"
O maior sucesso do Brasil na Europa. Das 12 às 21 hs. almôço A LA CARTE, lunches e aperitivos. Das 23 às 4 hs. 3 SHOWS, às 23,30, à meia noite e às 2,30
AO LADO DO JOA
Crooners:
ARMANDO GILL e LOLITA RIOS
3 BBB

BEGUIN, a "BOITE" do HOTEL GLORIA apresenta:
à meia-noite — OSWALDO NORTON e sua grande orquestra de ritmos modernos. A Uma hora e 30 minutos — "LES MAINS JOLIES", sensação do Rose Rouge de St. Germain des Près, Paris. As Duas horas — ANNY BERRYER, vedette cantora da Radiodifusão Francesa. Orquestras para danças: BOLA 7 e RITMO BEGUIN — Crooners DOLORES DURAN e QUINCAS.
OSWALDO NORTON (Depois de Uma Hora)
Crooners TEDDY e HECTOR LAYNEZ
PARA SETEMBRO — "LOS BAMBUCOS", pela primeira vez no Brasil. (Artistas do rádio argentino e da Odeon-Pampa disco)

SILVEIRA SAMPAIO AGORA NO Serrador
Estréia de Nancy Wanderley em "FLAGRANTES DO RIO N.º 1"
Com Magalhães Graça e Rachel Moacyr
HOJE, ÀS 21 HORAS

HOJE
"CHERCHEZ LA FEMME"
um "show" de CARLOS MACHADO
para o quinto aniversário de
MONTE CARLO
com o extraordinário YVANA coestrelando GRANDE OTELO!
EDITH MOREL — ARISTON — CARMEM VERÔNICA
e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil"!
HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETACULOS DE PARIS!
RESERVEM! 47-0644 e 27-5863

O "MEIA NOITE" DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar

VOGUE
TELEFONE 57-1881
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses —— Vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE
Avenida Princesa Isabel, 23

CASABLANCA
Assista ao Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios tôdas as noites.
A 1 hora, ANGELITA GRANADA, o broto mais brejeiro da Galicia —— Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.
STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEOFILO DE VASCONCELOS

DESFILE
SÉRGIO PORTO

DO DESFILE ALHEIO

O SENHOR Edgar Estrêla voltou dos Estados Unidos, onde foi estudar o problema do tráfego no Rio de Janeiro. Parece brincadeira, mas é a pura verdade. E estudou muito. Tanto que chegou disposto a dar entrevistas, a contar o que viu.

Falou aos jornais, o sr. Estrêla, e, entre outras coisas, explicou: — "Da Praça Mauá a Copacabana em 10 minutos, na hora do "rush", se fôsse possível construir 6 pistas de alta velocidade, como em Lake Shore".

Fred Chateaubriand, dos "Diários Associados", achou ridícula a grande declaração do diretor do Trânsito, e diz, pelo "Diário da Noite", sem ter ido aos Estados Unidos: — "Do Rio a Niterói em 4 minutos, se fôsse possível construir uma ponte, como em S. Francisco".

Nós, que também não saímos de casa, neste fim de semana, vamos mais longe e declaramos que levaria 24 horas uma viagem daqui à Lua, se fôsse possível construir os tais foguetes interplanetários, como nos romances de Júlio Verne.

Mas o que deixou o nosso Fred realmente zangado foram as derradeiras declarações do sr. Estrêla. Escreve o jornalista:

"Finalizou as suas declarações dizendo que temos pela frente um trabalho ciclópico. Mais túneis, mais pontes, ruas mais largas, parques de estacionamento, colaboração intensa do prefeito, do chefe de polícia, dos vereadores, dos grandes engenheiros, etc. Pelo exposto, todos devem trabalhar, menos o entrevistado".

Encontro

ENCONTRAMOS Joel Silveira. Acabávamos de atravessar uma rua, com o risco da própria vida, como costuma acontecer aqui, onde não é Lake Shore, e demos com Joel parado numa esquina. Coisa raríssima, pois, se há um camarada que dificilmente fique parado, êsse camarada é êle.

— De pé pelo Brasil! — gritamos.

— De pé pelo Brasil! — respondeu.

Depois contou que seu novo livro vai sair por êstes dias, editado por João Cabral de Melo Neto. Chama-se "O Marinheiro e a Noiva". E, mal deu a informação, despediu-se, respondendo que não era um livro de crônicas, como pensávamos, mas de versos.

— De versos?

E êle, já de longe:

— Sim, de versos. O Manuel Bandeira vai ficar boquiaberto.

Cartões de visita

OS americanos foram os que descobriram a necessidade de um nome curto para os que buscam a popularidade, e o processo tem sido adotado em grande escala (vide artistas como Bing Crosby, Peggy Lee, Lee Cobb, Bob Hope, Tom Mix e milhares de outros).

Mas no Brasil não se dá muita importância a essa teoria e é o jornalista Herberto Sales quem afirma que, ao ler a assinatura de pessoas que usam nome completo, em seus trabalhos literários, como os srs. José Carlos Cavalcanti Borges e José Paulo Moreira da Fonseca ou as sras. Lazinha Luís Carlos de Caldas Brito e Emi Bulhões Carvalho da Fonseca, fica a imaginar que os seus respectivos cartões de visitas devem ser em dois volumes.

Arquivo de coisas ridículas

DIVERSOS jornalistas receberam êste estranho convite:

"Fernando convida a uma cantina — Que não é dêle, não é minha, nem é sua — É a Nossa Cantina — Que não fecha dia e noite — Rua Tal, número tanto".

Paladar! Paladar! Paladar!

Correspondência

A RESPEITO de uma nota que demos sôbre o jornal "Ressurge Goa", editado em Bombaim, recebemos uma carta do leitor João Fialho, esclarecendo que aquele não é único nem o primeiro jornal editado em português na Índia. Diz êle: "Muito mais antigo é o "Anglo-Lusitano", também editado em Bombaim. Fundado em 1886 — há 67 anos, portanto — pelo sr. Leandro Mascarenhas, o "Anglo-Lusitano" é hoje propriedade da sra. H. Mascarenhas..."

Afirma ainda o sr. Fialho que o "Anglo-Lusitano" tem correspondente aqui no Rio, o que prova enviando-nos um exemplar, e prossegue explicando que, ao se referir à "Mãe Pátria", o jornal está-se referindo a Goa, onde a censura amordaça a imprensa. E o missivista nos faz a pergunta: "Pode-se lá falar em opinião dos habitantes de um país ou de uma colônia sob um regime de censura como o que prevalece em Goa?"

E, sr. Fialho, a coisa, sem dúvida, é difícil. Mas sua carta, pelo menos num ponto, mostrou que tínhamos razão: o povo de goes (sem circunflexo) não é mais feliz que o povo goês (com circunflexo).

O *EMBAIXADOR Sudjono, da Indonésia, e o ministro Blatta Dawit Ogbazy, da Etiópia, interrompem a palestra, para uma pose fotográfica, durante a recepção no dia da data nacional da Indonésia*

PASSATEMPOS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1											■	■
2								■	■	■	■	■
3												
4											■	■
5						■	■	■	■	■	■	■
6					■	■	■	■	■	■	■	■
7						■	■	■	■	■	■	■
8								■	■	■	■	■
9										■	■	■
10							■	■	■	■	■	■
11								■	■	■	■	■
12										■	■	■

do "ALSOMA"

PROBLEMA EXTRA
Em 24-8-953 (Segunda)

Verticais — Na primeira coluna vertical à esquerda, depois de resolvido o problema aparecerá o nome do maior chantagista internacional do momento.

Horizontais: 1 — o que o govêrno deve fazer com o maior pasquim existente; 2 — o que a quadrilha do bessarabiano fez no Banco do Brasil; 3 — maior qualidade do jornalista do momento; 4 — nome do maior pasquim existente; 5 — nome da emprêsa que foi vendida a pêso de ouro; 6 — senhor de idade, rico, que empresta dinheiro, sem juros e sem recibo; 7 — animal que figura no sobrenome de Chain Wainer; 8 — substantivo mais usado no jornal "Filhinho da mamãe"; 9 — torniquete (fig.) que muita gente boa está passando; 10 — gente que não pertence a determinado país; 11 — o que deve suceder ao autor dessas marmeladas atuais; 12 — transmissora ilegal da quadrilha.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — DECORADORA CENOGRAFO
Sincopadas — LUNETA-LUTA — LUMINAR-LUNAR

NOTA — O problema extra de hoje é da autoria de nosso leitor ALSOMA.

Diofran

Rosina Fagundes Netto Bandeira
(30º Dia)

† Armando Raposo Bandeira e seus filhos, Famílias Fagundes Netto, Raposo Bandeira, Geraldo Albernaz e Otília Martins Costa convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, pela boníssima alma da sua querida ROSINA, amanhã, dia 26, quarta-feira, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Conferências

O PROFESSOR Morton Zabel, da Universidade de Chicago, afiará amanhã, às 17,30, na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre "Henry James": o problema internacional e o problema da arte".

PROSSEGUINDO com o curso sôbre "Teorias da Literatura", o professor Augusto Meyer fará amanhã, às 18 horas, mais uma conferência, no Anfiteatro Carneiro Leão da Faculdade Nacional de Filosofia.

O PROFESSOR Onorato Verona, atualmente no Rio, vai realizar um curso de conferências científicas na Universidade Rural.

O sr. Verona é professor catedrático da Universidade de Pisa e considerado um dos maiores conhecedores de Microbiologia Agrária.

A DIRETORIA da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária, Seção Brasileira, promoverá amanhã, às 17,30, na rua Álvaro Alvim, 21, 10.º andar, uma palestra sôbre "Bases técnicas adotadas no cálculo do sistema adutor do rio Guandu".

A palestra estará a cargo do engenheiro Rosauro Mariano da Silva, do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura.

NO dia 27, às 18 horas, o vereador Paschoal Carlos Magno realizará uma conferência na av. Graça Aranha, 327, 3.º andar, sob o título "Porque eu amo a Inglaterra".

O conferencista, além de ser um grande conhecedor da cultura e tradições da Inglaterra, desempenhou, durante vários anos, as funções de segundo secretário da Embaixada do Brasil em Londres.

Adiada a conferência

A CONFERÊNCIA que o senador Alvaro Adolpho pronunciaria amanhã no IPASE, sob os auspícios da Fundação Getúlio Vargas, ficou transferida para o dia 2 de setembro, no mesmo local e hora.

Quase 200 mil pessoas atendidas pela L.B.A.

A LEGIÃO Brasileira de Assistência apresentou considerável aumento nos resultados dos serviços assistenciais nesta capital, no primeiro semestre dêste ano.

Foram atendidas 197.779 pessoas, incluídos os casos de fornecimento de leite, remédio, pequenas intervenções cirúrgicas, exames de laboratório e raios X, internações em sanatórios e preventórios, fornecimentos de aparêlhos ortopédicos, etc.

No setor educacional, a LBA manteve internados 1.714 menores, dos quais 1.496 em 33 estabelecimentos subvencionados e 218 em escolas próprias da instituição nesta capital. Além disso, foram realizadas 2.402 pesquisas sociais sôbre casos de assistência alimentar, escolar e financeira.

No custeio dêsses serviços, a LBA despendeu a importância de Cr$ 11.842.333,50.

A SRA. Maria Alice de Andrade recebeu quinta-feira à noite, em seu apartamento da praia do Flamengo, um grupo de suas relações. Na foto, Ligia Nunes, do elenco dos artistas de Morineau, a anfitriã, a srta. Elza West e o sr. Jorge Artur

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os moradores de Inhaúma ao lado da campanha pela liberdade de imprensa

FOI celebrada, ontem, em Inhaúma, uma missa em ação de graças, em homenagem ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. A missa foi oferecida a São Tiago, padroeiro do lugar. Entre os presentes, via-se o sr. Waldemar Ferreira, do diretório da UDN.

Aderiram à iniciativa do sr. Afonso Celso Gomes as seguintes pessoas:

A. Cardoso Lopes, Helio da Silva Maia, Rui Angelo, Fernando da Costa, José de Aquino, Jaime da Costa Cabral, Nelson Fernandes, Alcides Joraz, Alvaro Gomes, Antônio Gomes, Sebastião Garcia, Reinaldo Sena Magalhães, João Reis, Júlio, Agnelo Bernardino, Wilkmar Matos Schleb, Fernando Cresta, Erico Fortes, Laura Reis, Noemia R. Silva, Rubem Silva, Aurea Guimarães, Zelia M. Guimarães, Barbosa Lima, Alvaro de Almeida, Joaquim Duarte Braz, Ari de Brito Lourenço, Cantídio de Andrade Gardel, Laudelina de Andrade Gardel, M. Azevedo, Lydia L. Santos, Manoel Santos.

Francisco O. Gomes, Maria F. Araujo, Aramando C. Sergio, Florisbela Sérgio, Haidée N. Cunha, Joaquim N. Alões, José Ferreira, Sebastião P. Gomes, Gerônimo Silva, Dario Faria, Armindo Ferreira, Eurico Gomes, Airton, Abílio P. Machado, José Barnabé, Alcides N. Mota, Waldemar B. Silva, Almir B. Oliveira, José M. Pimentel, Idalina N. Pimentel, Antônio A. Garcia, Dagmar Neves, Ivone Mendonça, Francisco Franco, Cunha Filho, Daniel Zeli.

Mario T. Gonzaga, Joaquim T. Pimenta, Julio Ferraz, Rafael D. Miguel, João G. Martins, Alberto Alves, Uriecimo R. Silva, Alvaro de Sousa Medeiros, Celina Marques Medeiros, Alvaro de Medeiros Filho, Alzira de Andrade Gardel, Arinos Gonçalves, Ladir Gonçalves, José Peres da Fonseca, José Fontoura Machado, Jaime Ribeiro Pereira, Irene Vieira Pereira, Hilda Machado Vieira, Alceu Sousa Vieira, Manoel Fernandes de Araujo Vidal, Wilson, Cipriano e Moacir de Andrade Vidal, Nelcides Albino Vidal, Laiz Vidal, João do Amaral, J. L. Moreira, Pedro Pinto Feijó, Alvaro F. da Silva, Felicio C., Augusto Faria, Alberto Teixeira, Antônio Gonçalves, Francisco C. Barros, Nilto O. Moreira, Walter Rausel, Germinal de Sousa, Manoel Guedes, Manoel Vitória, Pedro L. Pereira, Manoel Lameira, Horacio de Oliveira, Paulo Ferreira Silva, Viriato Azevedo, Anibal Santos, João Azevedo, Moisés Gomes Silva, Wilson Lopes, Chafij Nacif, Waldir M. Mendonça, Augusto G. Oliveira, Irene Herrera Silva, Nancy B. Campos, Dinah Freitas Moraes, Marcelo Lobo, José V. Carneiro, Carmen Pereira, David dos Santos Mesquita.

Laura P. Pinto, Gustavo Gino, Miguel Gino, Pedro A. Gino, Pedro Portela, Adélia Gino, José Novaes, Indalécio C. Vidal, Alvaro Eiras, Porfirio P. Lages, Jorge Vieira, Alaide Teixeira, Nizia Gomes, Francisca E. Ferreira, Alice C. Viegas, José P. Gomes, Clementina Gomes, Osvaldo Abreu, Nelson C. Carvalho, Irene Teixeira, Guilherme C. Conceição, Crisanta M. Paiva, Manoel Gomes Conceição, Firmino José S. Mendonça, Alvaro S. Medeiros, Adalberto Lopes, Delfino Cerqueira, Eudoxio Guimarães, Leopoldo Santos, Rogério Moreira, Acioly Ribeiro, Nestor Martins, Francisca Antônia, Jaime Marçal, Genácio Ramos, Francisco A. Lopes, Antônio J. Silva, Ferreira da Silva, José C. Oliveira, Maria Diogo, José Diogo, Julieta Valverde, Leda C. Abrantes, Nilton C. Cortes, Filomena Jesus, Nilda C. Melo, Lourdes C. Rosas, M. e Izaura Rosas, Ruth F. Alves, Dorina V. Sales, Maximino Peres, Isabel P. Melhado, Maria E. Del Senhor, Paulo Peres Melhado, Jovelina de S. Vale, Mercedes M. Cortes.

L. C. Daltro, Altair G. Melo, Oscar R. Melo, Elvira F. Melo, Alice P. Silva, Emilia Campos, Alvaro B. Melo, Oscar Melo Neto, Diamantina B. Correa, Terezinha S. Melo, Margarida Fernandes, Walmir M. Mendonça, Helena Moreira, Luiz Botelho, Francisco Ramos, Maria E. S. Roxo, Maria C. Nascimento, Antônio G. Fraga, Francisco V. Sousa, Euclides R. Silva, Sebastião Araujo, Manoel C. Urzato, Agostinho Augusto, Honório Silva, Idalina Silva, Jovelina A. Vale, José Campos, Isolina P. Silva, Enezina P. Souza, Aniceto Bandeira, Walter Campos, Alfredo Cuciano, Hanna C. Luciano, Angelica C. Loureiro, Ana, Dalila, Laide, Luci, Olinda e Ondina Loureiro, Alaide, Acioly e Dulcinéa S. Ferreira, Agamenon Barros, Ilka D. Santana, Ananias A. Oliveira, Margarida, Almir e Milton B. Oliveira, Otto F. Assis, Waldemiro Rodrigues, Berenice e Walter Freira, Roseli S. Freire, Carlos G. Pereira, Pedro Molofaio, Laureano J. Couto, Valentim F. Oliveira, Miranda Guimarães, Abilio S. Rezende, Heitor, José, Dias Moreira.

Festa da Cumeeira na Casa da Comerciária

SÁBADO, na rua das Laranjeiras, realizou-se a festa da cumeeira da Casa da Comerciária. O edifício, de 13 pavimentos, disporá de 440 apartamentos, 3 lojas, restaurantes, salão de estar, frigorífico, serviço social, serviço médico e jardim de inverno. Todos os apartamentos serão alugados já mobiliados, na base mensal de Cr$ 550,00.

Na inauguração, falou a sra. América Xavier da Silveira, presidente da Junta Brasileira da Associação Internacional Católica das Obras de Proteção à Jovem, enaltecendo a obra e congratulando-se com o sr. Henrique de La Rocque Almeida, pelo que tem feito, à frente do Instituto dos Comerciários.

Falaram, em seguida, a senhorinha Zaira Ribeiro, em nome da comerciária carioca, o sr. Luiz Lago, diretor do Departamento de Aplicações de Fundos do IAPC, o sr. Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, e, por fim, o sr. La Rocque, Almeida, presidente do IAPC.

Ação de graças

OS funcionários da gerência da Agência Central do Banco do Brasil estão convidando parentes e amigos do sr. José Toledo Lanzarotti, para assistirem à missa em ação de graças por seu restabelecimento, quinta-feira, às 11 horas, na igreja da Candelária.

Homenagem póstuma a Agamemnon

RECIFE, 25 (Do correspondente) — Foi iniciada a campanha para a colocação de bustos de bronze do governador Agamemnon Magalhães, já tendo sido nomeadas, nas vilas populares de Santo Amaro e Engenho do Meio, onde serão colocados os bustos, comissões encarregadas de coletar os donativos, as quais farão entregas de diplomas comemorativos.

Os funcionários do Serviço Social Contra o Mocambo assinaram um livro cujo produto atingiu a Cr$ 6 mil e 300, e à Prefeitura ... [illegible]

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRÍCULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 26
LARGO DO MACHADO

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recém-nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 172 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Concurso de composições infantis

A BIBLIOTECA Infantil "Paulo César" instituiu um concurso de composições sôbre Caxias e Maria Quitéria. Qualquer criança poderá participar, devendo os trabalhos ser entregues na sede da biblioteca até hoje, 25.

A biblioteca "Paulo César" acha-se instalada no prédio da Biblioteca Municipal, que atualmente está funcionando de 9 às 17 horas.

Novo Palácio da Justiça

AÇÃO de reintegração de posse proposta pela Prefeitura, contra ocupantes de imóveis localizados às ruas Misericórdia, Don Manuel, Bêco da Música, Bêco dos Ferreiros e rua Clap, já desapropriados, deverá ser julgada na 1.ª Vara da Fazenda Pública, dentro de alguns dias.

Os prédios serão demolidos para dar lugar ao novo Palácio da Justiça.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 42 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs.

Prezado Leitor
HÁ 3 MANEIRAS
DE AJUDAR A MANTER ACESA A LANTERNA DA IMPRENSA LIVRE.
FAZENDO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
OFERTANDO ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA AOS SEUS AMIGOS
ENVIANDO 5 NOMES E ENDEREÇOS DE PESSOAS DA SUA AMIZADE PARA ASSINAR
TRIBUNA DA IMPRENSA
1 e 2 - Preencha o cupão abaixo, juntando um cheque ou vale postal na importância de Cr$ 240,00 e envie ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO que se encarregará, com solicitude de executar o seu pedido.
3 - Envie-nos 5 nomes e endereços de pessoas de sua amizade que possam ser nossos assinantes.
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO DA S.A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, Nº 98
RIO DE JANEIRO
JUNTO A IMPORTÂNCIA DE CR$ 240,00 EM CHEQUE / VALE POSTAL PARA QUE SEJA ENVIADA UMA ASSINATURA ANUAL DA TRIBUNA DA IMPRENSA
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
.... de .... de ....
....
ASSINATURA DO ASSINANTE

SEAGERS é o melhor GIN

UMA FESTA BONITA
DIANA

A SENHORA Maria Alice de Andrade, baronesa de Pôrto Mós, recebeu, quinta-feira à noite, em seu apartamento do Flamengo, para homenagear os príncipes Gagarin e de Clazomene e Rodosto. Alguns artistas de rádio organizaram um "show" variado, em que entraram declamadores, cantores de violão e "diseurs".

Ouvimos assim Ligia Nunes, a "Ada" de "Mulheres Feias", transformada na moça bonita e elegante que realmente é, declamar poesias, como "Brasil", de Ronald de Carvalho, e "Pregões Portuguêses"; Milton Teixeira, cantor e compositor da Rádio Nacional, cantar valsas e sambas de sua autoria; Jorge Murad dizer coisas engraçadíssimas; Hélio Quaresma interpretar seus próprios sambas; a linda Patrícia Lacerda, que está fazendo cinema, suspirar melodiosamente: "Ninguém me Ama!" Ninguém mesmo, Patrícia? E números de Dilma Cunha de Oliveira, que é poetisa e jornalista, de Victor Visconti, de Bastos Filho, de Anis Murat, Melo Morais e Bororó.

As horas passaram voando e a festa prolongou-se até bem depois de meia-noite. D. Maria Alice sabe receber, e muita gente agradável contribuiu para o êxito da reunião. Entre os presentes, vimos o embaixador Barros Pimentel, o Encarregado de Negócios da Síria; o sr. Ragy Basile, da Legação da Síria, sr. e sra. Valdemar Magno de Carvalho, sr. e sra. Nadim Ashcar, jornalista e sra. Paulo Paixão, sras. Regina Monteverde, Olga Novais Machado, Judith Pacheco, Mary Hilborn, Rodrigues Pimentel, Costa Ribeiro, srtas. Elza West de Anton, Helenita Barros Pimentel, Laila Basile, Helena Murat, compositor Simoens da Silva (Bororó), sr. Pedro do Amaral Pallet, sr. Rogério Corrêa, sr. Valter Lemos Batista, sr. Emilton Vieira, jornalista Jones Amêndola, srs. João Basile, José Oliveira.

Uma ceia esplêndida foi servida, entre dois atos do "show". D. Maria Alice pode ficar ufana com o êxito de sua festa. A prova é que muita gente só voltou para casa de madrugada.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: José Euvaldo Fontes Peixoto, dr. Rubens Maximiano de Figueiredo, Luís Brício de Abreu, dr. Ubaldo Veiga, Humberto de Campos Filho, Edson Santana Filho, Severino Carlos de Moura, Mário Vitorino das Neves, Wilson Rollemberg de Souza e Miguel Fernandes dos Santos.

Senhoras: Arlinda Leitão, Cecília Frazão de Queiroz e Jandira Pereira.

Meninas: Helena, filha do casal Helena-Manoel Rodrigues Ferreira.

COMPLETOU 6 anos, domingo, o menino Antônio Geraldo, filho do casal Marita-Geraldo Araújo Smoril, residentes em Ipanema.

A data nacional do Uruguai

COMEMORA-SE, hoje, a data nacional do Uruguai.

As pessoas que desejarem cumprimentar os representantes diplomáticos daquêle país poderão fazê-lo, de 11 às 12 horas, na rua Artur Bernardes, 30.

Associação de Pais de Família

QUINTA-FEIRA, às 17,30, na rua México, 74, sala 200, realiza-se a bênção da nova sede da Associação de Pais de Família.

Conferência de Hamilton Nogueira

AMANHÃ, às 17 horas, o senador Hamilton Nogueira fará uma conferência sôbre "Democracia", em continuação à série organizada pela FACEA.

A palestra será nos Cursos da Biblioteca Nacional, entrada pela rua México.

Chegada do novo ministro da Polônia

O SR. Waclaw Frankowski, recentemente nomeado pelo Conselho de Estado para o pôsto de Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da República Popular da Polônia no Brasil, chegará ao Rio quinta-feira, acompanhado de sua família.

O professor Cerletti no Instituto de Psiquiatria

AMANHÃ, às 10,30, o professor Cerletti fará a sua primeira conferência da série promovida pelo Instituto de Psiquiatria, dirigido pelo professor Maurício de Medeiros.

A primeira conferência versará sôbre "O Eletrochoque" e realizar-se-á na av. Venceslau Braz, 71.

"A ciência econômica e os problemas de govêrno"

O PROFESSOR Kenneth Boulding fará, às 18 horas de hoje, uma conferência sôbre "A ciência econômica e os problemas de govêrno", patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

A palestra será no auditório "Presidente Carlos Campos", (avenida Graça Aranha, 182 — 5.º andar).

SERVIÇOS AÉREOS
Cruzeiro do Sul
Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:

Amapá
Anápolis
Andradina
Apucarana
Aquidauna
Aracaju
Araçatuba
Araguacema
Araraquara
Arraias
Aruanã
Baixas
Barreiras
Belém
Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Caceres
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Carolina
Carrovel
Cochabamba (Bolívia)
Conceição do Araguai
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Príncipe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilhéus
Itajaí
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Marapá
Maceió
Mafra
Manaus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
Mossoró
Natal
Natividade
Oiapoque
Paranavaí
Parnaíba
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piaus
Pirajú
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Porecatu
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Posse
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolívia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolívia)
Santarém
San José (Bolívia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luiz
São Mateus
São Paulo
Sítio da Abadia
Taguatinga
Tarauacá
Teresina
União da Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri

Tráfego mútuo com a T.A.C
Cananéia
Joinville
Lages
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão

Tráfego mútuo com a SAVAG
Bagé
Carazinho
Passo Fundo
Rio Grande

Tráfego mútuo com a PLUNA
Montevidéu (Uruguai)

INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 123
Tel.: 42-6060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-7000

Mossadegh recebia ordens de Moscou

Confusão na vida pública do Irã — O país obrigado a importar gasolina — Vida exemplar do Xá — Agitadores de rua educados na escola de sabotagem de Baku — Por que "Ultima Hora" defende Mossadegh

APÓS uma sensacional reviravolta, o povo iraniano conseguiu libertar-se do regime do primeiro ministro Mossadegh, reconduzindo ao trono o jovem rei, obrigado a deixar seu país por alguns dias. Foi uma das mais significativas vitórias populares, pois aquêles que derrubaram o primeiro ministro comunistóide eram exatamente, as massas pobres, que já não suportavam mais a ditadura.

A POPULARIDADE DO XA

Pode-se dizer que mais de 90% da população iraniana apoia o Xá, que tem também o apoio do exército, apesar dos atos de sabotagem de Mossadegh, que durante os últimos meses reformou mais de 200 oficiais.

O jovem monarca iraniano é um dos reis mais democratas do nosso tempo. Apesar de sua grande popularidade, não quis dar o golpe contra Mossadegh, pois considerava que o próprio povo deve manifestar-se a respeito. Essa a razão do movimento popular iraniano.

MOSSADEGH E SUAS LIGAÇÕES COM MOSCOU

Mohamed Mossadegh, o ex-primeiro ministro cuja ação se apoiava sobretudo na política moscovita, foi uma das mais tristes figuras do nosso tempo. Conseguiu lançar sua pátria no cáos, deixando uma herança que constitui grande pêso para os futuros governantes.

A política financeira de Mossadegh, se se pode falar em tal coisa, era demagógica e inflacionista. Como exemplo que ilustra a situação, basta referir que o funcionalismo não é pago há mais de sete meses. Nada fêz o "populista" Mossadegh para a classe operária, nada fêz para os camponeses, que receberam ajuda por parte do Xá, quando êle distribuiu mais de 35 mil quilômetros quadrados de terra — quer dizer, uma área maior do que a Bélgica.

MÃO DE MOSCOU

Moscou dava as ordens por intermédio do partido Tudeh, agrupamento político que substituiu o PC. Trezentos agitadores de rua, russos educados especialmente na escola de sabotagem de Baku chefiavam grupos de vagabundas — apresentadas à opinião pública pelos homens de Mossadegh como o "povo iraniano".

Malenkov sempre apoiou o premier iraniano, sendo seu recente discurso o melhor exemplo da colaboração com o regime liderado por Mossadegh. Moscou queria por fim, o mais breve possível, ao reinado do Xá, e neste sentido deu instruções a Mossadegh, que preparou o golpe que o derrubou. Os jornais de Moscou anunciaram, antes dos fatos ocorridos, que o Xá deixaria em breve o Irã...

Fatemi, Mossadegh e os outros membros do gabinete por êste chefiado eram representantes dos interêsses estrangeiros, sob a capa de "nacionalistas". Os verdadeiros nacionalistas, até os partidários sinceros de Mossadegh, encontravam-se na prisão, enquanto as ordens recebidas pelo Tudeh eram fielmente executadas.

A nacionalização do petróleo iraniano, apoiada também pelo Xá, foi um ato normal, mas Mossadegh nunca se preocupou em encontrar soluções justas, a fim de resolver o problema. O país foi entregue ao cáos, e as refinarias precisam de mais de 18 meses, para funcionar normalmente. Não há bombas, não existem meios de transporte, nem petroleiros no Irã — eis o resultado da "política" de Mossadegh.

A CELULA "BOLIVAR" APOIOU MOSSADEGH

Quando o histérico primeiro ministro iraniano declarou o ministro Hugo Gouthier "persona non grata", os elementos chefiados pelo ministro Orlando Leite Ribeiro deram seu inteiro apoio ao primeiro ministro comunistóide, tentando assim comprometer o diplomata que foi acusado de manter relações de amizade com o Xá. Não interessava aos amigos de Prestes prestigiar os interêsses do Brasil, mas sim os de Moscou. Por essa razão, a "Ultima Hora" deu seu apoio a Mossadegh.

Fase final do Concurso do Sêlo de Natal

COM a presença de numerosos tisiologistas, realizou-se a entrega dos prêmios que os srs. Salvador Ferraz e Emerino Mendes Ferreira conquistaram, colocando-se em primeiro e segundo lugar, respectivamente, no concurso levado a efeito pela Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose.

O dr. Reginaldo Fernandes, secretário geral da entidade, pôs em relêvo o critério com que se conduziram os julgadores do concurso, que atraiu o interêsse de mais de sessenta desenhistas. Os trabalhos serão expostos esta semana, no Ministério da Educação.

Agradeceu, em seguida, o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, que falou em nome dos julgadores.

Coube ao dr. Hernani de Pádua Negrão, presidente do Centro de Estudos dos Dispensários de Tuberculose, entregar o cheque de dez mil cruzeiros ao primeiro colocado. O professor Milton Fontes Magarão, diretor do Laboratório Central de Tuberculose entregou o de cinco mil cruzeiros ao sr. Emerino Mendes Ferreira.

Sociedade Brasileira de Patologia Clínica

SOB a presidência do dr. José Pinheiro, realiza-se amanhã, às 21 horas, a sessão ordinária do mês de agôsto da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica. Ordem do dia: "Mecanismo de ação dos Antibióticos", a cargo do professor Raymundo Moniz de Aragão; "Reação de Nelson-Meyer. Pesquisa de anticorpo imobilizante de treponema no sôro sifilítico", pelo dr. Oswaldo Baltazar Portela.

APÓS uma palestra pronunciada pelo dr. Fernando Diaz, diretor do Departamento Médico da Esso Standard do Brasil, sôbre Medicina Industrial, os médicos participantes do Curso de Saúde Pública, do Departamento Nacional de Saúde, liderados pelo professor Jorge Bandeira de Melo, estiveram em visita às instalações e ao ambulatório do Departamento Médico dos Armazens Esso na Gamboa. Estudantes de Engenharia da Universidade do Paraná, tendo à frente Maurício Schuman, ali estiveram, percorrendo as dependências dos Armazens daquela emprêsa distribuidora de produtos de petróleo. E' desta visita o flagrante acima

PLAYGROUND

O "PLAYGROUND" DA TIJUCA

Resultados das competições realizadas na pça. Xavier de Brito

REALIZARAM-SE na manhã de ontem, na praça Xavier de Brito, na Tijuca, as brincadeiras e competições do "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA: Eis os resultados:

CORRIDA DE CAVALINHOS DE PAU

1.º Grupo — Primeiro, Paulo Afonso Silva Matos; segundo, Paulo Reis; terceiro, Flávio Freitas Farias.

2.º Grupo — Primeiro, Márcia Fernandes; segundo, Leila Camões; terceiro, Niza Vieira Mourão.

3.º Grupo — Primeiro, Vicentina Gurci; segundo, Sarim Odete; terceiro, Memede Geluda.

4.º Grupo — Primeiro, Rômulo; segundo, Alberto Menau e Sérgio Secrim; terceiro, Rogério Cardoso Furtado.

5.º Grupo — Primeiro, Euclides Morais Oliveira; segundo, Armando César; terceiro, César Viana.

6.º Grupo — Primeiro, Guiomar Curse e Vera Lúcia Vieira; segunpo, Beatriz Maria Araújo Correia; terceiro, Lucy Meny.

7.º Grupo — Primeiro, Gloria de Orneias; segundo, Nilza Calado; terceiro, Suely da Cunha Matos.

8.º Grupo — Primeiro, Maria Elvira da Costa Gouveia; segundo, Vera Lúcia Couto Araújo; terceiro, Rozilda Tavares.

9.º Grupo — Primeiro, Roberto Gouveia Freitas; segundo, Antônio Pires Barbosa; terceiro, Sérgio Ricardo de Oliveira.

10.º Grupo — Primeiro, Elson Santana; segundo, Antônio Calado; terceiro, Carlos José Orlando.

11.º Grupo — Primeiro, Osvaldo Caminhão; segundo, Luís Augusto Couto Araújo; terceiro, Saul Iavalle; quarto, Edson Zeitone.

BRINCADEIRA DAS ARGOLINHAS

A criançada que torce pelo Flamengo foi vencida pela que torce pelos demais clubes da cidade.

FUTEBOL MIRIM

1.º tempo: Fluminense, 4 x América, 2; final, Fluminense 8x7.

SALTO EM ALTURA

1.º Grupo — Vencedor, Euclides Morais de Oliveira; segundo, Paulo Roberto Ribeiro Duarte.

2.º Grupo — Empate entre Sônia Regina de Oliveira e Maria Regina Marçal.

3.º Grupo — Vencedor, Marisa Lina; segundo, Lucy Meny.

4.º Grupo — Vencedor, Diva Brites; segundo, Aracy Fontoura Macedo.

5.º Grupo — Vencedor, Vera Lúcia Couto Araújo.

6.º Grupo — Vencedor, Luis Augusto Coute Araújo.

7.º Grupo — Vencedor, Luis Carlos de Laserda Gomes Carneiro.

8.º Grupo — Vencedor, Francisco Curse.

9.º Grupo — Vencedor, Paulo Machado Rosa; segundo, José Cândido Soares Rodrigues.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Com o IAPC

QUEIXAM-SE diversos leitores contra a morosidade do IAPC, no que respeita ao processamento dos contratos de compra de casas para os seus associados. O regulamento do Instituto prevê o prazo máximo de 90 dias para a lavratura definitiva da escritura. Entretanto, há casos em que as partes esperam há mais de 10 meses, sofrendo graves prejuizos.

O vendedor, além dos transtornos que padece pela demora, é prejudicado financeiramente. Na maioria das vêzes o imóvel se valoriza e êle fica impossibilitado de realizar outro negócio, em melhores condições.

A direção do Instituto deve providenciar e realizar o processamento dentro do prazo estabelecido.

Redator

O ADVOGADO e jornalista Aido Gabiroboets assumiu a chefia da redação do "Jornal do Povo".

Com a Leopoldina

QUEIXAM-SE os moradores da rua Teresa, em face da determinação absurda da direção da E. F. Leopoldina, que vai cobrar-lhes uma taxa de 170 cruzeiros, porque os tubos galvanizados da instalação hidráulica passam sob os trilhos.

O deputado Flávio Castrioto, solicitado pelos prejudicados, vai levar o fato ao conhecimento da Câmara Federal.

Honestidade

O SOLDADO Silva, n.º 425, do 1.º B. C., encontrou num ônibus uma carteira contendo documentos e 689 cruzeiros. Levou-a ao "Jornal de Petrópolis" para ser entregue ao seu legítimo dono. Um belo gesto.

Abrigo

O SR. João Varanda, diretor da Cia. Rodoviária, atendeu ao apêlo dos moradores do Alto da Serra, que lhe rogaram um abrigo no ponto terminal dos ônibus, já tendo autorizado a sua contrução.

Museu Imperial

O MUSEU Imperial foi visitado na última quinzena por 5.717 pessoas, sendo 2.308 homens, 2.779 mulheres e 630 crianças.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O casal Elba Dias mandará celebrar amanhã, dia 26 do corrente, às 9 hs., uma missa a N. S. das Vitórias, na Igreja Santo Inácio, à rua São Clemente, 226, pela proteção pessoal do Jornalista Carlos Lacerda, no prosseguimento dos seus trabalhos.

Para êsse ato de fé cristã, convida os amigos do Dr. Carlos Lacerda e leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA e seus dignos funcionários.

Tribuna Religiosa

Paróquia de N. S. da Paz

AÇÃO CATÓLICA — A Ação Católica da Paróquia de Nossa Senhora da Páz, em Ipanema, promoveu um Curso de Religião, a cargo do padre Emílio da Silva e Castro.

Tendo sido iniciadas a 17 de junho dêste ano, as aulas se vêm realizando nas primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês, às 15 horas, no sexto andar da Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

A entrada é franca. A diretoria da Ação Católica encarece o comparecimento de quantos se interessem pela doutrina cristã.

Festa de N. S. de Fátima

REALIZOU-SE no dia 22, no templo da rua do Riachuelo, a festa em louvor de N. S. de Fátima.

Foi observado o seguinte programa:

Às 7 horas, missa solene cantada; às 11 horas, missa dos doentes; às 12 horas, bênção para todos os doentes do Brasil; às 17 horas, consagração das crianças ao coração de Maria; às 20 horas, procissão luminosa.

Visita pastoral

DURANTE a visita que o cardeal D. Jaime de Barros Câmara fará à paróquia Imaculado Coração de Maria, no Meier, serão realizadas as seguintes solenidades:

Dia 24, às 7 horas, missas celebradas por S. Emcia., com pregação; às 9 horas, catecismo; às 10 horas, visita aos colégios; às 14 horas, visita ao Colégio Visconde de Cairu; às 15 horas, catecismo; às 16,30 horas, crisma para adultos; às 19,30, procissão.

Homenagem a Pio XII

UMA comenda de prata e ouro foi entregue pelos intelectuais do Amazonas ao legado papal, em homenagem ao papa Pio XII.

Plantão real nas farmácias

"VAI começar a ser feita a rigorosa fiscalização do plantão noturno das farmácias" — declarou-nos o sr. Teobaldo Prado, chefe do Serviço de Fiscalização de Farmácias, que contará com quinze turmas para êsse serviço.

"Apenas exigimos que as farmácias constantes das escalas mantenham-se de luzes acesas e façam um plantão real, que assegure aos moradores a prestação de seus serviços".

O Sindicato dos Proprietários de Farmácias acaba de dirigir um ofício ao Secretário do Interior, pedindo garantias para que possam funcionar nos plantões das escalas.

A exigência da prestação do plantão noturno, dizem, só será possível com garantias.

Voluntários para a 3.ª Zona Aérea

O COMANDANTE da 3.ª Zona Aérea determinou, ontem, a abertura de um corpo de voluntários para servir pelo prazo de dois anos, no contingente da Polícia Militar da Aeronáutica, sediada no Quartel General daquela Zona Aérea.

Os interessados deverão procurar o Serviço de Recrutamento de Mobilização da Aeronáutica, situado no 1.º andar do Quartel General da terceira Zona Aérea, na av. General Justo, s. n., no Aeroporto Santos Dumont.

Auxílio ao vendedor cego de bilhetes

VEIO à nossa redação, há poucos dias, um cego ex-vendedor de bilhetes, que se vira na miséria e que fazia um apêlo aos nossos leitores para que o auxiliassem. Foi êle atacado e roubado na féria diária, ficando sem poder prestar contas ao seu patrão e, pertanto, sem poder vender bilhetes.

O pedido feito em nossas páginas surtiu o efeito desejado, desde que já nos chegaram às mãos Cr$ 1.100,00 enviados por leitores.

O cego, que se chama Mário Rodrigues da Silva, mora na rua Cabo Frio, 71, é casado e faz ponto nas ruas Gonçalves Dias e Ouvidor. Ontem, veio receber o dinheiro, que lhe foi entregue pelo nosso Serviço Social.

Regressa D. Jaime

DE volta do Pará, onde tomou parte no VI Congresso Eucarístico Nacional, chegou o cardeal-arcebispo do Rio, D. Jaime de Barros Câmara.

A Igreja e o Nordeste

O DRAMA dos nordestinos vítimas da sêca foi um dos temas apreciados pelo VI Congresso Eucarístico Brasileiro. Ficou resolvido que a Igreja deve trabalhar pela retenção das populações nordestinas desejosas de emigrar para o sul.

Os que resolveram partir, receberão ajuda das autoridades eclesiásticas.

Novo templo de N. S. do Carmo

REALIZAR-SE-A, no dia 7 de setembro, em Vicente de Carvalho, o lançamento da pedra fundamental do novo santuario de N. S. do Carmo.

O ato será oficiado pelo cardeal D. Jaime Câmara.

Peregrinação da JOC

NO dia 6 de setembro, 10.000 jovens trabalhadores católicos estarão reunidos em Aparecida do Norte, para comemorar ali o quinto aniversário da J.O.C. brasileira.

A delegação carioca sairá do Rio em trem especial, às 24 horas do dia 5, chegando pela manhã no local das solenidades.

Haverá missa campal comunhão e visitas ao santuário de N. S. Aparecida durante o dia.

Cada jovem deverá levar o seu próprio farnel.

Os cariocas regressarão ao Rio, às 16 horas do mesmo dia.

Homenagem ao legado papal

EM Belém, a Academia Paraense de Letras prestou significativa homenagem ao legado papal, Dom Augusto Alvaro Silva.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES. Cartório do 2.º Ofício. Edital de citação com o prazo de 30 dias a Rosalina de Jesus ou Rosalina Loureiro, que se encontra em lugar incerto e não sabido. O Dr. José Cyriaco da Costa e Silva, Juiz Substituto, em exercício na 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc. Faz saber aos que o presente edital virem e especialmente a Rosalina de Jesus ou Rosalina Loureiro, como se requereu nos autos, para ciência de que neste Juizo e Cartório do 2.º Ofício, com sede à Rua D. Manoel n.º 29 (Palácio da Justiça) Capital Federal se processam, em todos os termos, os autos de inventário de Antero Martins Ferreira, Candida Martins Ferreira, Affonso Martins Ferreira e Mario de Jesus e, como na sucessão dêste figure, na qualidade de herdeira, a referida Rosalina de Jesus ou Rosalina Loureiro, que se encontra em lugar incerto e não sabido, como dos autos, pelo presente, cita e chama a referida herdeira para se habilitar na sucessão já referida de Mario de Jesus, no prazo de 30 dias, a contar da 1.ª publicação, ficando a dita herdeira ciente, por êste mesmo edital, para os demais termos do processo, até sentença final. E, para que êste chegue ao conhecimento de quem interessar possa e especialmente à já referida Rosalina de Jesus ou Rosalina Loureiro, extrai êste e mais 2 de igual teor para afixação e publicação, de conformidade com a lei. (Custas e selos dêste edital e cópias, conforme quota à margem, a importância de ...... Cr$ 71,80). Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de junho de 1953. Eu, José Caldas, Substituto do Escrivão, o datilografei. E eu, José Caldas, Substituto do Escrivão, o subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. a) José Ciriaco da Costa e Silva. Confere. Pelo Escrivão, a) J. Caldas. Revalidado para publicação em 14 de Agôsto de 1953. Pelo Escrivão, J. Caldas.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO da 12.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Edital de citação, com o prazo de 60 dias, que se faz ao Sr. Richard Albin Sutherland. O Dr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da 12.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Faz Saber a quem o presente edital vir, ou dele conhecimento tiver, que pelo mesmo está sendo citado o cidadão Richard Albin Sütherland, para no prazo de 10 dias apresentar contestação à ação de Despejo postulada pela petição adiante transcrita: Petição Inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Dona Laura Porto Moitinho, brasileira, viuva, proprietária, residente nesta Capital, à Av. Epitacio Pessoa n.º 280, quer propor contra Richard Albin Sutherland, norte americano, casado, do comércio, de endereço desconhecido da Suplicante, ação de despejo pelos seguintes motivos. 1.º) A suplicante alugou, por contrato particular, o prédio à Av. Epitacio Pessoa n.º 274, de sua propriedade, e o Suplicante 2.º. Sucede que dispõe a lei do inquilinato: — Artigo 2.º — A cessão da locação, a sublocação total ou parcial e o emprestimo do predio dependem de consentimento, por escrito, do locador. 3.º Sucede ainda que dispõe a cláusula 5.ª do contrato: Transferência e obras — O locatário não poderá sublocar ou emprestar no todo ou em parte o predio que lhe é locado ou fazer nele obras de modificação ou transformação que de qualquer forma possam alterar o estado em que o recebe, nem transferir o presente contrato sem autorização escrita e assinada pela Locadora, que se reserva o direito de negá-la si assim lhe convier. 4.º Acontece mais que o suplicante deixou o imóvel, onde estão residindo pessoas completamente estranhas, e que são: 1 — Donald Fernal Watson — 2) Joanna Watson — 3) Lilia Watson — Tudo conforme se vê e comprova do incluso atestado do 2.º Distrito Policial — 5.º — Nestas condições, havendo o suplicado infringido a lei e o contrato, é a presente para requerer a V. Excia. a sua citação para entregar o imóvel desocupado, ou apresentar a contestação que tiver, no prazo e na forma da lei. Da à presente o valor de 17 mil 280 cruzeiros. 6.º — Ressalva a cobrança, oportunamente e pelos meios próprios, da multa contratual e de qualquer outra cominação legal cabivel. 7.º — Protesta-se por todo o gênero de provas admissiveis, inclusive depoimentos pessoais e de testemunhas, documentos (artº. 130) e quaisquer outras. 8.º Nestes termos, com fundamento no artº. 15, 10.º e 2.º da lei de inquilinato. P. e E. Deferimento — Rio de Janeiro 29 de Junho de 1953 — a) Newton Barroca. Advº. Insc. 4.839 — Junta: 1.º) Contrato de locação — 2.º — Atestado do 2.º Distrito Policial — 3.º — Procuração — A presente petição foi datilografada em 2 folhas de papel selado, sendo a 1.ª de Cr$ 2,80 e a 2.ª de Cr$ 1,00, utilizadas de um só lado. Viam-se coladas 3 estampilhas da taxa judiciária, do valor total de Cr$ 22,30 — inutilizadas por carimbos. Despacho Inicial: Autue-se. Cite-se, cientificando-se os sub-inquilinos porventura existentes. Rio, 7 de Julho de 1953 — a) Rizzio Barandier. — Petição fls. 8 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel — D. Laura Porto Moitinho, nos autos da ação de despejo que move a Richard Albin Sutherland, não tendo sido ao Oficial de Justiça do Juizo possivel citar o réu, por se encontrar o mesmo em lugar incerto e não sabido, segundo certidão de fls., vem requerer a V. Ex. se digne de determinar seja a citação feita por editais, na forma da lei, e com o prazo de 20 dias. Nestes termos. P. e E. deferimento — Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1953 — a) Newton Barroca Advº. Insc. 4.839 — A presente petição foi datilografada em 1 folha de papel selado de Cr$ 2,80 — Despacho: Junte-se à conclusão — Rio, 30 de Julho de 1953 — a) Rizzio B. Despacho fls. 12 — Expeçam-se editais, prazo de 60 dias, por considerar os Estados Unidos, em tese, lugar inacessivel para cumprimento de qualquer carta-rogatória — art.º 177, do Cod. Proc. Civil — Rio, 3 de Agôsto de 1953 — a) Rizzio Barandier — Para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do citado, fez o dr. Juiz expedir êste e mais 3 de idêntico teor, que serão publicadas e afixada na forma da Lei. Extraido nesta Capital Federal, aos 18 do mês de Agôsto de 1953 — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, e datilografei — Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo — O Juiz — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. Edital para citação de Amos Richard Hodge, com o prazo de 30 dias. — O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da 12.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quem o presente edital vir, ou dele conhecimento tiver, que estando em lugar incerto e não sabido, segundo a petição de fls. 19, o Snr. Amos Richard Hodge, réu na ação de despejo que lhe move dona Luiza Pereira Pinto, requereu esta a expedição de edital para possibilitar ao mencionado senhor a apresentação de sua defesa, que deverá ser feita e apresentada no prazo de 10 dias a contar do prazo, isto é, a contar do término do prazo do edital. A petição inicial da referida ação tem o seguinte teor: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da ( ) Vara Civel. — Dona Luiza Pereira Pinto, brasileira, desquitada, proprietária, domiciliada e residente nesta Cidade à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 92, apartamento 801, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — 1.º) Por instrumento particular lavrado aos 25 de Maio de 1948, a peticionária arrendou o imóvel de sua propriedade n.º 102 — térreo da rua Real Grandeza n.º 45, ao Snr. Amos Richard Hodge, ficando expressamente proibidas, não só a cessão do arrendamento, como a sublocação total ou parcial do imóvel (doc. 1 — cláusula 4.ª) — 2.º) Esse arrendamento foi celebrado pelo prazo mínimo de 1 ano, a contar de 25.5.48. — Vencido êsse prazo, permaneceu o locatário no apartamento, até que, em data mais ou menos recente, o desocupou totalmente, vindo a pôr dest'arte têrmo à locação. 3.º) Sucedeu, porem, que ao sair do apartamento o referido locatário, na ignorância e portanto sem consentimento da peticionária, sublocou-o totalmente a Abelardo Soares Pinho, brasileiro, casado, comerciário, que para êle ilegal e abusivamente entrou, situação irregular essa, que só agora, em 1953 veio a suplicante a ter conhecimento. — 4.º) Dêsse modo, como o locatário senhor Amos Richard Hodge haja violado a referida cláusula 4.ª do incluso contrato, ficou sujeito às sanções estatuidas na cláusula 17.ª inclusive ao imediato despejo, e à perda em favor da requerente da importância de Cr$ 3.750,00 — multa prevista na cláusula 18.ª do dito contrato. — 5.º) Assim, pois, com fundamento no art. 350 § único do Cód. Proc. Civil e art. 15, inciso 10.º da lei do Inquilinato e de conformidade com o art. n.º 177, inciso 1.º do citado diploma processual, a suplicante vem requerer a citação por editais do suplicado senhor Amos Richard Hodge, brasileiro, casado, comerciário, o qual se encontra em local incerto e não sabido, para vir responder, sob pena de revelia, aos termos desta ação, e oferecer contestação dentro do prazo legal, sendo afinal decretado o despejo e expedido o respectivo mandado, condenando-se o réu nas custas e demais pronunciações de direito. — A requerente solicita que V. Excia. determine o prazo dos editais e que, mediante mandado, seja dada ciencia dêste pleito ao senhor Abelardo Soares Pinho e demais ocupantes por ventura existentes no supra mencionado imóvel e se a ação fôr contestada, protesta pela produção oportuna das seguintes provas: — a) Depoimento pessoal do Réu, pena de confesso; — b) Inquerição de testemunhas. — 6.º) Finalmente, para os efeitos legais, o signatário dá à causa o valor de Cr$ 19.410,00 e declara ter escritorio à rua 1.º de Março n.º 7-7.º andar. — Nestes termos — Pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1953. — (a) Mario Neiva de Lima Rocha — Advogado Insc. 360. — "A presente petição foi datilografada em 2 folhas de papel selado, sendo a 1.ª de Cr$ 2,80 e a 2.ª de Cr$ 1,00, utilizadas de um só lado. — Viam-se coladas 2 estampilhas da taxa judiciaria do valor total de Cr$ 35,00, inutilizadas por carimbo. — Despacho inicial: "Autue-se. Cite-se. — Rio, 11 de junho de 1953. — (a.) Rizzio Barandier. — "Despacho de fls. 21. — "Expeçam-se editais, prazo de 30 dias, providenciando-se a citação a que se refere a informação de fls. 18. — Rio, 14 de Agosto de 1953. — (a.) Rizzio B." — Para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do suplicado, fez o doutor Juiz expedir êste edital e mais 3 cópias de idêntico teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. Extraido nesta Capital Federal aos 18 de Agosto de 1953. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão subscrevo. O Juiz. (a.) Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

hamburgo

A Panair do Brasil anuncia novo serviço direto, Brasil-Hamburgo, via Dakar, Lisbôa e Paris

Agora, dois caminhos, duas portas... Em sua próxima viagem à Alemanha, utilize uma das duas viagens semanais que sòmente a Panair lhe oferece. V. pode escolher o seu roteiro, via Lisbôa e Paris até HAMBURGO, ou via Lisbôa, Madrid, Roma e Zurich até FRANKFURT.

Serviço em quadrimotores "Constellations", de extremo confôrto e rapidez de vôo, dotados de cabines mantidas na pressão normal.

A partir de 1954, a Panair utilizará em seu serviço internacional, aviões a jacto "Comet", que reduzirão para a metade, o tempo de vôo.

Informações nas Agências de Viagem ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

A Soberana do Atlântico Sul

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 32-5068

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civil e Trabalhista
Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel.: 32-7066

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 32-3021

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contabil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 30, 4.º andar, sala 404 — Tels.: 23-4516, 43-0566 e 43-3941.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 502-4-5 — Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664

Cirurgia

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/8 a 1001-10.º andar — 2as, 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7870 e 26-8285

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5, 4.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as, 4as e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-8467

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3287

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s.20 — Das 8 às 12 hs. — Tels. 52-1104 — Res.: 22-8067.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo proprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0008.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 horas. Telefone: 33-1079

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1557 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 35-8208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s-501 - 2as, 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1973.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-10.º andar — Tel.: 42-8093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada.

Seção IMOBILIÁRIA

FLAMENGO

Resolva o X do seu problema

Vendas com IMOBILIÁRIA MAGALHÃES & CIA. LTDA.

Importante:
Preços iniciais da incorporação que serão mantidos até o dia 30 de Agôsto corrente.
Em 2 anos valerão o dobro.

Edifício JAYME BRANDÃO

R. Senador Vergueiro, 14

Aptos. com área de 213m² a 266m²

Preços

de Cr$ 1.100,000,oo
a Cr$ 1.450,000,oo

ATENÇÃO:

* Apesar dos recentes altas dos preços do material e da mão de obra, até trinta de Agôsto serão mantidos os preços de venda da tabela inicial de incorporação, **com 50 % de financiamento**

* Por tão baixo preço, e sob condições tão cômodas, constitui êsse negócio uma vantajosa aplicação para o seu capital, cuja valorização dentro de 2 anos será de 100%.

Edifício ANÍBAL GOUVEIA

R. Marquês de Abrantes, 11

Aptos. com área de 154m² a 208m²

Preços:

de Cr$ 695.000,oo
a Cr$ 1.150.000,oo

EXEMPLO:

Comprando um apartamento por Cr$ 1.200.000,00, você pagará até a entrega das chaves 50%, ou sejam apenas Cr$ 600.000,00. Neste momento seu apartamento valerá Cr$ 2.000.000,00!

EXAMINE a situação e planta,
CONSIDERE Espaçosas áreas
OBSERVE Preços abaixo dos congêneres

- Garage
- Terreno próprio
- Obras na 1a. laje.
- Todos os apartamentos de frente.

Construção de BRANDÃO, DOMUS LTDA. Rua Senador Dantas, 76 Salas 1503/4 - Tel. 22-7386

72 APARTAMENTOS, NOVOS, SERÃO VENDIDOS, QUASE SEM ENTRADA, PARA VENDA RÁPIDA

ENTRADA A PARTIR DE Cr$ 39.000,00 — 90% FINANCIADOS

Obra em fase de acabamento, habite-se presumivel dentro de 60 dias, financiada pelo LAR BRASILEIRO e BANCO PAN-AMERICANO S. A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada 10% e o restante financiado. Prestações mensais, inicialmente a partir de Cr$ 4.756,80, e, posteriormente, a partir de Cr$ 1.099,80. As condições de pagamento podem ser modificadas.

Construção sólida e bom acabamento executadó pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA. Edifício otimamente localizado com farta condução e água em abundância, na aprazível Rua Paula Brito, 671, no Andaraí, perto da Rua Uruguai, bairro puramente familiar entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Plantas, detalhes e venda exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais

AV. RIO BRANCO, 106-108 – 12.° – 1204 e 1206 — TELS. 32-8461 e 32-8861

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel 22-6670.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924 — Administração de Imoveis — Construção — Rosário, 129-1.° — Tels.: 52-8281 — 52-9767.

CARLOS ANDRADE
Compra e venda de imóveis — Avenida Erasmo Braga, 255-904-C — Telefone 52-8836.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.° andar - Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.° andar, sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imoveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.° andar, sala 713 — Tel : 42-2633

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.° andar, gr. 1005; — Tel.: 32-4605.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇAO, ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.° andar — Tel : 43-9745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.° and Tels : 22-3751 e 52-1052.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.° andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels : 42-7341 e 42-2386.

CENTRO — Rua Sete de Setembro, Edifício Moscoso Castro — Vendemos em final de construção magnificos grupos de salas para escritórios comerciais e profissionais. Financiamento de 50% facilitados. Excepcional localização JUNTO A AV. RIO BRANCO. Visitas no local. Propriedade do Banco Moscoso Castro S.A. Vendas exclusivas com Eloy Figueira de Mello, Av. Rio Branco, 114 — 16.° andar. Tel. 52-0291

COPACABANA — Edifício Barão de Três Serros — Rua Joaquim Nabuco, 131-135 — Excepcional localização entre o pôsto 6 e o Arpoador. Confortáveis aptos., com iluminação direta em tôdas as peças. Com: a) Hall, varanda, 2 salas, 3 amplos quartos, cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregadas e garagem; b) hall, sala, 3 amplos quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e dependência de empregadas e garagem. Edifício de construção de primeira qualidade, linhas modernas, 2 belíssimas fachadas, magnífico playground de 420 m2. (mts2) — Sòmente 4 aptos. por andar. Os aptos dos fundos do terceiro andar em diante dão vista para praia do Arpoador, os térreos têm jardins privativos. Propriedade e incorporação: Rubens Antunes Maciel — Construção: Construtora Rother Ltda. Vendas exclusivas: Eloy Figueira de Mello, Av. Rio Branco 114 - 16.° andar. Telefone 52-9291.

Terreno na praia

Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diàriamente, das 11 às 18 horas

AVENIDA PASTEUR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO "MONIQUE", situado na Av. Pasteur — junto ao número 126, em final de construção, e constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a/a, Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.° ANDAR
TELS.: 43-1155 – 43-1139 e 43-6737

outro fator de valorização:

a futura estrada de contôrno!

adquira também o seu terreno no melhor clima do Brasil:

Vale das Videiras

NOVO ARRABALDE DE PETROPOLIS

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos, lagos naturais e mais estas vantagens para V. construir agora a sua casa de campo:

AREIA, SAIBRO E PEDRA GRÁTIS (sujeitos apenas ao transporte) MILHEIRO DE TIJOLO A CR$ 225,

Lotes de 2.000 m2, já demarcados en ruas de 10 m de largura, por apenas Cr$ 36.000,00, sendo Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Em funcionamento: Restaurante e Bar Campestre. Brevemente será inaugurado o Hotel.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, PREENCHA O CUPON
NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....

UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.° andar
QUE TEM A GARANTIA DO
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, *

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV PRESIDENTE VARGAS 290 TEL 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

COPACABANA

Vendo apto. duplex, de frente, 9.° e 10.° andares, com 158 metros quadrados de área, situado na rua Bulhões de Carvalho 169, pôsto 6. Entrega do edifício êste ano. Preço: 950 mil cruzeiros, sendo 300 mil financiados e o restante a combinar. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 106/108, sala 713, tel.: 42-2633, COM JULIO SANTORO.

BOM APARTAMENTO – AVENIDA COPACABANA –

Proprietário vende diretamente à altura posto 5 de andar alto, lado de sombra, de frente, bem distribuido apartamento de 2 salas, 3 quartos, saleta, terraço, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, aérea de serviço com tanque. Preço Cr$ 860.000,00 parte a vista, parte financiada tabela Price. Pagamento total a vista com abatimento. Prop. entregará o apartamento e mudar-se-á dentro de 8 dias. No preço acham-se incluidos parte de móveis, lustres, tapetes, cortinas, etc. Combinar visitas tel. 27-9589.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial de 5-8-53 ficou considerado bairro turistico, isso devido afluência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 12.000,00 entrada Cr$ 200,00 e prestações Cr$ 200,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua Quitanda, 20 1.° andar sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017 — Esquina rua Assembléia. Saidas para o local, sábados às 13 horas, domingos e feriados às 8 horas. Condução gratis, reservem seus lugares.

TERRENOS EM ITAIPAVA

MAGNÍFICOS LOTES, FINANCIADOS EM 5 ANOS!

Oportunidade especial para a aquisição, com grande facilidade, de um esplêndido lote em Itaipava! Clima sêco, saudável, água e luz, ótima estrada e tôda a facilidade de condução. Privilegiada localização, nas proximidades do Rio, assegurando valorização incalculável e imediata. Condução gratuita aos sábados e domingos, em confortáveis camionetes. Preços a partir de Cr$ 40.000,00 com entrada de apenas 20% e o restante em 5 anos. Propriedade e vendas da

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446, 3.° ANDAR — Tels. 43-6737 — 43-1155 e 43-1139

APARTAMENTOS

COPACABANA E BOTAFOGO

Em inicio de construção e de diversos tamanhos

CONDIÇOES:

40% durante a construção, 60% financiados em 15 anos a juros de 10% a.a. (Tabela Price).

Informações:

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor N. 90 — 5.° andar

Seção IMOBILIÁRIA

BOTAFOGO

TERRENO — Largo dos Leões — Vendo rua transversal, 4 pavimentos, medindo 11 x 20 — Cr$ .. 550.000,00 — A. Perrone — Av Nilo Peçanha, n. 26, sala 714 .— Tel.: 52-8913.

RUA GUILHERMINA GUINLE — Terreno — Vendo com 27 metros de frente por 15 metros em profundidade. Dá um ótimo projeto de 4 apartamentos por andar, total 16 apartamentos tipo médio, todos de frente. Preço: Cr$ 1.650.000,00. A. Perrone — Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 714. Telefone: 52-8913.

EDIF. "FARANI" — Praia de Botafogo, esquina da rua Farani, em construção adiantada, ap. de frente no 11.º pav., tendo: varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 260.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar na IMOBILIÁRIA ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106-108 — 7.º andar sala 710 — Telefones 22-8392 e 52-9532. Rua Belfort Roxo, 129 — esquina Av. N. S. Copacabana (Lido) Tel. 37-3028 (Loja aberta até às 22 horas inclusive aos domingos) — Rio.

EDIF. "NELLY", incorporação de 8 pavimentos, tendo só 6 apartamentos por andar, situado à rua da Passagem n. 159-A, aps. constituídos de: varanda, quarto ou quarto e sala, banheiro, cozinha, armário embutido: os últimos apartamento desde Cr$ 210.000,00. Sinal 5% e o restante facilitado em 5 anos sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106-108 — 7.º andar — sala 710 — Telefones 22-8392 e 52-0532. Rua Belfort Roxo, 129 — esquina Av. N. S. Copacabana (Lido) Tel. 37-3028 (Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos) — Rio.

CENTRO

CENTRO — Rua Leandro Martins, 22, apto. 306. Vendemos apartamento para pronta entrega, tendo sala, varanda, quarto, banheiro completo kitchnete. Ver no local, chaves com o porteiro. Preço Cr$ 300.000,00 com 120 mil de sinal e o restante financiado. Inf. com F. R. Aquino S. A. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. — Telefone: 23-1830.

Centro — Renda de Cr$ 600.000,00 anuais

Vende-se imóvel, com um só locatário, rendendo Cr$ 50.000,00 mensais líquidos, contrato de 5 anos. Preço: Cr$ 5.450.000,00, no nome do comprador. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º pavimento.

APTO. — Vendemos na Rua Riachuelo c. 10% de sinal — 10% na Escrit. e 80% financiados em 10 anos. Constando de: Sala, 2 quartos e demais dependências. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, n. 39 — 11.º — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

APTOS. - Rua André Cavalcanti — Preços a partir de 215.000,00 c. 10% de sinal e parte financiada. Vendemos constando de: — Sala, quarto, banheiro e cozinha. E sala, 2 quartos, e demais dep. — Garagem à parte. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, n. 39 — 11.º — Tels. 43-3663 e 43-3100.

Cinelândia - Andares

Alugam-se 2 andares (contíguos (3.º e 4.º) desocupados com elevador privativo. Área de cada 135m2. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho à rua Evaristo da Veiga, 16-17.º andar.

Cinelândia - Prédio

Vende-se desocupado à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja e 2 pavimentos superiores. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho à Rua Evaristo da Veiga, 16-17.º andar.

Cinelândia

RENDA 11%

Vende-se andar alugado a importante firma comercial. Contrato de 5 anos. Renda líquida mensal de Cr$ 50.000,00. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, rua Evaristo da Veiga, 16-17.º andar.

EDIF. "PATRIARCA", em final de construção, apartamento no 4.º pav. de frente para o Largo de São Francisco, lado da sombra, adaptáveis a residência ou escritório: sala, quarto, banheiro e kitch. Preço Cr$ 320.000,00, tendo Cr$ 152.000,00 financiados em 18 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106-108 — 7.º andar — sala 710 — Telefones: 22-8392 e 52-0532. Rua Belfort Roxo, 129 — esquina Av. N. S. Copacabana (Lido) Tel. 37-3028 — (Loja aberta até às 22 horas inclusive aos domingos) - Rio.

CENTRO — Av. Mem de Sá, 253. Vendemos apartamentos, tendo sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 230.000,00, sendo 20.000 cruzeiros de sinal e o restante financiado em 15 anos. Plantas e detalhes com F. R Aquino S. A., Av. Rio Branco, 91 6.º andar, tel. 23-1830.

CAIS DO PORTO — Próximo ao Cais vendo edifício de 4 pav. acabado de construir com 2.600 m2 de área de construção, bom para trapiche, depósito, fábrica etc. Preço Cr$ 9.000.000,00. Tratar com Arthur Perrone. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar sala 714. Tel. 52-8913.

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua Assembléia, quase esquina Av. Rio Branco. Para entrega até o fim do ano, vendemos ótimos grupos "duplex" p. residência ou escritório, situados no 20.º e 21.º constando de: vestíbulo; hall; 2 salas; banh. completo; kitch; armários embutidos. — Cr$ 510.000,00 c. 55% financiados. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — s. 701 — Tels. 42-9304/9527.

CASTELO — No Ed. PORTUGAL c. frentes p. as Avs. Roosevelt e Churchill, vendemos aptos. p. escritório ou residência constante de, entrada, saleta; quarto: banh. e kitch. Construção da S. T. E. E. L.; aquecimento central; exaustores incineradores de lixo. Cr$ 248.000,00 c. 60% financiados e o restante facilitado durante a construção — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — s. 701 — Tels. 42-9304/9527.

COPACABANA

COPACABANA — Edifício "Amaragy" — Av. Prado Junior, 308 — Construção em acabamento, a cargo de Brandão, Magalhães & Cia. Ltda. — Vendo aptos. com ótima sala de frente, quarto independente — não conjugado —, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque. Área de cada apto.: 48 M2. Preços a partir de 340 mil cruzeiros, com financiamento da Caixa Econômica. Tratar com AVILA RAPOSO, à rua Senador Dantas, 76-10.º andar., grupo 1.007 — Tel. 52-0579.

APTOS. 15% de Sinal — Sala, quarto, banheiro e cozinha, peças independentes. Vendemos na Rua Constante Ramos. Preço Cr$ ... 320.000,00 c. parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, n. 39 — 11.º — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

APTOS. — POSTO 4 — 20% de sinal e parte financiada — Vendemos c. sala, quarto, banheiro e kitch, tôdas as peças independentes. Preço Cr$ ...... 350.000,00. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco n. 39 — 11.º — Tels. 43-3663 e 43-3100.

APTOS. DE LUXO — 1 POR ANDAR — Vendemos na Rua Toneleros, constando de: Jardim de Inverno, 2 salas, 4 quartos, 1 toilette e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas e garagem. Preços a partir de Cr$ .... 1.440.000,00 c. parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco n. 39 — 11.º — Tels: 43-3663 e 43-3100.

APTOS. — PRONTA ENTREGA — Vendemos no Posto 4 — c. 2 salas, 3 quartos, e demais dependências. Preço Cr$: 780.000,00 — c. parte facilitada e parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, n. 39 — 11.º — Tels. 43-3663 e 43-3100.

LOJA — 100 M2 — Vendemos em edifício de luxo — Rua Sá Ferreira, Esquina da Av. N. S. de Copacabana. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, n. 39 — 11.º — Tels. 43-3663 e 43-3100.

APTOS. — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos no Posto 6, com hall, sala, 2 quartos, demais dependências e garagem. Preço Cr$. 550.000,00 — c. parte facilitada e parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, 39 — 11.º — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Edifício "Taiti" — Rua Domingos Ferreira, 74 — Obra já iniciada, na 6.ª laje — Construção a cargo da firma J. A. Costa & Cia. Ltda. Apenas 2 aptos. por andar — Vendo os últimos 3 aptos.: com: varanda, magnífica sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empreg. e terraço de serviço. Preços a partir de 450 mil cruzeiros, com financiamento. Tratar com Avila Raposo, à rua Senador Dantas. 76-10.º and. grupo 1.007-Tel. 52-0579.

AV. COPACABANA, ESQ. DE SA FERREIRA — Vendemos apto, de luxo constando de: Saleta, J. de inverno, 3 salas, 2 varandas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de Empregadas e Garagem. Preço Cr$: 1.550.000,00 a combinar. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, n. 39 — 11º — Tels. 43-3663 e 43-3100.

AV. ATLANTICA - APTOS. DE LUXO — Vendemos em edifício sôbre pilotis, constando de: Vestíbulo, jardim de inverno, grande sala, 3 quartos, c. armários embutidos, 1 toilette e 1 banheiro sociais, copa, cozinha, e dep. de empregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, n. 39 — 11.º — Tels. 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Edifício "Marmax" — Rua Santa Clara, 229 — Próximo à Toneleros — Construção já iniciada, sob a responsabilidade da Construtora Sylvio Reis Ltda. — Prédio moderno sôbre pilotis — Decoração artística — Incinerador de lixo — Apenas 4 apartamentos por andar, contendo entrada, ótima sala, espaçoso dormitório c/armário embutido, jardim de inverno medindo 2,10 x 3,20 mts., banheiro completo, cozinha, terraço de serviço c/tanque e W. C. de empreg. Preços a partir de 260 mil cruzeiros c/50% financiados em 5 anos — Tabela Price. Tratar com AVILA RAPOSO, à rua Senador Dantas, 76-10.º and. Grupo 1.007-Tel.: 52-0579.

COPACABANA — Posto 6 — Com 70% FINANCIADOS vendemos p. entrega imediata, amplo apto. de living; 3 qtos.: grande banh. c. box; dependências completas e garage. Todas as peças sociais de frente — Cr$ 255.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos. Visitas no local à Av. Copacabana, 1335, apto 910 — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — s. 701 — Tels. 42-9304/9527.

APARTAMENTO em Copacabana — Vendo em edifício sôbre Pilotis, um com 3 quartos, boa sala, varanda, banheiro com box, cozinha, quarto e W.C. para empregada, Garagem. Pronto no fim do ano! Preço: 540.000 cruzeiros com financiamento. Informações: 27-6160, 47-0533, com o proprietário, sr. Carvalho Rocha.

COPACABANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO "CIRU", situado à rua Toneleros, 89 e 91, e constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. "Playground". 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. — Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º ANDAR

TELS.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

COPACABANA — Edifício "Irati" — Rua Raimundo Correia, 43 — Majestoso edifício sôbre pilotis, com jardim tropical e bela decoração artística, a ser iniciado no próximo mês. — 2 aptos. por andar — Incinerador de lixo — Lado da sombra — Firma construtora de grande idoneidade: J. A. Costa & Cia. Ltda. — Situação privilegiada, próximo dos cines Metro e Art. Palácio e de variadíssimo comércio, contendo cada apto.: vestíbulo, 2 magníficas salas, 3 confortáveis dormitórios — todos de frente, sendo um com varanda — 2 banheiros sociais, copa, cozinha e demais dependências. Preços desde 730 mil cruzeiros, com financiamento. Fôro remido. Tratar com AVILA RAPOSO, à rua Senador Dantas, 76-10.º and. Grupo 1.007, Tel. 52-0579.

COPACABANA — Rua Bulhões de Carvalho - Vendemos aptos. para pronta entrega, tendo hall, sala, varanda, três quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem. Preço: Cr$ 680.000,00. Tratar com F. R. Aquino S. A. — Av. Rio Branco, 91-6.º andar. Telefone: 23-1830.

RESIDÊNCIA — Terreno Copacabana — Vendo bela e confortável residência em centro de terreno 9 x 50. Zona 10 pavs. Preço: Cr$ 3.000.000,00, aceitando oferta, inclusive aptos. prontos — Arthur Perrone. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 714 — Tel.: 52-8913.

APARTAMENTO em Copacabana — Vendo em andar alto! Tôdas peças de frente! Quarto e sala, separados, banheiro completo e cozinha! Pronto no fim do ano! Preço 285.000 cruzeiros com financiamento. Ótimo para renda! Informações: 47-0533, 27-6160 com o proprietário, sr. Carvalho Rocha.

RUA CONSTANTE RAMOS — Apto. com 50% financiado — Vendo nesta rua n. 56, apto. 801, com tôdas as peças de frente, lado da sombra, tendo: saleta, 2 salas, varanda envidraçada, 3 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependência de empregada etc. Preço: Cr$ ... 1.200.000,00 com 50% financ. em 10 anos. Pode ser visto diàriamente, inclusive aos domingos. Chaves com o porteiro sr. Joaquim, e tratar com IMOBILIARIA CARRILHO — rua Uruguaiana, 118 - 10.º andar — salas, 1008 e 1009 - tels.: 43-9672 e 28-6602.

FLAMENGO

SITIO JACAREPAGUA — Vendo um, magnífico, com 100 mil ms2. Com diversos prédios novos, dando renda e várias criações, pomar, etc. Cr$ 2.000.000,00, com parte financiada em 10 anos. Perrone, Tel. 52-8913.

EDIF. "SOLANGE" — Rua Paissandu n. 162, esquina da Av. Radial Sul e Martins Ribeiro, os últimos apartamentos de frente, constituidos de: entrada, jardim de inverno, sala, quarto, banheiro, cozinha americana. Preços de incorporação de Cr$ 190.000,00 e Cr$ 210.000,00 em qualquer andar. Sinal 5% e o restante com grande facilidade de pagamento em 70 meses, sem juros. Tratar na IMOBILIARIA ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106-108 — 7.º andar sala 710 - Telefones: 22-8392 e 52-0532. — Rua Belfort Roxo, 129 — esquina Av. N. S. Copacabana (Lido) Tel. 37-3028 (Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos) - Rio.

EDIF. "ANNETTE" — Rua Paissandu, esquina da rua Marquês de Abrantes, em final de construção, apartamentos de frente, tendo: varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha completos. Preços a partir de Cr$ 225.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar na IMOBILIARIA ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106-108 — 7.º andar sala 710 — Telefones: 22-8392 e 52-0532. Rua Belfort Roxo, 129 — esquina Av. N. S. Copacabana (Lido). Tel. 37-3028 (Loja aberta até às 22 horas inclusive aos domingos) — Rio.



Para colhêr é preciso plantar...

... e terra boa para plantar é o que lhe oferecem os lotes de

JARDIM Imbariê

esplendidamente situados à margem da Avenida Automóvel Clube, na próspera localidade fluminense de IMBARIÊ, distante apenas 45 minutos da Praça Mauá.

- Os lotes de JARDIM IMBARIÊ têm uma área a partir de 750 m2. São todos planos e enxutos e plantados de bananeiras, o que representa uma renda inicial para o seu possuidor.
- Jardim Imbariê está cercado de importantes rodovias e fica numa região em franco desenvolvimento, servida por estrada de ferro e várias linhas de ônibus.

Preços a partir de **28.000,00**

Sem entrada e sem juros. Pagamento em 100 meses. Com o pagamento da primeira prestação V. toma posse imediata do seu lote.

Aproveite esta oportunidade de ter um sítio ou chácara numa região bem valorizada entre Rio e Petrópolis, fazendo uma visita, sem compromisso, a JARDIM IMBARIÊ, utilizando a condução que colocamos ao seu dispor, inteiramente grátis. Comunique-se, para êsse fim, com o Departamento de Vendas da

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário 111 - 3.º andar - Tels.: 43-8276 43-9993 e 43-8462

TERRENO — Flamengo — Catete — Zona de 8 pav. 14x55 — Cr$ 2.800.000,00 — Tratar Arthur Perrone — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 714 — Tel. 52-8913.

ICARAÍ

ICARAÍ — Vendemos magníficos aptos. para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço c.. as seguintes acomodações: grande living; jardim de inverno; 2 qtos.; qto. de banh. completo com box; ampla cozinha; área de serviço c. tanque; dependências de empregs. — e outro tipo de: living; jardim de inverno; sala de jantar; 3 ótimos qtos.; banh. completo c. box; copa-cozinha; área c. tanque e azulejos e dependências de empregs. Acabamento de primeira. Banhs. e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garagem em condomínio. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 c. 70% FINANCIADOS e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco — 108 — s. 701 — Tels. 42-9304/9527.

IPANEMA

IPANEMA — "DUPLEX" — Vendemos de quarto, sala, kicht. banheiro. Sinal. Cr$: 70.000,00 e prestações mensais de Cr$ ...... 2.880,20. Entrega dentro de 50 dias; primeira locação. Plantas e informações na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar — sala 702. Telefones: 22-2482 e 42-9506.

IPANEMA — SINAL Cr$ ...... 180.000,00. Novo, entrega imediata — Vendemos com sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área com tanque. — Preço: Cr$ 620.000,00. Sinal de .. 180.000,00 e o restante em 15 anos em prestações mensais de Cr$ .. 5.280,40. Ver a rua Alberto de Campos, 60, com o sr. JOSÉ. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 702. Telefones: — 22-2483 e 42-9506.

Seção IMOBILIÁRIA

LEBLON

LEBLON — ED. ICÓ — Av. Bartolomeu Mitre, 990. Vendo apartamentos no 2.º e 3.º pavimentos (entrega ainda êste mês) com sala e quarto independentes, cozinha e banheiro. Peças amplas e bem iluminadas. Construção de primeira qualidade. Preços desde Cr$ 280.000,00 com ... Cr$ 150.000,00 financiados em 10 anos, prestações de Cr$ .. 2.152,00. Informações e vendas com: MURILLO ALENCAR, Ev. Erasmo Braga, 277 — sala 911 — Fone: 42-1786.

LEBLON— 80% FINANANCIADOS — Em majestoso prédio c. frentes p. 3 peças. vendemos aptos. c. 2 e 3 qtos; sala; banh.; armários embutidos; cozinha; qto. e banh. empregs (garage à parte) Cr$ 400.000,00 à Cr$... 625.000,00 — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108: s. 701 — Tels. 42-9304/9527.

LEME

LEME — Vende-se apto. de frente para a R. Gustavo Sampaio de qto. e sala separados, banheiro, Kit. e grande varanda envidraçada. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA. R. do Carmo, 38 — sala 403 — Tel: 52-9089.

LEME — Vende-se à Rua Gustavo Sampaio esquina de Antonio Vieira e Av. Atlântica aptos. de frente de qto. e sala conjugados e 2 quartos e sala. Preços a partir de ... Cr$ 230.000,00 até .... Cr$ 330.000,00. Facilita-se o pagamento. Os ap. ficarão prontos em dezembro de 53. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA. R. do Carmo, 38 — sala 403 — Tel: 52-9089.

LAPANJEIRAS

LARANJEIRAS — Apartamentos — Para entrega dentro de 7 meses e com facilidade de pagamento, vendem-se no edifício "Teresina", à rua Alvaro Chaves n. 6, esquina com a rua Pinheiro Machado, magníficos apartamentos, contantes de saleta, sala de jantar, jardim de inverno, formando um conjunto de 26,52 m2, 2 ou 3 quartos amplos, banheiro completo, grande cozinha, terraço de serviço, quarto e instalações para empregada; servidos por todos os meios de transporte e ao lado de todos os recursos domésticos — Incorporação e financiamento de Raymundo Salles Filho e Manoel de Sousa Santos. Construção de Raymundo Salles Filho — Informações e vendas, com Manoel de Sousa Santos. — Rua Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

MARACANÃ

MARACANÃ — CASA — Cr$ 150.000,00 — Vendemos casa à rua São Francisco Xavier, de saleta, sala, 3 quartos, terraço, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e W. C. para empregada e área com tanque; altos e baixos de pó de pedra. Sinal de .... Cr$ 150.000,00 e prestações mensais de Cr$ 2.895,00. Tratar e marcar visitas com MARIO ROCHA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA, das 8,00 às 10,00 e das 17,00 às 18,00 horas, à Av. Nilo Peçanha, 26-7.º andar, sala 702. Tels. 22-2483 e 42-9506.

SÃO CRISTÓVÃO

TERRENO 13,50 x 50 — Vendo na rua Souza Lima. Preços e condições a tratar com A. Perrone. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 714 Tel. 52-8913.

TIJUCA

AV. TIJUCA — Vende-se no todo ou em 3 lotes terreno de 58 x 20 com 2 frentes, à rua Tiumbi, que começa no km 1 a poucos metros depois do prédio 836 da Av. Tijuca, distante 11 km da Av. Rio Branco e 3 km da Muda, com magnífico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal com acesso próximo por pitoresco caminho turístico projetado pela Prefeitura. Panoramas deslumbrantes. Bondes a 2 passos, na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 900 metros — na Usina — de 10 em 10 minutos. Auto-lotações na Av. Tijuca, a 2 passos para o Centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar. tel. 32-5757.

Tijuca — Muda

RUA RADMACKER, 41 — Vendem-se em edifício de 4 pavimentos, com elevador, ótimos apartamentos de vestíbulo, grande sala, 3 bons quartos, copa, cosinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e tanque, revestidos de azulejos. Garage. Pintura a óleo na sala, cosinha e banheiro. Mármores na fachada e halls de entrada do edifício. Entrega em janeiro. Financiamento de 50% pelo IAPETC em 15 anos e o restante facilitado. Visitas aos domingos, no local, das 10 às 17 horas. Construção, incorporação e vendas da CONSTRUTORA IMOBILIARIA MONTE ALEGRE LTDA. — Rua da Quitanda 3-11.º andar. Tel.: 42-4347 e 42-0332.

TIJUCA — Otimos aptos novos c. financ. — Vendo, situados à rua Major Avila, 50, entre as ruas Barão de Mesquita e Praça Saens Pena, em final de construção, dois por andar, tendo: grande sala, 2 quartos, grande banheiro comp. em côr, ampla cozinha, dependência de empregada, área etc. Acabamento de primeira. Ver no local e tratar com IMOBILIARIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas, 1008 e 1009 — tels. 43-9672 e 28-6602.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA — Terrenos, vendemos ótimos lotes junto ao Largo da Taquara, no Parque Santo Antônio, a partir de Cr$ 50.000,00 pequena entrada e o restante em 96 prestações mensais. Agua, luz, ruas pavimentadas, muita condução. — Para ver e tratar, saltar do bonde, ônibus ou lotação no Largo da Taquara 41-A, todos os dias, inclusive domingos e feriados, exceto sábados, e procurar os corretores autorizados na Panificação Nobreza. — Totic Soc. Téc. de Imóveis e Construções Ltda. Rua Senador Dantas 76, 7.º and., salas 703 e 704. Fones: 32-1619 e 42-1689.

JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Alugam-se 8 apartamentos que constituem majestoso edifício recém-construido, com elevador Atlas e garagem, constando de amplas peças, com 1 e 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro social com box, cozinha, área de servico com tanque, quarto e banheiro para empregada. Aluguel já incluido a garagem de Cr$ 4.500,00 a Cr$ 5.500,00. Veja e seja dos primeiros a escolher, à Rua Maria Angelica, 645, a poucos metros da Rua Jardim Botanico. Tratar com Oswaldo Santos Parente — Av. Nilo Peçanha, 12-salas, 413 a 415.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

MADUREIRA — Esquina com 4000m2 — Vende-se a Av. Marechal Rangel, no todo ou em parte, terreno de esquina, nivelado. Tratar com o proprietário, sr. Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

PIEDADE — Em frente à estação. Vendemos magnífica residência, em terreno de 11 x 66, tendo 4 quartos, 2 salas, sala de almôço, banheiro completo em côr, cozinha, varanda, grande depósito, quarto e banheiro de empregada, garagem, quarto para material, grande quintal com galinheiro de cimento armado. Reservatório para 10.000 litros de água. Plantas e fotografia com F. R. Aquino S. A. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar.

ESTAÇÃO de Augusto Vasconcelos — Vendemos sítio com área de — 44.500 metros quadrados, com duas boas residências, com entrada de automóvel dentro do sítio, grande quantidade de árvores frutíferas de diversas qualidades. Informações com F. R. de Aquino S. A., à Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Telefone: 23-1830.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAS DE PINA — Vendemos casa em terreno de 10 x 24 tendo sala, quarto, varanda, banheiro completo, cozinha, quintal, jardim e garagem. Preço 280.000 cruzeiros e o restante financiado. Tratar com F. R. de Aquino S. A. Avenida Rio Branco, 91, 6.º andar.

BRAS DE PINA — Vendemos terreno perto da estação, medindo 12 x 35, do lado, 24 do outro e 7,50 da linha dos fundos. Facilita-se 50 por cento, em 5 anos, pela Tabela Price. Tratar com F. R. DE AQUINO S. A. — A Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Telefone 23-1830.

MEMBROS do Partido Republicano, tendo à frente o presidente do Departamento Trabalhista, sr. José Sales de Oliveira, vice-presidente, José Costa, secretário geral, José Jurandir de Vasconcelos, tesoureiro, Norival Francisco Monsores, diretor do Serviço Sindical, Raimundo Rodrigues de Morais, diretor de Propaganda, Manoel Romão Batista, e diretor de Serviços Gerais, Joaquim Gouveia, estiveram em nossa redação, a fim de trazer a sua solidariedade à Campanha pela Imprensa Livre. Os visitantes falaram também em nome dos trabalhadores de seu partido, que amam a liberdade e estão contra o grupo que procura desmoralizar o país, dilapidando o dinheiro do Banco do Brasil. Na foto, flagrante da visita dos dirigentes do Departamento Trabalhista do Partido Republicano, (Secção Distrito Federal)

"Ultima Hora" não custou nem um tostão a Wainer

Afirma o "Boletim do Instituto Internacional de Imprensa" de Zurique, noticiando a nossa campanha - Manobra do govêrno para tornar impossível a imprensa independente

O BOLETIM mensal do "Instituto Internacional de Imprensa", editado em Zurique, Suiça, publica em seu caderno do mês de agôsto, interessante relatório sôbre a situação da imprensa no Brasil, baseado na campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Em sua seção "Atualidades da Imprensa Mundial", onde se expõem fatos dos últimos acontecimentos ligados à imprensa na Itália e na Grécia, publica-se o artigo intitulado "Brasil — imprensa livre contra imprensa oficiosa".

A TRADUÇÃO

Eis a tradução do artigo, na íntegra:

"A abertura de um inquérito oficial sôbre o financiamento de uma sociedade brasileira de jornais e rádiodifusão, as Emprêsas ERICA — pelo Banco do Brasil, é o fim de uma prolongada campanha travada pela imprensa independente do país, a fim de esclarecer ao público a subvenção de certos jornais por parte do govêrno.

Simultâneamente, um grupo de editores e diretores de jornais decidiu fazer reviver uma associação de imprensa, constituida durante a guerra, cujo fim era combater órgãos oficiosos "privilegiados" no Brasil. A associação reconstituida deseja ocupar-se, antes de mais nada, do considerável empréstimo contraido pelos proprietários da "Ultima Hora", vespertino publicado pela sociedade Emprêsa ERICA.

ALERTADA A ASSOCIAÇÃO INTERAMERICANA DE IMPRENSA

Em 1951, um grupo de editores, entre os mais destacados do Brasil, apresentou ao Congresso Anual da Associação Interamericana de Imprensa uma resolução condenando o abuso pelo qual se tornava culpado o govêrno de seu país, na qualidade de proprietário de jornais por êle custeados.

No mês de março de 1952 o comitê para a liberdade da imprensa da IAPA comunicava: "No Brasil observa-se um desenvolvimento ameaçador para a liberdade da imprensa e da rádiodifusão, que se manifesta por uma crescente tendência do Banco oficial do Brasil para conceder fundos ilimitados aos amigos políticos do Presidente Getúlio Vargas".

Carlos Lacerda, diretor do vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro, declarou-se pronto a completar essa acusação com detalhes comprovadores.

Nas colunas do seu jornal êle mostrou que o Banco do Brasil, forneceu durante os últimos dois anos, mais de 200 milhões de cruzeiros (quase 4 milhões e meio de dólares), às Emprêsas ERICA S. A.

Os editores alegavam que a subvenção dada pelo govêrno não constituia senão um dos aspectos da campanha destinada a tornar impossível a existência da imprensa independente. Sustentavam que os jornais que apoiavam o govêrno se beneficiavam com um tratamento preferencial, que o projeto de lei visando proteger e regular a situação dos jornalistas tornaria impossível a sobrevivência de jornais fundados apenas em bases comerciais.

A campanha contra as Emprêsas Erica S. A. atingiu o climax no fim do mês de maio passado, quando o deputado federal Armando Falcão anunciou que iria recolher as assinaturas necessárias para a apresentação de um requerimento pedindo que se fizessem investigações na contabilidade do Banco do Brasil, a fim de se apurar exatamente o volume de negócios com essa sociedade. Em 48 horas êle obteve assinaturas de 114 deputados federais (mais do que o quorum exigido).

Uma comissão de sete membros foi encarregada de abrir inquérito no comêço do mês de junho.

Outro deputado, Oliveira Brito, observou que um inquérito visando apenas os empréstimos concedidos à uma companhia seria arbitrário, pois o comum era todos os jornais pedirem a ajuda do Banco do Brasil. Esse deputado fêz então outro requerimento, pedindo uma investigação sôbre os empréstimos concedidos a todos jornais durante os últimos dez anos. Apesar de ter-se obtido o número necessário de assinaturas, decidiu-se que o inquérito sôbre as Emprêsas Erica fôsse feito em primeiro lugar.

O CASO DA "ULTIMA HORA"

Na véspera da abertura do inquérito o deputado Aliomar Baleeiro mostrou as manobras dêsse jôgo: o Banco oficial do Brasil fizera empréstimos a um novo jornal na base de 60% acima das garantias, e em condições contrárias ao seu próprio regulamento. O lançamento do jornal "Ultima Hora" não custou nenhum tostão a seu editor, Samuel Wainer. As despesas de instalação, de construção, do papel, com tôdas as outras relacionadas à "Ultima Hora" foram pagas pelo Banco.

Os acionistas das Emprêsas Erica S. A., disse Baleeiro, reduziam-se a dois parentes do presidente Getúlio Vargas e a um genro do ministro de Educação, ao mesmo tempo funcionário do Banco do Brasil. O jornal vem sendo utilizado pelo Presidente como porta-voz a fim de atacar seus adversários.

PRECEDENTES

Para sua defesa, Samuel Wainer alegou que a utilização de fundos bancários nunca será contrária à tradição sôbre o assunto, existente no Brasil. Realmente, o Banco oficial empresta dinheiro às emprêsas jornalísticas, sem discriminação política. Entre outros jornais que tomam empréstimos ao Banco, êle declarou que o maior consórcio do Brasil, o grupo Chateaubriand, recebeu fundos bancários até a concorrência de 200 milhões de cruzeiros e que a TRIBUNA DA IMPRENSA obteve do Banco do Brasil um empréstimo de vários milhões de cruzeiros.

Além da política de empréstimos aos jornais, o govêrno brasileiro é proprietário de dois dos 28 diários do Rio de Janeiro, "A Manhã" e "A Noite".

Há três meses, o ministro da Fazenda, Horácio Láfer, solicitou ao govêrno que sustasse a publicação dos jornais e fechasse as emissoras de rádio por êle exploradas, pois davam prejuizos.

Sabotado um telegrama ao diretor da TRIBUNA

CLEIA Jackson de Figueiredo Fernandes queria passar um telegrama ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, mas o mesmo não foi aceito pelo DCT.

E' o seguinte o texto do telegrama que não foi passado:

"Escrever-lhe-ia uma longa carta, se me fôsse possível, tal o entusiasmo pela sua desassombrada campanha de moralização pública. Mas você não precisa de epístolas prolixas. Você precisa é de saber rapidamente quantos e quais os brasileiros que o apoiam. Assinarei o meu nome com orgulho de um voluntário para uma nobre causa".

Dez milhões para o Entreposto do Leite

PARA atender à conclusão do Entrepôsto Central de Leite, no Distrito Federal, o presidente da República autorizou a liberação da verba de dez milhões de cruzeiros, consignada no orçamento do ano em curso.

À DISPOSIÇÃO DE ODRIA

DURANTE a permanência do general Odria, Presidente do Peru, em nosso país, ficarão à sua disposição e da sua comitiva, os seguintes funcionários brasileiros: conselheiro Castelo Branco, chefe do Cerimonial do Itamarati; general Decio Escobar; capitão de mar e guerra Pinto de Oliveira; coronel aviador Acamastor Beltrão Cantalice; sr. Franchini Neto, secretário Câmara Canto; consules João Gracie Lampreia, Azevedo da Silveira e André Teixeira de Mesquita; dona Laura de Barros Moreira; secretário Frank Teixeira; secretário Artur Gouveia Portela; secretário Hermes da Fonseca Filho; secretário Gilberto Bandeira de Melo; coronel Amaury Kruel; secretário Lauro Muller Netto, sr. Emanuel Stumpf.

Líderes do comércio com Marcos de Souza Dantas

UMA comissão de líderes do comércio, tendo à frente o senhor Brasilio Machado Neto esteve, ontem, no Banco do Brasil, para cumprimentar seu novo presidente e lhe pedir que olhe para os graves problemas da atual conjuntura econômica brasileira.

Os assuntos abordados no encontro foram a distribuição, produção e consumo, a política cambial, o contrôle de exportação e da importação, crédito, emissão de papel moeda e os assuntos focalizados no discurso de posse do senhor Marcos Souza Dantas.

Ultimos apartamentos à venda Edifício Samambaia
RUA CÂNDIDO MENDES, 42 - GLÓRIA
Entrega em Fevereiro de 1954
Os mesmos preços de incorporação.
com financiamento a longo prazo!
O "Edifício Samambaia" possui uma área livre de terreno de 800 metros quadrados, inteiramente plana, para uso exclusivo dos condôminos.
Sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e WC para empregados, varanda de serviço e garagem.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 460.000,00
10% de sinal
40% facilitados
50% financiados em 10 anos
SALA 17 m² · QUARTO 13 m² · QUARTO 12 m² · PASSAGEM · BANHO · COZINHA · Q. EMP. · PASS · 8.25 · 12.25
• Não cobramos juros durante a construção.
• Não exigimos assinatura de promissórias.
• Não fazemos reajustamentos de preços.
Sob a mesma direção:
BANCO DE CREDITO MERCANTIL S. A.
CIA. IMOBILIARIA KOSMOS
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
40 anos de tradição
Informações e Vendas:
Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

Interessado o Fluminense em contratar o centro-médio Brandãosinho

SURGIRÁ EM SETEMBRO O ROTEIRO DA C.B.D. — Logo após os entendimentos que, em princípio de setembro, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., manterá com os dirigentes da Federação Paulista de Futebol, surgirá em detalhes o roteiro da entidade máxima, visando não só as eliminatórias da "Copa do Mundo", como também outras disputas internacionais. No encontro com os paredros paulistas, abordará Castelo Branco assuntos que o habilitem a apresentar ao Conselho Técnico um roteiro definitivo com datas, locais de concentração e também a escolha do técnico que dirigirá o selecionado brasileiro nessas jornadas esportivas.

O VASCO DEVERA' REALIZAR JOGOS NOTURNOS EM SEU CAMPO EM NOVEMBRO

Já encomendados os geradores que fornecerão a energia para iluminar São Januário — As declarações do presidente Cyro Aranha à TRIBUNA DA IMPRENSA



CIRO ARANHA
— "Esperamos poder jogar à noite, em nosso campo, já no 2.º turno"

A DIRETORIA do Vasco da Gama já tomou providências urgentes para que, dentro de pouco tempo, possam ser disputados encontros noturnos no Estádio de São Januário, pretendendo mesmo realizar jogos do segundo turno do Campeonato Carioca, em sua praça de esportes.

COMPRA DE GERADORES

Assim sendo, o grêmio de São Januário, após ouvir alguns técnicos, encomendou os geradores que fornecerão a energia para os refletores do campo de futebol e também para a iluminação das demais dependências do Estádio.

FUNCIONARAO EM NOVEMBRO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA na tarde de domingo, após o jôgo com o Bonsucesso, o presidente Cyro Aranha disse: — "A instalação dos geradores deverá ficar pronta em novembro. Espero que nêsse mês possamos realizar jogos noturnos, pelo Campeonato, aqui em nosso campo", concluiu o dirigente vascaíno.

Hoje, a estréia da "Tribuna da Imprensa"

O TORNEIO Interno de Basquetebol Juvenil, promovido pelo América, entrará esta noite na sua segunda rodada, quando a equipe TRIBUNA DA IMPRENSA fará a sua estréia contra a de "O Globo", igualmente estreante. Os jogadores que defendem o nome da TRIBUNA DA IMPRENSA, foram felizes no desenrolar do Torneio Início, conseguindo o título máximo depois de uma partida difícil com os integrantes do "five" de Jornal dos Sports". Completando a noitada, jogarão os quadros do "Diário da Noite" e do "Correio da Manhã".

Kanela não deixará o Flamengo

TOGO Renan Soares, o conhecido Kanela, que há vários anos vem dirigindo o "five" de basquetebol do Flamengo, foi convidado pelo Canto do Rio para assumir a direção técnica dêsse clube em substituição ao técnico Nilton Anet. Todavia, podemos informar que apesar da excelência da proposta, Kanela não pretende deixar o grêmio "rubro-negro".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ANTONIO ROCCA LUTARÁ NO RIO

A FEDERAÇAO Metropolitana de Pugilismo no seu programa de proporcionar ao público os melhores espetáculos dos diferentes desportos de ringue (como evidenciou com última temporada amadorista internacional de box em que brilharam os representantes Metropolitanos diante dos representantes do Uruguai) aproveitando a presença em São Paulo do consagrado "catcher" Antonino Rocca, considerado sem favor o atual campeão mundial dêsse desporto, tal a sua evidente superioridade sôbre os demais, vem de entrar em entendimentos com o representante do manager daquele lutador no sentido de fazê-lo lutar nesta Capital.

Nos salões da A.C.C., teve lugar um coquetel promovido pela referida Entidade, tendo o seu Presidente, Major Joaquim Couto de Souza, apresentado à crônica desportiva, os promotores da vinda da equipe de lutadores internacionais ao Brasil, que expuseram os propósitos de promoverem não só grandes espetáculos de "catch", com a participação dos maiores valores internacionais dessa modalidade (entre os quais se conta Antonino Rocca, cujo nome já é fartamente conhecido nesta Capital, e que vem demonstrando o seu excelente estado técnico e físico através os combates já travados no Pacaembu) como ainda grandes espetáculos de box profissional, dos quais participarão também, os nomes de maior projeção no Continente, que serão cotejados com os valores Nacionais que estão se firmando, como é o caso de Pedro Galasso, Sacomã, Zumabinho, Romeu Barbosa, Kaled e outros pugilistas.

A temporada que está sendo ultimada em seus detalhes deverá ter começo no sábado.

Compre Ações da Liberdade

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Telefone para 32-8188 e chame o DEPARTAMENTO DE VENDA DE AÇÕES. Nele lhe será mostrado que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano v — N. 1.116 Terça-feira, 25 de agôsto de 1953



RUBENS
Possível o seu retôrno

Rubens reaparecerá domingo, contra o América

Já completamente recuperado o atacante rubro-negro — Evaristo e Jordan examinados ontem

RUBENS reaparecerá domingo, quando do prélio que o Flamengo travará com o América, no Maracanã. O atacante rubro-negro já se encontra totalmente recuperado, devendo amanhã estar em ação no coletivo que Fleitas Solich realizará na Gávea.

Por outro lado, Evaristo e Jordan, os dois únicos jogadores contundidos, foram detidamente examinados ontem, tendo o Departamento Médico autorizado seu aproveitamento no jôgo contra os rubros. Assim, ambos estarão também em ação no exercício que se cumprirá amanhã.

Chega o presidente do Internacional

DEVERA chegar hoje, ao Rio, o presidente do Internacional, sr. Salvador Lopuno, antecipando-se de um dia à delegação do seu clube que depois de amanhã prelíará em Alvaro Chaves com o Fluminense sob a luz de gerador.

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

SERA realizada hoje, em São Januário, a partida entre Vasco da Gama x Carioca, transferida de ontem, valendo para o Campeonato Oficial da Cidade.

DEVIDO ao mau tempo os quatro jogos que ontem seriam realizados pelo Campeonato Oficial de Basquetebol (América x Tijuca — Sampaio x Sírio e Libanês — Botafogo x Riachuelo — Grajaú Tênis x Flamengo) foram transferidos para a noite de amanhã.

HALTEROFILISMO

COMEÇARA na próxima semana o Campeonato Mundial de Halterofilismo, com a participação de representantes de vinte e um países, inclusive o Brasil. O certame será realizado na cidade sueca de Estocolmo.

AUTOMOBILISMO

NO próximo dia 30, a cidade mineira de Teófilo Otoni, estará festejando o seu Primeiro Centenário. Aproveitando essa festa, resolveram os dirigentes do A.C.B. realizar um "Rallye" àquela localidade, partindo tôdas as viaturas concorrentes da rua do Passeio, defronte a sua sede. Poderão concorrer todos os volantes, mesmo não associados.

VOLEIBOL

SERA desenrolada esta noite a penúltima etapa do Campeonato Carioca de Voleibol Masculino, do qual já se sagrou campeão o quadro do Flamengo, que aliás, em sua quadra, enfrentará o Tijuca num bom jôgo. Outra boa peleja será travada entre o Grajaú Tênis e o Fluminense, na quadra da avenida Engenheiro Richard; sendo complementos Sírio e Libanês x Botafogo, na rua Marquês de Olinda, e Bangu x São Cristóvão, na avenida Cônego de Vasconcelos.

DEZESSETE localidades comparecerão ao "Terceiro Campeonato Fluminense", o qual contará com séries masculina e feminina. Os jogos do certame de voleibol, estão previstos para os dias 5, 6 e 7 de setembro, na cidade de Três Rios, no Estado do Rio.

EXCURSIONISMO

O CLUBE Excursionista Carioca programou para o fim dêste mês, as seguintes atividades: — "Concentração no Pão de Açúcar" — "Chaminé Stop", Escalada Pesada, 4.º Grau, Limite de 9 participantes; direção de Ferdinand Schmield e Aristides, "Paredão C.E.P.I.", Escalada pesada, 3.º Grau, Limite de 5 participantes; direção de Salomith Smith e Noronha, "Funicular", direção de Maurício Nunes.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Oto Glória espera poder lançar Joel e Hélio no jôgo de domingo

Os dois jogadores não enfrentaram o Fluminense porque não receberam permissão do Departamento Médico — Leônidas está contundido, porém deverá jogar domingo — Amanhã, o primeiro coletivo

"JOEL e Hélio não foram incluidos na equipe que enfrentou o Fluminense domingo, porque o Departamento Médico não lhes deu condição de jôgo, pois achou que o esfôrço que teriam que dispender seria muito superior àquele que lhes seria possível" — informou o técnico Oto Glória à TRIBUNA DA IMPRENSA.



LEONIDAS
Contusão sem gravidade

DEVERAO ENFRENTAR O FLAMENGO

O preparador da equipe do América espera poder contar com os dois jogadores para a pugna de domingo, no Maracanã, com o Flamengo, e para isso submeterá os dois jogadores a treinos rigorosos, enquanto que o Departamento Médico continuará assistindo os dois titulares.

O PRIMEIRO COLETIVO

Amanhã, os profissionais rubros estarão empenhados no primeiro coletivo da semana rubro-negra. Quinta-feira será realizado um exercício individual e sexta-feira haverá o "apronto". Hoje, os rubros treinaram individualmente.

LEONIDAS CONTUNDIDO

O centro avante Leonidas está sob cuidados médicos em virtude de uma contusão sofrida na peleja com os tricolores. A contusão do atacante rubro, entretanto, não apresenta gravidade, esperando a direção técnica poder contar com o seu concurso para o compromisso de domingo.

Landi teve que abandonar a prova

BERNA, 24 (AFP) — O campeão brasileiro Chico Landi não teve sorte no grande prêmio automobilístico da Suíça, ganho pelo campeão do mundo, o italiano Alberto Ascari.

É certo que o campeão brasileiro não tinha nenhuma pretensão de conquistar a vitória, pois não tinha à sua disposição um carro "maserati" comparável aos que dispunham os pilotos oficiais da firma italiana. No entanto, podia esperar terminar a prova, o que teria sido uma bela performance, se se considerar que os abandonos de hoje ultrapassaram 50 por cento dos concorrentes que se alinharam na saida.

Ora, depois de ter parado na 53.ª volta para se abastecer e quando nada fazia prever, anunciou-se depois que Landi fora obrigado a abandonar depois de ter percorrido 54 voltas, isto é, 11 voltas antes da chegada.

Normalmente, hoje, Chico Landi devia terminar no 8.º lugar pois não podia esperar mais, porém, infelizmente, a gloriosa incerteza do esporte assim não o permitiu.

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Para uva tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicílio, Cr$ 150,00, apenas. FONES: 23-0237 ou 27-8573.

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

SAO PAULO

APESAR do sigilo que vem se mantendo, anuncia-se que Rossini será o substituto de Aimoré Moreira na direção técnica da Portuguêsa. O ex-técnico do Juventus assistiu o jôgo dos lusos com o Santos em companhia de dirigentes da Portuguêsa, e deverá assentar as bases para assinar compromisso com os lusos, dirigindo o seu plantel na presente temporada.

MINAS GERAIS

COM os resultados dos jogos de domingo, a colocação dos concorrentes ao Campeonato Mineiro de Futebol, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte: 1.º lugar, Cruzeiro, Siderúrgica e Vila Nova, com 1 ponto perdido; 2.º lugar, Atlético, Sete de Setembro e Metaluzina, com 2; 3.º lugar, Asas e Democrata, com 3; 4.º lugar, América, com 7; 5.º lugar, Meridional, com 8 pontos perdidos.

A próxima rodada prevê os seguintes jogos: Cruzeiro x Atlético, Vila Nova x Democrata, e Meridional x Metaluzina.

RIO GRANDE DO SUL

O NACIONAL, de Montevidéu, que fôra convidado para atuar nesta capital, a 15 de setembro, data em que o Grêmio Porto-Alegrense completará 50 anos de existência, acaba de solicitar ao tricolor a transferência dêsse encontro para o dia 16 do mesmo mês, ou seja 24 horas depois da data prefixada. O Grêmio concordará, lamentando embora não possa jogar precisamente no dia que completará meio século de existência.

Dino quer ser afastado do time titular do Botafogo

O centro avante procurou, ontem, o técnico Gentil Cardoso — Será operado

APURAMOS, em fonte autorizada, que Dino, o esforçado centro-avante do Botafogo procurou ontem pela manhã, o técnico Gentil Cardoso e solicitou-lhe que o afastasse da equipe titular do grêmio alvinegro.

AS RAZOES

Ao que fomos informados, o jogador disse ao técnico botafoguense estar atravessando uma fase má ficando por isso impedido de apresentar atuações acertadas. Não querendo prejudicar o trabalho do conjunto, acharia Dino que a melhor solução era ser afastado da equipe e por isso teria então procurado Gentil Cardoso.

Há porém, uma outra versão sôbre a atitude tomada pelo jogador. Essa nos dá conta de que Dino estaria desejoso de não atuar mais no quadro principal uma vez que o clube está em entendimentos para contratar Carlyle, o que por certo, viria provocar o seu retôrno à equipe de aspirantes.

VAI SER OPERADO

No próximo mês, Dino se submeterá a uma operação para extirpar as amigdalas, aproveitando também, o período forçado de repouso para se submeter a um intenso tratamento visando recuperar sua melhor forma física.

ADEMIR PRETENDE REAPARECER NOS JOGOS DO SEGUNDO TURNO

O atacante vascaíno vem se submetendo a rigoroso treinamento — Nada sente no joelho operado



ADEMIR
Recuperação normal

ADEMIR pretende reaparecer na equipe principal do Vasco quando das disputas do segundo turno do certame carioca de futebol. O atacante cruzmaltino vem, diàriamente, se movimentando em intensos e rigorosos individuais, visando recuperar-se fisicamente.

Por outro lado, pretende Ademir participar muito breve dos coletivos que Flávio Costa realiza em São Januário. O jogador acha-se bem, nada sentindo no joelho operado, apesar dos esforços que vem desenvolvendo e essa circunstância muito o anima, pois possibilita antever para muito breve o seu reaparecimento oficial em canchas cariocas, plenamente recuperado.

CLUBES EM REVISTA

Excursionará o Madureira

OS dirigentes do Madureira mostram-se tranquilos e não desejam precipitar-se no que diz respeito à corrida dos clubes para a disputa do terceiro turno. Desde que o tricolor suburbano não consiga classificar-se para o terceiro turno, sabe-se que está em cogitações uma longa temporada do quadro pelo norte.

Iniciada a semana botafoguense

INICIANDO os preparativos da semana, para o jôgo com o Botafogo, os olarienses realizarão hoje, um individual. Não há elementos contundidos e, desta forma, todos os jogadores estarão em ação. Amanhã, será realizado novo individual e quinta-feira então, Domingos fará o treino coletivo.

Coletivo dos rubro-anis

ONTEM, apesar do mau tempo, o Bonsucesso foi o único que iniciou os preparativos para a próxima rodada. Foi realizado um treino individual em Teixeira de Castro. Para hoje, Pirilo programou, no campo do Nova América, um treino coletivo preparando-se para enfrentar o S. Cristóvão.

Vinicius contundido

ONTEM, houve revisão médica em General Severiano. Vinicius acusava dores abdominais, em virtude de uma pancada que sofreu no jôgo contra o Bangu. Depois da revisão médica Gentil Cardoso fêz uma preleção técnica, analisando o desempenho do quadro no jôgo de sábado. Hoje, será realizado um individual dando início aos preparativos para o jôgo com o Olaria.



VINICIUS

Homenagem do Bangu à imprensa

A DIRETORIA do Bangu reunirá hoje, a crônica esportiva da cidade numa feijoada na Vila Hípica. Nessa oportunidade, o patrono do Bangu, sr. Guilherme da Silveira Filho, fará uma exposição sôbre o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo clube para organização geral de todos os departamentos. Délio Neves fará realizar hoje, um rigoroso individual dando início aos preparativos para o jôgo contra o Vasco, sábado à tarde, no Maracanã.

Hélio contundido

HELIO deverá ser poupado para tratamento durante a semana em virtude de ter machucado a mão direita no jôgo contra o Flamengo. Hoje, os sancristovenses realizarão um individual, iniciando os preparativos para seu próximo compromisso, contra o Bonsucesso. Indio ativará seus preparativos para voltar ao quadro possivelmente, na próxima rodada do campeonato da cidade.

O RETÔRNO DE HAROLDO À ZAGA TITULAR DO VASCO

Travará luta com Elias e Belini no treino desta semana — Problemática a presença de Augusto no jôgo com o Bangu

HAROLDO deverá voltar a integrar a equipe titular do Vasco formando a zaga com Mirim para a peleja de sábado com o Bangu, no Maracanã.

DUELO COM ELIAS E BELINI

Ainda não está decidida definitivamente a volta do zagueiro, entretanto, nos treinos desta semana, travará um duelo com Elias e o próprio Belini que vem ocupando a posição. Podemos adiantar que a situação está mais favorável ao ex-defensor do Botafogo, em face de suas atuações nos exercícios.

AUGUSTO, UM PROBLEMA

Quanto ao zagueiro Augusto, o dr. Amical Giffoni informou que espera poder dá-lo como apto esta semana.

— "Sôbre a parte física do jogador posso adiantar que já está em condições de poder atuar, porém, quanto à sua inclusão no quadro titular depende de sua forma técnica, que cabe ao preparador e não ao Departamento Médico" — concluiu o médico vascaíno.

Em face das informações prestadas pelo técnico Flávio Costa à TRIBUNA DA IMPRENSA, quarta-feira, somos levados a acreditar que Augusto ainda não retornará à equipe para o jôgo de sábado, pois a opinião do preparador é de que o zagueiro precisa ainda de um período de treinamento intensivo para voltar a ostentar sua melhor forma.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

AO que parece não haverá muitas complicações, esta semana, para o Tribunal de Justiça. Na categoria de profissionais, Colângelo deverá ser citado por desrespeito ou atitude de inconveniente, devido às constantes reclamações ao juiz. Talvez haja citações a jôgo violento, em alguns dos grandes jogos, porque realmente houve lances bruscos em alguns jogos. Floriano, do Botafogo, que foi expulso, deverá figurar na lista dos indiciados da semana. Mas em geral, parece que tudo correu bem.

HOJE deverá reunir-se a diretoria da CBD.